



*Glossário Temático é uma série elaborada para difundir os termos, as definições e as siglas utilizados por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde a fim de padronizar a linguagem institucional pela identificação e descrição de variantes terminológicas.*

*Este novo livro da série reúne os principais significados, vocábulos e expressões utilizados no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Esta obra de referência pretende, ainda, divulgar essa linguagem de especialidade não só para os trabalhadores da área da Saúde, mas também para qualquer pessoa interessada.*



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



Ministério da Saúde

Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Glossário Temático Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Tradução dos Termos para Espanhol – Inglês  
Projeto de Terminologia da Saúde



Brasília – DF  
2018

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
Secretaria-Executiva  
Secretaria de Atenção à Saúde

Glossário Temático

# **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**

Tradução dos Termos para Espanhol – Inglês  
Projeto de Terminologia da Saúde



**Brasília – DF  
2018**

2018 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)> .

Tiragem: 1ª edição – 2018 – 5.000 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Disseminação de Informações  
Técnico-Científicas em Saúde  
Divisão de Biblioteca  
Serviço de Biblioteca Virtual em Saúde  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Edifício Anexo, 3o andar, sala 356-A  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-2537 / 3315-3269  
Sites: <http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes>  
<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>  
E-mail: [terminologia@saude.gov.br](mailto:terminologia@saude.gov.br)

Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Atenção Básica  
Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Edifício sede, 7o andar  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-9034; 3315-9053  
Sites: <http://dab.gov.br/>  
<http://novo.atencaoobasica.org.br/>  
E-mail: [pics@saude.gov.br](mailto:pics@saude.gov.br)

*Coordenação de Terminologia da Saúde:*

Sandra Cristina Teixeira

*Equipe de Terminologia da Saúde:*

Denise Macedo Mancini  
Laetícia Jensen Eble

*Comitê técnico:*

Daniel Miele Amado  
Eliane da Costa Assis  
Lairton Bueno Martins  
Paulo Roberto Sousa Rocha

*Redação final:*

Daniel Miele Amado  
Denise Macedo Mancini  
Paulo Roberto Sousa Rocha

*Organização e preparo do original:*

Denise Macedo Mancini  
Laetícia Jensen Eble

*Concepção do projeto editorial e gráfico:*

Massao Otsuka  
Rogério da Silva Pacheco  
Sátia Marini

*Fotografias:*

Iracema de Almeida Benevides  
Lúcio José Botelho

*Editora responsável:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
SIA, Trecho 4, lotes 540/610  
CEP: 71200-040 – Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794  
Site: [www.saude.gov.br/editora](http://www.saude.gov.br/editora)  
E-mail: [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Equipe editorial:*

Normalização: Luciana Cerqueira Brito  
Revisão: Khamila Silva e Tamires Alcântara  
Diagramação: Marcos Melquiades

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde.

Glossário temático : práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.  
180 p.

ISBN 978-85-334-2583-5

1. Práticas Integrativas em saúde. 2. Práticas complementares em saúde. 3. Terminologia. 4. Disseminação da informação. I. Título.

CDU 6001.4:615.015.32

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2018/0144

*Título para indexação:*

Thematic Glossary: Integrative and Complementary Health's Practices

Apresentação.....	5
Explicações prévias .....	7
Conhecendo a Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – CPNPICS.....	9
Como utilizar o Glossário .....	15
O Glossário .....	17
Terminologia Espanhol-Português.....	131
Terminologia Inglês-Português .....	145
Referências.....	159



O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde insere-se no Plano de Gestão do Conhecimento do Ministério da Saúde. Instituído em 2010, este plano objetiva dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Identificar, relacionar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento são desafios atuais em que se discutem aspectos da democratização e do desenvolvimento de metodologias e tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Em relação a esse último tópico, foram desenvolvidas ações relacionadas ao setor Saúde que garantissem o tratamento terminológico das áreas do conhecimento envolvidas com a saúde.

No que diz respeito à gestão da informação, o Projeto de Terminologia da Saúde – iniciativa da Secretaria-Executiva, realizada por meio da Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-Científicas em Saúde (CODINF) – atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitam o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. Os produtos idealizados para contribuir com o desenvolvimento e a socialização do conhecimento do setor Saúde são: o tesouro, o siglário, o banco de tradução e os glossários temáticos, que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossários Temáticos tem a finalidade de normalizar, descrever, representar e divulgar a terminologia especializada, utilizada nos saberes científico, tecnológico e técnico das áreas do Ministério da Saúde e entidades vinculadas que, em parceria com a CODINF, envolvem-se na elaboração dessas publicações. Com linguagem técnica acessível, os glossários temáticos são instrumentos

que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento.

À medida que os glossários se consolidam, constrói-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permite aos gestores, profissionais da saúde e cidadãos terem um entendimento mais eficaz da área da saúde e desenvolverem comunicação mais efetiva. Sem ambiguidade, a linguagem dos glossários favorece o desempenho das ações institucionais e maior compreensão sobre a gestão do SUS.

Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-Científicas  
em Saúde  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Secretaria-Executiva  
Ministério da Saúde

Elaborada conjuntamente pelas equipes da Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS) e da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE), por meio da Terminologia da Saúde, este *Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde* reúne os principais vocábulos utilizados na linguagem do campo de atuação dessa área técnica. No final desta publicação, também estão listadas as terminologias em espanhol – português e em inglês – português. Entretanto, como a intenção é tratar exclusivamente a linguagem de especialidade, não foram citados, nesta publicação, os vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa, haja vista que estes já são consagrados pelo uso e pela tradição.

Entre os objetivos deste glossário, estão: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais; eliminar ambiguidades para facilitar a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; permitir a elaboração da linguagem documentária do Tesouro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, científicas e profissionais; e constituir-se em instrumento para representação e transmissão do conhecimento especializado.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos, *a priori*, da legislação federal e de normas, documentos e manuais da CNPICS, levando-se em consideração os aspectos técnicos e científicos da área. Apenas nos casos em que não existiam ocorrências nessa literatura, coube ao comitê técnico da CNPICS propor a grafia do termo constatado e a sua significação à equipe da Terminologia da Saúde, desde que não contrariasse a legislação vigente. Para os termos equivalentes em língua espanhola e inglesa, após pesquisa, identificação e análise em um *corpus* eletrônico, incluídas as propostas da área técnica, verificaram-se os correspondentes nessas duas línguas para o uso atual, a fim de suprir a falta dessa terminologia nessas duas línguas em obras de referência institucionais. Com essa terminologia traduzida, objetiva-se, principalmente, auxiliar os profissionais envolvidos com a



tradução de documentos ou preparação de palestras para estrangeiros. Por conseguinte, os conteúdos de todos os verbetes foram examinados e/ou adequados, bem como validados pelo comitê técnico da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, podendo ser alterados à medida que novos conhecimentos referentes à utilização dos verbetes nessas línguas surgirem.

Essa iniciativa não se encerra com esta edição, pois, periodicamente, haverá a revisão e a identificação de termos para inclusão e atualização, visando constatar e descrever o maior número possível de vocábulos e usos institucionais dessa linguagem especializada, bem como adequações deles a mudanças de normativos ocorridos na área temática. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários dessa publicação, são bem-vindas e podem ser feitas pelo *site* da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>) ou, ainda, pelo correio eletrônico ([terminologia@saude.gov.br](mailto:terminologia@saude.gov.br) ou [pics@saude.gov.br](mailto:pics@saude.gov.br)).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicinas tradicionais e complementares, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. A PNPIC contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos de homeopatia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, plantas medicinais e fitoterapia, além de constituir observatórios de medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia. Em março de 2017, a PNPIC foi ampliada em 14 outras práticas a partir da publicação da Portaria GM/MS nº 849/2017, a saber: arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga, totalizando 19 práticas desde março de 2017. Essas práticas ampliam as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários, garantindo uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde.

A PNPIC inseriu o Brasil na vanguarda das práticas integrativas em sistemas universais de saúde. As experiências brasileiras são citadas em relatórios da OMS que, conforme mencionado anteriormente, desde 1970 incentiva os países membros a implementarem políticas na área das medicinas tradicionais e complementares (MTC). A PNPIC responde ao desejo da população, manifesto nas recomendações e diversas Conferências Nacionais de Saúde, desde 1986, e, igualmente, vem cumprir os objetivos primordiais da OMS e das Conferências Mundiais voltados para medicina tradicional e complementar, quais sejam:

- a) promover a integração dessas práticas aos sistemas oficiais de saúde;
- b) desenvolver legislação/normatização para oferta de serviços e produtos de qualidade;
- c) propiciar o desenvolvimento dos conhecimentos na área;
- d) qualificar os profissionais envolvidos com práticas complementares.

Além disso, a Política trouxe avanços para a saúde no País, por meio da normatização e da institucionalização das experiências com essas práticas na rede pública e como indutora de políticas, programas e legislação nas três instâncias de governo – fato que pode ser observado

pelo aumento significativo de ações, programas e políticas nos estados e nos municípios brasileiros após sua aprovação.

Em 2017, 8.200 Unidades Básicas de Saúde (UBS) ofertaram alguma das PICS, o que corresponde a 19% desses estabelecimentos. Essa oferta está distribuída em 3.018 municípios, ou seja, 54% do total, estando presente em 100% das capitais por iniciativa das gestões locais. Em 2016, foram registrados oferta em PICS em 2.203.661 atendimentos individuais e 224.258 atividades coletivas, envolvendo mais de 5 milhões de pessoas.

Ao considerar os dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab) para acompanhamento da AB, e os dados do Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) para acompanhamento dos serviços de Média e Alta Complexidade (MAC), temos um total de 9.470 estabelecimentos de saúde no País que ofertam PICS, distribuídos em 3.097 municípios. Destes, 79 não ofertam PICS na Atenção Básica, visto que essa oferta está concentrada na média e alta complexidade.

A PNPIC é reconhecida internacionalmente, pela OMS e por diversos países, como uma experiência de referência em implantação das medicinas tradicionais e complementares em um sistema nacional de saúde, sendo este um dos principais motivos pelo qual essas práticas são incorporadas de forma integrada no cuidado à saúde no SUS, e não inseridas como uma estrutura alternativa ao sistema, como em alguns países. Desde a implantação da Política Nacional, em 2006, diversos estados e municípios vêm incluindo e normatizando a oferta das PICS definidas nacionalmente, e de outras práticas integrativas, a partir de normatizações estaduais e municipais.

Atores sociais, usuários, gestores, trabalhadores, pesquisadores e diversas instituições em todo o País, no campo dessa política, têm sido de grande importância e, como desdobramentos dessa organização, oficializaram uma Rede Nacional com ações voltadas para o fortalecimento e a legitimação dessas práticas de cuidado em saúde, trocas de experiências, consolidação das políticas locais e acompanhamento da PNPIC. Assim sendo, constituíram a RedePICS que, desde então, vem fazendo importantes parcerias com a esfera federal. Ainda como representação social, há comissões específicas no Conselho Nacional

de Saúde – a Comissão Intersetorial de Proteção, Promoção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CIPPPICS) – e no Congresso Nacional, as Frentes Parlamentares Mistas de Práticas Integrativas em Saúde e Educação.

Todo o movimento gerado pela implantação da PNPIC exigiu o estabelecimento, na esfera federal, de uma Coordenação Nacional que assumisse as principais ações envolvidas, elencadas a seguir.

1. Estruturação e fortalecimento da atenção em PICS no SUS, mediante:

- Incentivo à inserção das PICS em todos os níveis de atenção, com ênfase na Atenção Básica.
- Desenvolvimento das PICS em caráter multiprofissional, para as categorias profissionais presentes no SUS, e em consonância com o nível de atenção.
- Implantação e implementação de ações e fortalecimento de iniciativas existentes.
- Estabelecimento de mecanismos de financiamento.
- Elaboração de normas técnicas e operacionais para implantação e desenvolvimento dessas abordagens no SUS.
- Articulação com a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e as demais políticas do Ministério da Saúde.

2. Desenvolvimento de estratégias de qualificação em PICS para profissionais no SUS, em conformidade com os princípios e as diretrizes estabelecidos para Educação Permanente.

3. Divulgação e informação dos conhecimentos básicos das PICS para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, considerando as metodologias participativas e o saber popular e tradicional:

- Apoio técnico ou financeiro a projetos de qualificação de profissionais para atuação na área de informação, comunicação e educação popular em PICS que atuem na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

- Elaboração de materiais de divulgação, como cartazes, cartilhas, folhetos e vídeos, visando à promoção de ações de informação e à divulgação das Práticas Integrativas e Complementares, respeitando as especificidades regionais e culturais do País, e direcionadas aos trabalhadores, gestores, conselheiros de saúde, bem como aos docentes e discentes da área de saúde e à comunidade em geral.
  - Inclusão das PICS na agenda de atividades da comunicação social do SUS.
  - Apoio e fortalecimento de ações inovadoras de informação e divulgação sobre PICS em diferentes linguagens culturais, tais como jogral, *hip hop*, teatro, canções, literatura de cordel e outras formas de manifestação.
  - Identificação, articulação e apoio a experiências de educação popular, informação e comunicação em Práticas Integrativas e Complementares.
4. Estímulo às ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações.
5. Fortalecimento da participação social.
6. Provimento do acesso a medicamentos homeopáticos e fitoterápicos na perspectiva da ampliação da produção pública, assegurando as especificidades da assistência farmacêutica nesses âmbitos, na regulamentação sanitária.
7. Elaboração da Relação Nacional de Plantas Medicinais e da Relação Nacional de Fitoterápicos:
- Promoção do uso racional de plantas medicinais e dos fitoterápicos no SUS.
  - Cumprimento dos critérios de qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso.
  - Cumprimento das boas práticas de manipulação, de acordo com a legislação vigente.
8. Garantia do acesso aos demais insumos estratégicos das PICS, com qualidade e segurança das ações.

9. Incentivo à pesquisa em PICS com vistas ao aprimoramento da atenção à saúde, avaliando eficiência, eficácia, efetividade e segurança dos cuidados prestados.

10. Desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação das PICS, para instrumentalização de processos de gestão.

11. Promoção de cooperação nacional e internacional das experiências em PICS nos campos da atenção, da educação permanente e da pesquisa em saúde.

12. Estabelecimento de intercâmbio técnico-científico visando ao conhecimento e à troca de informações decorrentes das experiências no campo da atenção à saúde, à formação, à educação permanente e à pesquisa com unidades federativas e países onde as PICS estejam integradas ao serviço público de saúde.

13. Garantia do monitoramento da qualidade dos fitoterápicos pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

O crescimento da oferta e da demanda por essas práticas, tanto em âmbito privado quanto público, tem demonstrado o potencial das PICS no cuidado à população e para a saúde pública. No entanto, seguem ainda com grandes desafios, como a ampliação do acesso e da oferta a essas práticas, a sustentabilidade desses serviços a partir de financiamento envolvendo as três esferas de gestão, e a evolução no campo legislativo que garanta o direito de cuidar e ser cuidado.



Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

**ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + DEFINIÇÃO**

**ou ⇒ ± REMISSIVA DA DEFINIÇÃO ± NOTA ± REMISSIVA DA NOTA**

A **ENTRADA** representa a unidade linguística que possui o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo.

O **GÊNERO** indica se o termo da língua descrita, conforme o caso, é feminino [*fem.*], ou masculino [*masc.*] ou comum de dois gêneros [*fem./masc.*].

O **NÚMERO** [*pl.*] figurará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural.

O **SINÔNIMO** [*Sin.*] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado.

A **DEFINIÇÃO** estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos.

A **SETA** [=⇒] significa “leia como” e “vá ao termo para conhecer a definição”, indicando a forma linguística expandida, equivalente à sigla.

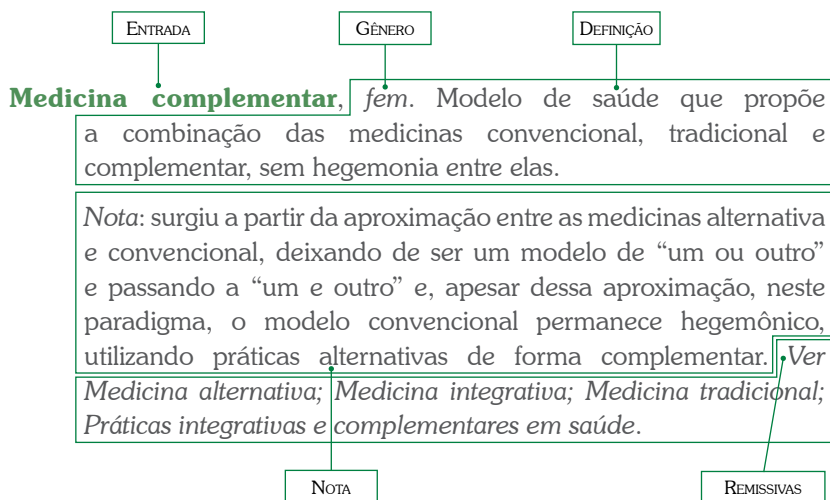
A **REMISSIVA** [*Ver sin*] ou [*Ver*] esclarece a relação de complementaridade entre termos ou definição adotada. Os termos remissivos relacionam-se de maneiras diversas, dependendo da contiguidade de sentido, podendo ser: termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Neste glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos.

A **NOTA** [*Nota*] provê informação complementar ao conceito, podendo ser um comentário prático, linguístico ou enciclopédico.

Os **EQUIVALENTES EM LÍNGUA ESTRANGEIRA** registram os termos em inglês e/ou espanhol que têm coincidência conceitual com o termo em português.

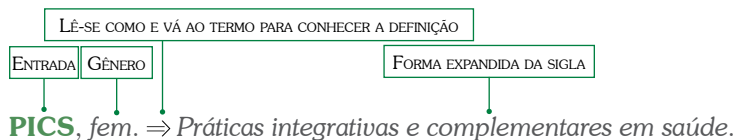
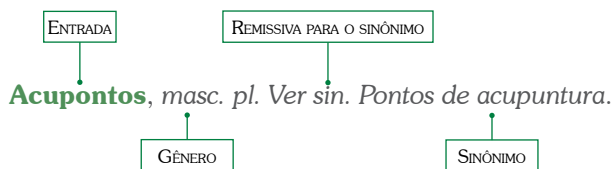
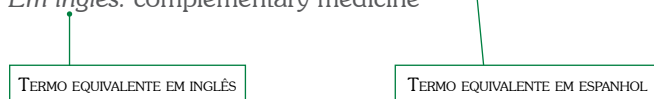


Exemplo de verbetes:



*Em espanhol:* medicina complementaria

*Em inglês:* complementary medicine



# Práticas Integrativas e Complementares em Saúde



**Abhyanga**, *masc.* Técnica de aplicação de óleo vegetal por meio de massagem específica utilizada como base para outras práticas do ayurveda. (Figura 1).

*Notas:* i) O abhyanga utiliza óleos vegetais de acordo com os doshas de cada indivíduo: kapha, pitta, vata. ii) Pode ser realizado de modo parcial (anga abhyanga), em crianças (bala abhyanga, ou em si próprio (auto abhyanga). *Ver Ayurveda; Kapha; Massagem; Nasya; Pitta; Swedana; Vata.*

*Em espanhol:* abhyanga.

*Em inglês:* abhyanga.

**Abordagem terapêutica**, *fem.* Linha de entendimento terapêutico a ser seguida, de acordo com a racionalidade em saúde adotada, considerando o indivíduo holisticamente. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Ayurveda; Homeopatia; Medicina antroposófica; Medicina tradicional chinesa; Racionalidades médicas.*

*Em espanhol:* abordaje terapéutico.

*Em inglês:* therapeutic approach.

**Aconselhamento biográfico**, *masc.* *Ver sin. Terapia biográfica.*

**Acupontos**, *masc. pl.* *Ver sin. Pontos de acupuntura.*

**Acupressão**, *fem.* Técnica terapêutica que gera pressão física sobre os pontos de acupuntura para promover a regulação psíquico-orgânica do indivíduo. (Figura 2).

*Nota:* pode ser utilizada como alternativa terapêutica em pacientes com fobia de agulhas, como crianças. *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* acupresión.

*Em inglês:* acupressure.

**Acupuntura**, *fem.* Tecnologia de intervenção em saúde que faz parte dos recursos terapêuticos da medicina tradicional chinesa (MTC) e estimula pontos espalhados por todo o corpo, ao longo dos meridianos, por meio da inserção de finas agulhas filiformes metálicas, visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, bem como à prevenção de agravos e doenças. (Figura 3).

*Notas:* i) A acupuntura pode ser de uso isolado ou integrado, com outros recursos terapêuticos da MTC ou com outras formas de cuidado. ii) Institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) como prática integrativa e complementar em saúde. iii) Para a acupuntura, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação e prática por meio dos *Benchmarks for Training and Practice in Acupuncture*. Ver *Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos de acupuntura; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture.

**Acupuntura auricular**, *fem.* Sin. *Auriculopuntura; Auriculoterapia*.

Técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha – onde todo o organismo se encontra representado como um microsistema. (Figura 4).

*Notas:* i) A acupuntura auricular estimula as zonas neuroreativas por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. ii) Tem origem nas escolas chinesa e francesa, sendo a brasileira constituída a partir da fusão dessas duas. Ver *Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* acupuntura auricular.

*Em inglês:* auricular acupuncture.

**Acupuntura craniana**, *fem.* Ver *sin. Craniopuntura*.

**Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde**, *fem.*

Instrumento de articulação política que busca a ampla participação de pesquisadores e profissionais de saúde, de modo a possibilitar que as prioridades de pesquisa em saúde estejam em consonância com os princípios do SUS.

*Nota:* a Agenda, na 2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações em Saúde, em 2004, incluiu a Medicina Natural e Práticas Complementares (MNPC, atual PNPIC) como

nicho estratégico de pesquisa. *Ver Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol:* Agenda Nacional de Prioridades de Investigación en Salud.

*Em inglês:* National Agenda of Priorities in Health Research.

**Águas minerais**, *fem. pl.* Águas provenientes de fontes, naturais ou artificialmente captadas, que possuem composição química ou propriedades físicas ou físico-químicas distintas das águas comuns, com características que lhes conferem ação terapêutica.

*Nota:* as águas minerais são a base terapêutica de práticas complementares em saúde, como o termalismo e a crenoterapia. *Ver Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* aguas minerales.

*Em inglês:* mineral waters.

**Agulha de acupuntura**, *fem. Sin. Agulha filiforme.* Instrumento fino, perfurante, de ponta não cortante, de dimensões e calibres variados. (Figura 5). *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* aguja de acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture needle.

**Agulha filiforme**, *fem. Ver sin. Agulha de acupuntura.*

**Análise bioenergética**, *fem. Ver sin. Bioenergética.*

**Análise da biotipologia**, *fem.* Estudo holístico das características físicas, emocionais, hábitos e temperamentos para identificar a singularidade do indivíduo, auxiliando no diagnóstico e na condução terapêutica.

*Nota:* a análise é utilizada em diversas práticas como a antroposofia, a homeopatia e a medicina tradicional chinesa. *Ver Antroposofia; Ayurveda; Homeopatia; Medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* análisis de biotipologia.

*Em inglês:* biotipology analysis.

**Análise físico-química da água**, *fem.* Procedimento técnico-analítico para identificação das características da água, tais como a temperatura e a presença de minerais e/ou elementos radioativos.

*Nota:* a condição de fonte termal para uso terapêutico é estabelecida por meio dessas análises. *Ver Águas minerais; Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* análisis físicoquímico del agua.

*Em inglês:* water's physical-chemical analysis.

**Anamnese integrativa**, *fem.* Avaliação clínica integral do indivíduo que investiga sinais e sintomas – como histórico familiar e social, patologias, uso pregresso de medicamentos, sensações subjetivas, hábitos, humor, aspectos mentais, gerais e particulares, desejos e vivências marcantes, alterações fisiológicas etc. – em busca da singularidade que definirá a terapêutica a ser aplicada e o medicamento mais indicado e efetivo para cada indivíduo.

*Notas:* i) A anamnese integrativa é um modelo considerado na homeopatia, na medicina tradicional chinesa, na antroposofia aplicada à saúde, entre outras. ii) Na medicina antroposófica, a anamnese considera também os ciclos de vida, principalmente os três primeiros setênios (0 a 21). *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Holístico; Homeopatia; Medicina antroposófica; Medicina integrativa; Medicina tradicional chinesa; Termalismo social.*

*Em espanhol:* anamnesis integrativa.

*Em inglês:* integrative anamnesis.

**Antroposofia**, *fem.* Filosofia desenvolvida por Rudolf Steiner, caracterizada como um processo de conhecimento da natureza do ser humano e do universo, que vincula o método científico convencional ao espiritual sendo, por isso, considerada “ciência espiritual”.

*Nota:* a antroposofia é aplicada em diversos campos, como Agricultura, Arquitetura, Pedagogia e Saúde. *Ver Antroposofia aplicada à saúde.*

*Em espanhol:* antroposofia.

*Em inglês:* anthroposophy.

**Antroposofia aplicada à saúde**, *fem.* Aplicação, na esfera da saúde, dos conhecimentos antroposóficos que buscam compreender e tratar o ser humano em sua integralidade, considerando sua biografia e sua relação com a natureza.

*Nota:* oferece uma abordagem interdisciplinar de cuidados com diferentes recursos terapêuticos, tais como: terapia medicamentosa, aplicações externas, banhos terapêuticos, massagem rítmica, terapia artística, eiritmia, quirofonética, cantoterapia e terapia biográfica. *Ver Antroposofia; Diagnóstico ampliado; Medicina antroposófica; Medicina escolar antroposófica; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

*Em espanhol:* antroposofía aplicada a la salud.

*Em inglês:* anthroposophy applied to health; health anthroposophy.

**Anupana**, *masc.* Substância utilizada como veículo na ingestão dos produtos naturais, com característica de potencializar a ação deles, adotada no ayurveda.

*Notas:* i) Os anupanas exercem ação sinérgica com os produtos utilizados e são divididos em panam, sahapanam ou anupanam. ii) Diferentes anupanas podem ser utilizados com o mesmo produto natural, em práticas terapêuticas distintas. iii) Exemplos de anupana: mel, água fria, ghee. *Ver Ayurveda.*

*Em espanhol:* anupana.

*Em inglês:* anupana.

**Apipuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que consiste na aplicação de apitoxina como estimulante nos pontos de acupuntura e/ou áreas estratégicas a serem tratadas. *Ver Acupuntura; Apiterapia; Apitoxina; Medicina tradicional chinesa; Naturopatia; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* apipuntura.

*Em inglês:* apipuncture.



**Apiterapia**, *fem.* Prática terapêutica que consiste em usar produtos derivados de abelhas – como apitoxinas, mel, pólen, geleia real, própolis – para promoção da saúde e fins terapêuticos. *Ver Apitoxina; Apipuntura; Medicina tradicional chinesa; Naturopatia.*

*Em espanhol:* terapia de las abejas.

*Em inglês:* apitherapy; bee venom therapy.

**Apitoxina**, *fem.* Substância produzida por abelhas, transparente, incolor, amarga, de composição complexa e diversa, contendo aminoácidos, enzimas, substâncias voláteis e água.

*Notas:* i) A apitoxina apresenta propriedades anti-inflamatorias, analgésicas e imunomoduladoras que fortalecem o sistema imunológico e o sistema nervoso central. ii) Utilizada na apiterapia por meio de aplicação direta do ferrão da abelha ou de modo injetável, na área selecionada.

*Em espanhol:* apitoxina.

*Em inglês:* apitoxin; bee venom.

**Aplicação de laser de baixa potência em acupuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que consiste em aplicar, na zona neuroreativa, um estímulo produzido por emissor de laser de baixa potência (5 mw a 40 mw). *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* aplicación de láser de baja potencia en la acupuntura.

*Em inglês:* application of low intensity laser in acupuncture.

**Aplicação de ventosas**, *fem.* *Ver sin. Ventosaterapia.*

**Aplicação externa antroposófica**, *fem.* Uso de substâncias ou de toques na pele – orientado por conhecimentos antroposóficos – que exerce efeito terapêutico, propiciando a absorção de princípios medicamentosos e a cura endógena. (Figura 6).

*Notas:* i) A aplicação externa utiliza substâncias como chás medicinais, emulsões de plantas, pomadas de metais ou vegetais, óleos essenciais e raízes de plantas. ii) Banho medicinal, cataplasma, compressa, enfaixamento, escalda-pés, fricção e massagem são exemplos de aplicação externa. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* aplicación externa en medicina antroposófica.

*Em inglês:* anthroposophic external application.

**Argiloterapia**, *fem. Sin. Fangoterapia.* Técnica terapêutica que consiste na aplicação de argila, na forma de compressas, em determinadas regiões do corpo, para que as propriedades homeostáticas dos minerais de sua composição realizem trocas energéticas, iônicas e radiônicas, e harmonizem o organismo. (Figura 7).

*Notas:* i) A argiloterapia é utilizada com fins antissépticos, anti-inflamatórios, cicatrizantes, esfoliantes, entre outros. ii) Existem vários tipos de argila, de cores que variam de acordo com sua composição, com poderes curativos e regeneradores diferentes. iii) A argila contém manganês, magnésio, alumínio, ferro, sílica, titânio, cobre, zinco, cálcio, fósforo, potássio, boro, selênio, lítio, níquel, sódio e outros elementos. *Ver Crenoterapia; Geoterapia; Medicina termal; Termalismo.*

*Em espanhol:* argiloterapia.

*Em inglês:* clay therapy.

**Aromacologia**, *fem.* Ciência que estuda a influência dos aromas sobre o bem-estar físico, mental e emocional, e analisa as inter-relações possíveis entre psicologia e tecnologia de fragrâncias naturais ou sintéticas. *Ver Aromaterapia; Aromatologia; Essência; Óleo essencial; Planta aromática.*

*Em espanhol:* aromacología.

*Em inglês:* aromachology.

**Aromaterapia**, *fem.* Prática terapêutica que utiliza as propriedades dos óleos essenciais para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental. (Figura 8). *Ver Aromacologia; Aromatologia; Essência; Óleo essencial; Planta aromática.*

*Em espanhol:* aromaterapia.

*Em inglês:* aromatherapy.

**Aromatologia**, *fem.* Ciência que estuda o potencial dos óleos essenciais e seus derivados, considerando suas características físico-químicas,

com interesse quanto ao uso terapêutico e às formas de utilização. Ver *Aromacologia*; *Aromaterapia*; *Essência*; *Óleo essencial*; *Planta aromática*.

*Em espanhol*: aromatólogía.

*Em inglês*: aromatology.

**Artemisia vulgaris**, *fem.* Planta aromática utilizada em medicina tradicional chinesa – por meio da moxabustão –, homeopatia, aromaterapia e fitoterapia. (Figura 9). Ver *Moxa*; *Moxabustão*; *Planta aromática*; *Planta medicinal*.

*Em espanhol*: *Artemisia vulgaris*.

*Em inglês*: *Artemisia vulgaris*.

**Arteterapia**, *fem.* Prática expressiva artística, visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente, favorecendo a saúde física e mental do indivíduo. (Figura 10).

*Notas*: i) A arteterapia pode ser explorada com fim em si mesma (foco no processo criativo, no fazer) ou na análise/investigação de sua simbologia (arte como recurso terapêutico). ii) Utiliza instrumentos como pintura, colagem, modelagem, poesia, dança, fotografia, tecelagem, expressão corporal, teatro, sons, músicas ou criação de personagens. iii) A arteterapia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ver *Cantoterapia*; *Musicoterapia*; *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*; *Práticas expressivas em saúde*; *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*; *Terapia artística antroposófica*.

*Em espanhol*: arte terapia.

*Em inglês*: art therapy.

**Assistência farmacêutica**, *fem.* Conjunto de ações e serviços voltados à promoção, à proteção e à recuperação da saúde individual e coletiva promovendo acesso e uso racional de medicamento.

*Notas*: i) A assistência farmacêutica atua na pesquisa, no desenvolvimento e na produção de medicamentos e insumos,

incluindo os fitoterápicos. ii) Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas. iii) Atua na conservação e no controle de qualidade, na segurança, na eficácia terapêutica, no acompanhamento e na avaliação da utilização, na obtenção e na difusão de informação sobre medicamentos. iv) Engloba a educação permanente dos profissionais de saúde, do usuário e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos. *Ver Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos; Relação Nacional de Fitoterápicos; Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.*

*Em espanhol:* atención farmacéutica; asistencia farmacéutica.

*Em inglês:* pharmaceutical assistance; pharmaceutical care.

**Atenção básica à saúde**, *fem.* Conjunto de ações voltadas à promoção, à proteção, à prevenção de agravos, ao diagnóstico, ao tratamento, à reabilitação, à redução de danos e à manutenção da saúde individual e coletiva.

*Notas:* i) A atenção básica à saúde é a principal porta de entrada e coordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. ii) Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. iii) Desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assume a responsabilidade sanitária. iv) Considera a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. v) Busca desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. *Ver Política Nacional de Atenção Básica; Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* atención primaria a la salud.

*Em inglês:* primary health care.

**Auriculopuntura**, *fem.* *Ver sin.* Acupuntura auricular.

**Auriculoterapia**, *fem.* *Ver sin.* Acupuntura auricular.

**Aushadha sevanakala**, *masc.* Momento e horário adequados para administração dos produtos naturais utilizados no ayurveda. (Figura 11).

*Notas:* i) Aushadha sevanakala pode ser: com estômago vazio, antes de comer, entre as refeições, após o almoço ou jantar, frequentemente, misturado com o alimento, antes de dormir, entre outros. ii) O conhecimento adequado do Agni (fogo digestivo) e do tempo de administração dos produtos auxilia na alimentação e na interação terapêutica. *Ver Ayurveda.*

*Em espanhol:* aushadha sevanakala.

*Em inglês:* aushadha sevanakala.

**Automassagem**, *fem.* Técnica terapêutica que, mediante a manipulação dos tecidos corporais pelo próprio indivíduo, com suas mãos, favorece o sistema nervoso e muscular, a circulação geral, bem como o equilíbrio mental, sendo utilizada em caráter complementar a outras terapias. (Figura 12).

*Notas:* i) A automassagem desperta o indivíduo para a percepção corporal e o autocuidado. ii) Oficina de massagem/automassagem integrada, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 145, de 11 de janeiro de 2017, o rol de procedimentos monitorados pelo Sistema Único de Saúde. *Ver Do-in; Massoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Shiatsu; Tui na.*

*Em espanhol:* auto masaje.

*Em inglês:* self-massage.

**Ayurveda**, *masc.* Abordagem terapêutica de origem indiana, segundo a qual o corpo humano é composto por cinco elementos – éter, ar, fogo, água e terra –, os quais compõem o organismo, os estados energéticos e emocionais e, em desequilíbrio, podem induzir o surgimento de doenças.

*Notas:* i) O ayurveda significa ciência da vida (ayus: vida; veda: ciência ou conhecimento). ii) Afirma que a saúde depende de uma integração corpo-mente-espírito, meio e sentidos, uma vez que o homem possui um universo interno (microcosmo) inserido e em interação com o macrocosmo. iii) Possui formas específicas de diagnóstico, a partir de suas teorias fundamentais, como a avaliação dos doshas. iv) O ayurveda considera saudável aquele

indivíduo que tem os doshas (humores) em equilíbrio, os dhatus (tecidos) com nutrição adequada, os malas (excreções) eliminados adequadamente, e apresenta uma alegria e satisfação na mente e no espírito. v) Para o ayurveda, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação por meio do *Benchmarks for Training in Ayurveda*. vi) O ayurveda integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Doshas; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Racionalidades médicas.*

*Em espanhol:* ayurveda.

*Em inglês:* ayurveda; ayurvedic medicine.

---

**Banho terapêutico antroposófico**, *masc.* Técnica de base antroposófica que utiliza o banho como recurso complementar na promoção da saúde.

**B**

*Notas:* i) O banho terapêutico pode ocorrer com ou sem uso de calor ou de substâncias, como óleos essenciais, emulsão de plantas e chás. ii) Obedece a uma sequência rítmica, respeitando-se um período de repouso após o banho. iii) Pode ser de escova, de fricção, de assento, entre outros. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* baño terapéutico antroposófico.

*Em inglês:* anthroposophic therapeutic bath.

**Bastis externos**, *masc.* Aplicações localizadas de óleos vegetais ou ghee mornos, utilizando invólucros feitos de farinha e água sobre a pele da pessoa. (Figura 13).

*Notas:* i) Os bastis externos podem ser aplicados sobre: a base da coluna e seus pontos reflexos; a cervical; o joelho; o coração; os olhos. ii) No interior do invólucro, também podem ser colocados ingredientes aquosos, mornos, feitos de chá ou decocção de ervas. *Ver Ayurveda; Ghee.*

*Em espanhol:* bastis externos.

*Em inglês:* external basti.

**Biodança**, *fem.* Prática expressiva corporal que promove vivências integradoras por meio da música, do canto, da dança e de atividades em grupo, visando restabelecer o equilíbrio afetivo e a renovação orgânica, necessários ao desenvolvimento humano. (Figura 14).

*Notas:* i) A biodança integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. ii) Trabalha a coordenação e o equilíbrio físico e emocional por meio dos movimentos da dança. *Ver Dança circular; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas expressivas em saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Saúde integrativa.*

*Em espanhol:* biodanza.

*Em inglês:* biodanza; biodance.

**Bioenergética**, *fem. Sin. Análise bioenergética.* Visão diagnóstica que, aliada a uma compreensão etiológica do sofrimento/adoecimento, adota a psicoterapia corporal e os exercícios terapêuticos em grupos, por exemplo, os movimentos sincronizados com a respiração.

*Notas:* i) A bioenergética trabalha o conteúdo emocional por meio da verbalização, da educação corporal e da respiração. ii) Utiliza exercícios direcionados a liberar as tensões do corpo e facilitar a expressão dos sentimentos. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Terapia biográfica.*

*Em espanhol:* bioenergetica.

*Em inglês:* bioenergetics.

**Biografia**, *fem.* Princípio antropológico segundo o qual o desenvolvimento humano se dá em ciclos, do nascimento até a morte, em três grandes marcos biográficos: de 0 a 21 anos, de 21 a 42 anos e de 42 a 63 anos/final da vida, sendo cada um desses ciclos dividido em três setênios, com características muito definidas.



Figura 1 – Abhyanga



Figura 2 – Acupressão



Figura 3 – Acupuntura



Figura 4 – Acupuntura auricular



Figura 5 – Agulha de acupuntura



Figura 6 – Aplicação externa antroposófica



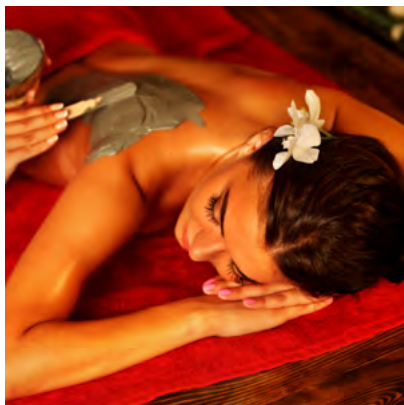


Figura 7 – Argiloterapia



Figura 8 – Aromaterapia



Figura 9 – *Artemisia vulgaris*

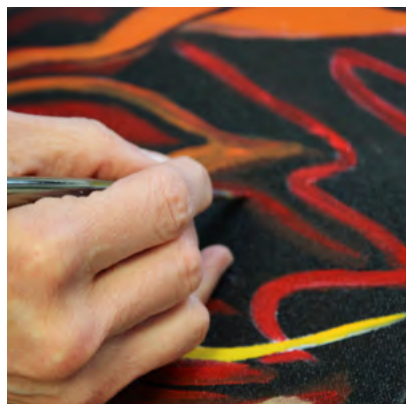


Figura 10 – Arteterapia



Figura 11 – Aushadha sevanakala



Figura 12 – Automassagem

*Nota:* a biografia defende que no primeiro ciclo ocorre o crescimento e a maturidade fisiológica dos órgãos; no segundo ciclo, a maturidade psíquica; e no terceiro ciclo, o desenvolvimento do espírito. *Ver Antroposofia; Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica; Terapia biográfica.*

*Em espanhol:* biografía.

*Em inglês:* biography.

**Biossegurança**, *fem.* Conjunto de ações voltadas para a prevenção e o controle de riscos, bem como a proteção do usuário, do profissional que exerce a prática de cuidados em saúde, do ambiente, e dos estudos científicos, favorecendo a eficácia e a efetividade de produtos, procedimentos em saúde e atividades relacionadas.

*Notas:* i) A prática das medicinas tradicionais e complementares deve observar as normas de biossegurança. ii) As estratégias de atuação, avaliação e acompanhamento das ações ligadas à biossegurança, no âmbito do Ministério da Saúde (MS), são tratadas pela Comissão de Biossegurança em Saúde. *Ver Boas Práticas de Fabricação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos; Segurança.*

*Em espanhol:* bioseguridad.

*Em inglês:* biosafety.

**Bioterápico**, *masc.* Preparação medicamentosa de uso homeopático proveniente de produtos biológicos quimicamente indefinidos – como secreções, excreções, tecidos e órgãos, patológicos ou não, produtos de origem microbiana, alérgenos.

*Notas:* i) Os bioterápicos podem ser classificados como de estoque ou isoterápicos. ii) Os bioterápicos de estoque são preparados e fornecidos por laboratórios industriais especializados. iii) Os isoterápicos, por sua vez, dividem-se em autoisoterápicos (obtidos do próprio paciente e só a ele destinado) e heteroisoterápicos (obtidos de material externo ao paciente e que o sensibilize). *Ver Homeopatia; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* bioterápico.

*Em inglês:* biotherapeutic.

**Boas práticas de fabricação de produtos tradicionais fitoterápicos**, *fem. pl.* Norma estabelecida pelo órgão de Vigilância Sanitária visando assegurar que a produção e o controle dos produtos tradicionais fitoterápicos ocorram dentro de padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido e requerido pela notificação ou registro.

*Nota:* a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) estabelece a norma nacional, a qual pode ser complementada pelos órgãos locais, conforme as necessidades regionais. *Ver Produto Tradicional Fitoterápico.*

*Em espanhol:* buenas prácticas de manipulación para productos tradicionales fitoterapéuticos; buenas prácticas de manufactura para productos de herbolaria.

*Em inglês:* good manufacturing practices of traditional herbal products; good manufacturing practices of the natural health products.

**Boas práticas de manipulação de fitoterápicos**, *fem. pl.* Norma estabelecida pelo órgão de vigilância sanitária visando assegurar que os produtos fitoterápicos sejam consistentemente manipulados e controlados dentro de padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido e requerido na prescrição. *Ver Fitoterápico manipulado; Medicamento fitoterápico.*

*Em espanhol:* buenas prácticas de manipulación para productos fitoterapéuticos.

*Em inglês:* good manufacturing practices for herbal medicines.

**C**

**Cadeia produtiva de fitoterápicos**, *fem.* Sequência de atividades necessárias para disponibilizar um produto fitoterápico, podendo incluir as etapas de plantio, cultivo, coleta, secagem, armazenamento, manipulação ou fabricação e dispensação. *Ver Farmácia Viva; Medicamento fitoterápico.*

*Em espanhol:* cadena productiva de fitoterápicos.

*Em inglês:* herbal medicines productive chain; production chain of herbal medicines.

**Cantoterapia**, *fem.* Prática expressiva que utiliza a atividade artística do canto, por meio de exercícios musicais, para atuar sobre o

corpo e a emoção, estimulando e propiciando uma forma de autoconhecimento e fortalecimento do eu.

*Nota:* auxilia a destravar emoções reprimidas, trabalhando numa perspectiva de melhorar os aspectos psicológicos e corporais do indivíduo. *Ver Arteterapia; Musicoterapia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas expressivas em saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* cantoterapia.

*Em inglês:* singing therapy.

**Cera de abelhas**, *fem.* Substância oleosa produzida por abelhas, composta por ácidos graxos (cerótico e palmítico), ésteres alcoólicos e outras apissecreções, empregada em forma de pomada como terapia complementar no tratamento de abscessos, queimaduras, escaras, entre outros usos. *Ver Apiterapia; Naturologia; Recursos terapêuticos.*

*Em espanhol:* cera de abejas.

*Em inglês:* beeswax.

**Ch'i**, *masc.* *Ver sin. Qi.*

**Chá medicinal**, *masc.* Preparado a partir de plantas medicinais – por infusão, decocção ou maceração em água – e utilizado para fins terapêuticos. *Ver Decocção; Infusão; Maceração com água; Medicamento fitoterápico; Planta medicinal; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* té de hierbas.

*Em inglês:* herbal tea.

**Chi gong**, *masc.* Prática corporal da medicina tradicional chinesa que consiste em uma série de movimentos corporais harmônicos, aliados à respiração, com foco em determinada parte do corpo, para desenvolvimento da energia vital (Qi) e ampliação da percepção corporal e do autoconhecimento.

*Nota:* o chi gong pode ser executado coletivamente. *Ver Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas*

*e Complementares no SUS; Práticas corporais da medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* Qi gong; Chi kun.

*Em inglês:* Chi gong.

**Chi**, masc. *Ver Sin.* Qi.

**Cinco elementos**, masc. *Ver sin.* Teoria dos cinco elementos.

**CIPPSPIC**, fem. ⇒ *Comissão de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares.*

**Comissão de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares**, fem. *Sin.* CIPPSPICS. Comissão do Conselho Nacional de Saúde constituída para sistematizar o assessoramento e a qualificação quanto à promoção, à proteção e às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

*Nota:* a CIPPSPICS busca tornar disponíveis opções preventivas e terapêuticas aos usuários do SUS, garantindo bom desempenho na formulação e na proposição de estratégias, com vistas a aumentar o acesso ao cuidado na Rede de Atenção à Saúde. *Ver Conselho Nacional de Saúde; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* Comisión de Promoción, Protección y Práticas Integrativas y Complementarias en Salud.

*Em inglês:* Commission for Promotion, Protection and Integrative and Complementary Health Practices.

**Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**, masc.

Grupo de caráter consultivo e deliberativo, coordenado pelo Ministério da Saúde e composto por representantes do governo e da sociedade civil, com a atribuição de monitorar e avaliar o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol:* Comité Nacional para las Plantas Medicinales y Fitoterapéuticos.

*Em inglês:* National Committee for Medicinal Plants and Herbal Medicines.

**Comunidade local**, *fem.* Grupo organizado de pessoas, com condições culturais e costumes próprios distintos, que conserva suas instituições sociais e econômicas.

*Nota:* a comunidade local pode ser, ou não, uma comunidade tradicional. *Ver Conhecimento tradicional associado; Educação popular em saúde.*

*Em espanhol:* comunidad local.

*Em inglês:* local community.

**Conferência Nacional de Saúde**, *fem.* Instância colegiada do Sistema Único de Saúde responsável por avaliar a situação da saúde e propor diretrizes para a formulação de políticas, nas esferas correspondentes.

*Nota:* i) A Conferência Nacional de Saúde reúne-se a cada quatro anos com representação dos vários segmentos sociais, convocada pelo Poder Executivo ou pelo Conselho de Saúde. ii) O processo de incorporação da PNPIC ao SUS é legitimado pelas deliberações das Conferências Nacionais de Saúde. *Ver Conselho de Saúde; Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* Conferencia Nacional de Salud.

*Em inglês:* National Health Conference.

**Conhecimento tradicional associado**, *masc.* Informação ou prática, individual ou coletiva compartilhada por povos e comunidades tradicionais, relacionada às propriedades ou aos usos diretos ou indiretos de patrimônio genético, com valor real ou potencial relevante para a conservação da diversidade biológica, a integridade do patrimônio genético do país e a utilização de seus componentes. *Ver Educação popular em saúde; Medicina tradicional e complementar; Povos e comunidades tradicionais.*

*Em espanhol:* conocimiento tradicional asociado.

*Em inglês:* associated traditional knowledge.

**Conselho de Saúde**, *masc.* Instância do Sistema Único de Saúde, de caráter permanente e deliberativo.

*Notas:* i) O Conselho de Saúde é composto por representantes de entidades e movimentos representativos de usuários, de

trabalhadores da área da Saúde, do governo e de prestadores de serviços de saúde. ii) Competências do Conselho: aprovar o orçamento da Saúde, acompanhar a sua execução orçamentária, aprovar o Plano de Saúde correspondente a cada esfera, entre outras. iii) Passa pelos Conselhos de Saúde a apresentação de novas propostas de implantação e implementação de serviços que ofereçam práticas integrativas e complementares à população. *Ver Comissão Intersetorial de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares; Conferência de Saúde; Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* Consejo de Salud.

*Em inglês:* Health Council.

**Constelação familiar**, *fem.* Método psicoterapêutico de abordagem sistêmica, energética e fenomenológica, que busca reconhecer a origem dos problemas e/ou alterações trazidas pelo usuário, bem como o que está encoberto nas relações familiares para, por meio do conhecimento das forças que atuam no inconsciente familiar e das leis do relacionamento humano, encontrar a ordem, o pertencimento e o equilíbrio, criando condições para que a pessoa reoriente o seu movimento em direção à cura e ao crescimento. (Figura 15).

*Notas:* i) A constelação familiar foi desenvolvida nos anos 80 pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger, que defende a existência de um inconsciente familiar – além do inconsciente individual e do inconsciente coletivo – atuando em cada membro de uma família. ii) Denomina “ordens do amor” às leis básicas do relacionamento humano – a do pertencimento ou vínculo, a da ordem de chegada ou hierarquia, e a do equilíbrio – que atuam ao mesmo tempo, onde houver pessoas convivendo. iii) Segundo Hellinger, as ações realizadas em consonância com essas leis favorecem que a vida flua de modo equilibrado e harmônico; quando transgredidas, ocasionam perda da saúde, da vitalidade, da realização, dos bons relacionamentos, com decorrente fracasso nos objetivos de vida. iv) A constelação familiar é uma terapia breve que pode ser feita em grupo, durante *workshops*, ou em atendimentos individuais, abordando um tema a cada encontro.

*Em espanhol:* constelación familiar.

*Em inglês:* family constellation.

**Craniopuntura**, *fem.* *Sin.* *Acupuntura craniana.* Técnica terapêutica combinada de diagnóstico (palpação do abdome e pescoço) e tratamento por meio da inserção de agulhas em pontos neuroreativos localizados na face e no couro cabeludo. (Figura 16).

*Notas:* i) A craniopuntura chinesa, em relação à localização e à distribuição dos pontos de aplicação, difere da craniopuntura de Yamamoto (japonesa): enquanto a primeira segue os giros e sulcos cerebrais para tratamento das áreas correspondentes, a segunda segue a linha de inserção dos cabelos e têmporas, que pode ser classificada como uma representação somática do corpo. ii) Para estímulo dos pontos neuroreativos, também pode ser utilizada a energia luminosa (fótons), como na cromopuntura. *Ver Acupuntura; Cromopuntura; Medicina tradicional chinesa; Microssistemas da MTC; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* cráneopuntura.

*Em inglês:* scalp acupuncture.

**Crenologia**, *fem.* Ciência que estuda as propriedades medicinais das substâncias físico-químicas das águas minerais e sua utilização terapêutica. *Ver Águas minerais; Análise físico-química das águas minerais; Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* crenología.

*Em inglês:* crenology.

**Crenoterapia**, *fem.* Prática terapêutica que utiliza águas minerais com propriedades medicinais, de modo preventivo ou curativo, em complemento a outros tratamentos de saúde. *Ver Águas minerais; Crenologia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* crenoterapia.

*Em inglês:* crenotherapy.



**Cromopuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que combina a cromoterapia com a acupuntura estimulando os pontos neuroreativos por meio da energia luminosa (fótons).

*Notas:* i) A cromopuntura é opção para tratamento de crianças, idosos ou pessoas com fobia de agulhas. ii) Usa as sete cores principais – as mesmas do arco-íris –, que são divididas em cores primárias (vermelho, amarelo e azul), secundárias (laranja, verde, índigo e violeta), e suas combinações. *Ver Acupuntura; Cromoterapia.*

*Em espanhol:* cromopuntura.

*Em inglês:* chromopuncture.

**Cromoterapia**, *fem.* Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar – vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta – para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo. (Figura 17).

*Notas:* i) Na cromoterapia, as cores são classificadas em quentes (luminosas, com vibrações que causam sensações mais físicas e estimulantes – vermelho, laranja e amarelo) e frias (mais escuras, com vibrações mais sutis e calmantes – verde, azul, anil e violeta). ii) A cor violeta é a de vibração mais alta no espectro de luz, com sua frequência atingindo as camadas mais sutis e elevadas do ser (campo astral). *Ver Aromaterapia; Cromopuntura; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* cromoterapia.

*Em inglês:* chromotherapy.

**Cuidado em saúde**, *masc.* Ação integral que busca compreender a saúde em sua plenitude e ofertar práticas terapêuticas de acordo com a singularidade de cada indivíduo.

*Nota:* definido em conjunto com o usuário e respeitando suas preferências, possibilita o acesso às diferentes práticas ofertadas nos serviços de saúde ou fora deles. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* cuidados en salud.

*Em inglês:* health care.

**Dança circular**, *fem.* Prática expressiva corporal que utiliza a dança de roda, o canto e o ritmo para promover a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando ao bem-estar físico, mental, emocional e social. (Figura 18).

*Notas:* i) A dança circular é uma prática ancestral e profunda, geralmente realizada em grupos, acompanhada de cantos e movimentos de mãos e braços. ii) Inspirada em culturas tradicionais de várias partes do mundo, foram coletadas e sistematizadas inicialmente pelo bailarino polonês/alemão Bernard Wosien (1976), ressignificadas com o acréscimo de novas coreografias e ritmos. iii) A dança circular integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM n° 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Biodança; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Saúde integrativa.*

*Em espanhol:* danza circular.

*Em inglês:* circular dance.

**Decocção**, *fem.* Método utilizado para extração dos princípios ativos vegetais, realizado por meio de ebulição em água potável, por tempo determinado.

*Nota:* indicada para as partes rígidas de vegetais – cascas, raízes, rizomas, caules, sementes e folhas coriáceas – ou que contenham substâncias de baixa solubilidade em água. *Ver Chá medicinal; Infusão; Maceração com água; Medicamento fitoterápico; Percolação; Planta medicinal; Trituração.*

*Em espanhol:* decocción.

*Em inglês:* decoction.

**Decreto Presidencial n° 5.813**, *masc.* Norma federal, editada em 22 de junho de 2006, que aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e institui grupo de trabalho para elaborar o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

*Notas:* i) O Decreto Presidencial n° 5.813 estabelece diretrizes e ações para a cadeia produtiva de plantas medicinais e de fitoterápicos. ii) A partir de 28 de setembro de 2017, passa a constar

na Portaria de Consolidação nº 2 – da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde – em seu capítulo I, seção I, art. 2º, inciso VI, na forma do anexo IV. *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Portaria Consolidada nº 2/2017; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol:* Decreto Presidencial nº 5.813/2006.

*Em inglês:* Presidential Act nº 5.813/2006; Presidential Decree nº 5.813/2006.

**Derivado vegetal**, *masc.* Produto obtido de planta medicinal *in natura* ou de droga vegetal, que contém substâncias responsáveis por ação terapêutica e pode ser apresentado na forma de alcoolatura, cera, exsudato, extrato, óleo fixo, óleo volátil, tintura e outras. *Ver Fitoterapia; Medicamento fitoterápico.*

*Em espanhol:* derivado vegetal.

*Em inglês:* plant-derived.

**Diagnóstico ampliado**, *masc.* Avaliação que inclui, além do quadro clínico tradicional – sintomas, anamnese, exame físico, exames laboratoriais ou de imagem –, o diagnóstico da vitalidade do paciente, seu desenvolvimento psíquico, emocional, social e como tem sido sua história de vida ao longo dos anos, permitindo um conhecimento mais profundo e individualizado. *Ver Holístico; Medicina integrativa; Princípio vitalista; Saúde integrativa.*

*Em espanhol:* diagnóstico ampliado; diagnóstico más amplio.

*Em inglês:* broader diagnosis.

**Dietoterapia**, *fem.* Técnica terapêutica que utiliza os alimentos e a dieta na promoção e na recuperação da saúde e na melhoria da qualidade de vida.

*Nota:* é adotada complementarmente com diversas racionalidades em saúde, como naturopatia, homeopatia, ayurveda, medicina tradicional chinesa, entre outras. *Ver Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* dieto terapia.

*Em inglês:* diet therapy.

**Dietoterapia chinesa**, *fem.* Técnica terapêutica da medicina tradicional chinesa que utiliza os alimentos de acordo com a constituição física do paciente, seu estado de saúde e padrão energético, combinados com outros fatores externos – como o clima e as estações do ano –, objetivando proporcionar equilíbrio, harmonia e saúde integral. *Ver Dietoterapia; Medicina tradicional chinesa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* dieto terapia china.

*Em inglês:* chinese dietary therapy.

**Dinamização**, *fem.* Método de diluição, trituração e/ou agitação de um fármaco com a finalidade de incrementar seu poder medicamentoso, mesmo utilizando-se de quantidades bastante reduzidas de insumo ativo. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Homeopatia; Medicamento antroposófico; Medicamento dinamizado; Medicamento homeopático; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* dinamización.

*Em inglês:* dynamization.

**Doença**, *fem.* Estado de desequilíbrio do indivíduo em que há uma ruptura da harmonia entre as dimensões física, energética, psicológica, espiritual, social e cultural.

*Nota:* para a medicina tradicional chinesa, o estado de adoecimento tem como causas primárias os desequilíbrios do yin e yang, que se iniciam no órgão energético, acometendo em seguida o órgão físico; por isso, é possível intervir de forma preventiva, tratando o órgão energético antes que o órgão físico seja atingido pela doença. *Ver Medicina tradicional chinesa; Saúde integrativa; Teoria do yin-yang; Yin-yang.*

*Em espanhol:* enfermedad.

*Em inglês:* disease.

**Do-in**, *masc.* Técnica terapêutica de automassagem de origem chinesa que utiliza acupressão nos pontos dos meridianos energéticos do corpo humano, com caráter preventivo e curativo. (Figura 19).

*Notas:* i) O do-in usa os mesmos pontos de acupuntura para prevenir e tratar distúrbios e enfermidades no corpo, por meio da restauração do fluxo da energia Qi, onde esta tenha sofrido bloqueios ou desequilíbrio, conforme os conceitos da medicina tradicional chinesa (MTC). ii) A massagem consiste, basicamente, no emprego de dois tipos de toque sobre um ponto: sedação, em que se faz pressão contínua; e estimulação, em que se aplica pressão intermitente. iii) Pode ser utilizado como técnica regular, diária ou, ainda, como primeiros socorros para alguns males, sendo complementar a outros tratamentos. *Ver Acupuntura; Acupressão; Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Pontos de acupuntura; Qi.*

*Em espanhol:* do-in.

*Em inglês:* do-in therapy; acupressure; finger pressure.

**Doshas**, *masc. pl.* Princípios funcionais e materiais reconhecidos no ayurveda como responsáveis por todos os processos do complexo mente-corpo.

*Notas:* i) Os doshas conhecidos são três: vata, pitta e kapha. ii) Além de representarem as principais forças orgânicas, servem para diferenciar a constituição ou o tipo psicológico de cada pessoa. iii) O equilíbrio dos doshas leva a um estado de saúde, enquanto os desequilíbrios levam ao aparecimento e ao desenvolvimento de doenças. *Ver Ayurveda; Kapha; Panchama-habhutas; Pitta; Vata.*

*Em espanhol:* doshas

*Em inglês:* doshas.

**Droga**, *fem.* Matéria-prima de origem mineral, vegetal, animal ou biológica utilizada para preparação de medicamentos. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Fitoterapia; Homeopatia; Medicamento; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* droga.

*Em inglês:* drug.

**Droga vegetal**, *fem. Sin. Planta medicinal seca.* Planta medicinal – ou suas partes – que passou por processo de coleta, estabilização e secagem, podendo estar íntegra, rasurada, triturada ou pulverizada. (Figura 20).



Figura 13 – Bastis externos



Figura 14 – Biodança



Figura 15 – Constelação familiar



Figura 16 – Craniopuntura



Figura 17 – Cromoterapia



Figura 18 – Dança circular



Figura 19 – Do-in



Figura 20 – Droga vegetal



Figura 21 – Educação popular em saúde

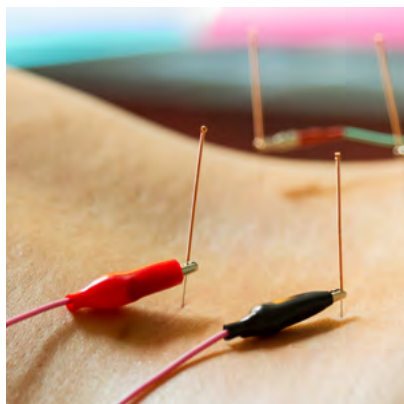


Figura 22 – Eletroacupuntura



Figura 23 – Exsicata



Figura 24 – Geoterapia

Ver *Medicamento fitoterápico; Planta medicinal; Planta medicinal in natura.*

*Em espanhol:* droga vegetal.

*Em inglês:* herbal drugs; vegetal drugs.

**Educação em saúde**, *fem.* Conjunto de práticas que envolve processos educativos, trabalho social, aumentando a autonomia das pessoas no cuidado e no debate com os profissionais e gestores da saúde.

*Nota:* potencializa o exercício do controle social sobre as políticas e os serviços de saúde, contribuindo para a qualificação do cuidado. Ver *Educação popular em saúde.*

*Em espanhol:* educación en salud.

*Em inglês:* health education.

**Educação popular em saúde**, *fem.* Conjunto de práticas que envolve processos educativos voltados à promoção da autonomia das pessoas no seu cuidado; à horizontalidade entre os saberes populares e técnico-científicos; à formação da consciência crítica; à cidadania participativa; ao respeito às diversas formas de vida; à superação das desigualdades sociais e de todas as formas de discriminação, violência e opressão. (Figura 21).

*Notas:* i) A educação popular em saúde tem apráxis no sentido da ação-reflexão-ação. ii) Estratégia singular para os processos que buscam o cuidado, a formação, a produção de conhecimentos, a intersetorialidade e a democratização do SUS. Ver *Educação em saúde.*

*Em espanhol:* educación popular en salud.

*Em inglês:* popular health education.

**Eficácia**, *fem.* Capacidade de oferecer benefícios e produzir melhorias à saúde e ao bem-estar do indivíduo, conforme seu estado e as circunstâncias.

*Notas:* i) A eficácia está atribuída à aplicação de procedimentos e tecnologias terapêuticas. ii) Elemento de destaque, compõe um dos objetivos básicos da Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2014-2023: “Fortalecer a garantia de qualidade, a segurança, a utilização adequada e a eficácia da MTC mediante



a regulamentação de seus produtos, práticas e profissionais”. Ver *Cuidado em saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*.

*Em espanhol:* eficacia.

*Em inglês:* efficacy.

**Eletroacupuntura**, *fem. Sin. Eletroestimulação com agulha de acupuntura.* Técnica terapêutica que consiste na aplicação de agulhas conectadas a eletrodos, transmitindo estímulos elétricos de baixa frequência nos pontos de acupuntura. (Figura 22).

*Notas:* i) A eletroacupuntura tanto pode ser utilizada para tratamento como em acupuntura aplicada à estética. ii) Para tratamento de doenças, é um dos procedimentos da medicina tradicional chinesa oferecido e financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ver *Eletroestimulação; Eletroestimulação transcutânea em pontos de acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* electro acupuntura.

*Em inglês:* electroacupuncture.

**Eletroestimulação**, *fem.* Estímulos elétricos com formatos de onda específicos, de frequência variável de 1 Hz a 1.000 Hz, de baixa voltagem e baixa amperagem, produzidos por aparelho próprio, que, na medicina tradicional chinesa, são aplicados nas zonas neuroreativas de acupuntura. Ver *Acupuntura; Eletroacupuntura; Eletroestimulação transcutânea em zona neuroreativa de acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura*.

*Em espanhol:* electro estimulación.

*Em inglês:* electrostimulation.

**Eletroestimulação com agulha de acupuntura**, *fem. Ver sin. Eletroacupuntura.*

**Eletroestimulação transcutânea em pontos de acupuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que consiste na aplicação de estímulos elétricos diretamente sobre a pele sobreposta à região do ponto de acupuntura.

*Nota:* procedimento oferecido e financiado pelo Sistema Único de Saúde. Ver *Acupuntura; Eletroacupuntura; Eletroestimulação; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* electro estimulación transcutánea en puntos de acupuntura.

*Em inglês:* transcutaneous electrostimulation in acupuncture points.

**Erva aromática**, *fem.* Ver *sin.* *Planta aromática.*

**Escala de dinamização**, *fem.* Proporção entre o insumo ativo e o insumo inerte, empregada no preparo das diferentes dinamizações, em escalas centesimal, decimal ou cinquenta milesimal. Ver *Antroposofia aplicada à saúde; Dinamização; Homeopatia; Medicamento antroposófico; Medicamento dinamizado; Medicamento homeopático; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* escala de dinamización.

*Em inglês:* dynamization scale.

**Essência**, *fem.* Substância aromática, volátil, industrializada e sem propriedades farmacológicas e terapêuticas. Ver *Aromacologia; Aromaterapia; Aromatologia; Óleo essencial; Planta aromática.*

*Em espanhol:* esencia.

*Em inglês:* essence.

**Etnofarmacologia**, *fem.* Ciência multidisciplinar que estuda o conhecimento de povos e comunidades tradicionais acerca do uso de espécies vegetais com fins terapêuticos.

*Nota:* para traduzir em conhecimento científico esses saberes tradicionais, a etnofarmacologia utiliza como base as ciências humanas e biológicas. Ver *Farmacologia; Povos e comunidades tradicionais.*

*Em espanhol:* etnofarmacología.

*Em inglês:* ethnopharmacology.

**Euritmia terapêutica**, *fem.* Prática corporal de base antroposófica, com movimentos associados a fonemas – representam sons primordiais – que induzem efeitos anabolizantes, relaxantes ou desintoxicantes.

*Nota:* tem função harmonizadora e não apresenta contraindicação ou efeito colateral. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* euritmia curativa.

*Em inglês:* eurythmytherapy.

**Experimentação no homem sadio**, *fem.* Processo experimental científico conduzido por Hahnemann para conhecer e definir os sintomas produzidos por um medicamento em um homem sadio, de modo a possibilitar seu uso em quadros de enfermidades com sintomas semelhantes.

*Notas:* i) A experimentação no homem sadio possibilitou estabelecer o princípio da similitude. ii) As experimentações iniciais de Hahnemann foram realizadas em si mesmo, enquanto homem sadio. *Ver Homeopatia; Princípio da similitude.*

*Em espanhol:* experimentación en el hombre sano.

*Em inglês:* experimentation on healthy man.

**Exsicata**, *fem.* Fragmento ou exemplar vegetal, dessecado, prensado, fixado em mostruário, etiquetado ou rotulado com informações sobre a coleta (nome da planta, data e local da coleta etc.). (Figura 23).

*Nota:* geralmente acondicionada em balão herbário.

*Em espanhol:* exsicata.

*Em inglês:* voucher specimen.

## F

**Fangoterapia**, *fem.* *Ver sin. Argiloterapia.*

**Farmácia de manipulação**, *fem.* Espaço físico onde são preparadas fórmulas magistrais e oficinais, alopáticas ou homeopáticas, a partir da prescrição, a um paciente individualizado, por um profissional habilitado.

*Notas:* i) A farmácia de manipulação pode oferecer produtos personalizados, seja na dosagem, seja na validade da fórmula, facilitando frente às condições diversificadas do usuário (idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, entre outros). ii) As fórmulas manipuladas sempre são acompanhadas de informações detalhadas sobre a composição, a forma farmacêutica, a posologia,

o modo de usar e a validade. Ver *Farmácia de manipulação de fitoterápicos*; *Farmácia pública de manipulação*; *Farmácia Viva*.

*Em espanhol*: farmacia de manipulación; oficina de formulación.

*Em inglês*: manipulation pharmacy; compounding pharmacy.

**Farmácia de manipulação de fitoterápicos**, *fem.* *Sin.* *Farmácia magistral*. Espaço físico adequado e equipado para realizar a rasura e a moagem de plantas medicinais, bem como manipular e produzir medicamentos fitoterápicos magistrais e oficinais.

*Nota*: pode estar acoplada, ou não, aos canteiros de plantas medicinais. Ver *Farmácia de manipulação*; *Farmácia Viva*; *Medicamento fitoterápico*.

*Em espanhol*: farmacia de manipulación de fitoterápicos; farmacia de manipulación de hierbas.

*Em inglês*: herbal medicine compounding pharmacy.

**Farmácia magistral**, *fem.* Ver *sin.* *Farmácia de manipulação de fitoterápico*.

**Farmácia pública de manipulação**, *fem.* Espaço físico de produção oficial de medicamentos essenciais constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), para uso ambulatorial, com objetivo de suprir exclusivamente os serviços públicos no âmbito do Sistema Único de Saúde.

*Nota*: pode utilizar tanto técnicas clássicas de manipulação quanto algumas técnicas e equipamentos da indústria de medicamentos. Ver *Farmácia de manipulação de fitoterápicos*; *Farmácia de manipulação*.

*Em espanhol*: farmacia pública de manipulación; oficina pública de formulación.

*Em inglês*: public compounding pharmacy.

**Farmácia Viva**, *fem.* Modelo de assistência social farmacêutica que compreende o cultivo, a coleta, o processamento e o armazenamento de plantas medicinais nativas ou aclimatadas, bem como a manipulação e a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos. (Figuras 61 a 66).

*Notas*: i) A Farmácia Viva foi instituída no SUS pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010.

ii) Compreende os hortos comunitários e hortos oficiais de espécies medicinais. *Ver Cadeia produtiva de fitoterápicos; Horto comunitário; Horto de plantas medicinais; Horto oficial de espécies medicinais.*

*Em espanhol:* Proyecto “Farmácia Viva”.

*Em inglês:* “Farmácia Viva” Project.

**Fármaco**, masc. *Ver sin. Insumo ativo.*

**Farmacoepidemiologia**, fem. Estudo do uso dos medicamentos em populações humanas, por meio da aplicação dos métodos e da análise epidemiológica dos efeitos benéficos e adversos decorrentes.

*Nota:* permite melhor compreensão da relação risco-benefício para o uso de drogas medicamentosas em qualquer pessoa. *Ver Farmacologia; Farmacovigilância.*

*Em espanhol:* farmacoepidemiología.

*Em inglês:* pharmacoepidemiology.

**Farmacologia**, fem. Ciência que estuda as interações que ocorrem entre as substâncias químicas e os sistemas biológicos.

*Nota:* orienta a elaboração de medicamentos e produtos fitoterápicos, homeopáticos e antroposóficos. *Ver Insumo ativo; Medicamento.*

*Em espanhol:* farmacología.

*Em inglês:* pharmacology.

**Farmacopeia**, fem. Conjunto de informações farmacêuticas no qual se estabelecem a identificação, os padrões de qualidade e os métodos de análise dos fármacos em uso.

*Nota:* pode ser estabelecida pelo país ou ser oficialmente adotada a partir de um código já existente. *Ver Farmacopeia Brasileira; Farmacopeia Homeopática Brasileira; Farmacotécnica Homeopática Brasileira.*

*Em espanhol:* farmacopea.

*Em inglês:* pharmacopoeia.

**Farmacopeia Brasileira**, *fem.* Conjunto de informações farmacêuticas que orienta, no País, a produção de medicamentos e a regulamentação de setores farmacêuticos envolvidos na produção e no controle de fármacos, insumos e especialidades farmacêuticas. *Ver Farmacopeia; Farmacotécnica Homeopática Brasileira.*

*Em espanhol:* Farmacopea Brasileña.

*Em inglês:* Brazilian Pharmacopoeia.

**Farmacopeia Homeopática Brasileira**, *fem.* Conjunto de informações que orienta a produção de medicamentos homeopáticos no Brasil.

*Nota:* a publicação com a 3ª edição da Farmacopeia Homeopática Brasileira pode ser acessada no portal da Anvisa. *Ver Farmacopeia; Farmacopeia Brasileira; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* Farmacopea Homeopática Brasileña.

*Em inglês:* Brazilian Homoeopathic Pharmacopoeia.

**Farmacotécnica Homeopática Brasileira**, *fem.* Manual de orientações gerais para fabricação de medicamentos homeopáticos, que aborda maquinários, técnicas e escalas de diluição, bem como a legislação correspondente.

*Nota:* atua em conformidade com a Farmacopeia Homeopática Brasileira. *Ver Farmacopeia Homeopática Brasileira; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* Farmacotécnica Homeopática Brasileña.

*Em inglês:* Brazilian Homoeopathic Pharmacotechnics.

**Farmacovigilância**, *fem.* Atividade relacionada à detecção, à avaliação, à compreensão e à prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos. *Ver Farmacoepidemiologia; Farmacologia.*

*Em espanhol:* fármaco vigilancia.

*Em inglês:* pharmacosurveillance.

**Fitoacupuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que consiste no uso de sementes, em lugar de agulhas, para estimular os pontos de acupuntura.

*Nota:* boa opção terapêutica para aplicação em crianças. Ver *Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* fitoacupuntura.

*Em inglês:* phytoacupuncture.

**Fitocomplexo**, *masc.* Conjunto de substâncias ativas – composição bioquímica e concentração de componentes variados – presentes na planta medicinal, que pode desencadear no organismo inúmeras reações biológicas distintas, podendo ter ação terapêutica ou tóxica. Ver *Fitoquímico; Medicamento fitoterápico; Planta medicinal.*

*Em espanhol:* fitocomplejo.

*Em inglês:* phytocomplex.

**Fitoenergética**, *fem.* Técnica terapêutica de promoção da saúde que considera, como princípio básico, o potencial energético das plantas para alcançar a restauração do equilíbrio, o controle das emoções e dos pensamentos, bem como a elevação da consciência, atuando, assim, de modo positivo no campo vibracional de cada ser vivo e agindo nas causas geradoras de doenças.

*Notas:* i) A fitoenergética foi desenvolvida a partir de pesquisas com bioeletrografia (fotografia do campo energético, também conhecida como foto Kirlian), técnica que permite analisar o padrão energético do indivíduo. ii) A forma de utilização das plantas compreende a preparação de chás ou sucos, o uso como temperos e como sachês, entre outras aplicações. Ver *Óleos essenciais; Terapia de florais.*

*Em espanhol:* fitoenergía.

*Em inglês:* phytoenergetics.

**Fitomedicamento**, *masc.* Ver *Sin. Medicamento fitoterápico.*

**Fitoquímico**, *masc.* Substância antioxidante encontrada nos vegetais que confere cor aos alimentos e ajuda a prevenir e a tratar doenças.

*Nota:* como exemplo, tem-se: os fitoquímicos de cor laranja e amarela (mamão e cenoura) são ricos em betacaroteno, que fortalece o sistema imunológico; os de cor vermelha (tomate e melancia) contêm licopeno, que previne doenças do coração

e diversos tipos de câncer; os de cor verde (brócolis e kiwi) apresentam luteína, zeaxantina e clorofila, que protegem os olhos, desintoxicam o corpo, regulam a pressão e reforçam os sistemas imunológico e circulatório; os de cor azul e roxa (berinjela e uva rosada) contêm a antocianina, que previne contra doenças cardiovasculares, reduz o colesterol e previne contra o câncer; os de cor branca (cebola e alho) apresentam alicina, que combate infecções e contribui para a redução do colesterol, triglicérides e pressão sanguínea. Ver *Dietoterapia chinesa; Fitoterapia*.

*Em espanhol:* fitoquímico.

*Em inglês:* phytochemical.

**Fitoterapia**, *fem.* Estudo das plantas medicinais e suas aplicações na promoção, na proteção e na recuperação da saúde.

*Notas:* i) A fitoterapia, como terapêutica, caracteriza-se pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. ii) Foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Ver *Medicamento fitoterápico; Planta medicinal; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*.

*Em espanhol:* fitoterapia; herbolaria.

*Em inglês:* herbal medicine; phytotherapy.

**Fitoterápico**, *masc.* Ver *sin. Medicamento fitoterápico*.

**Fitoterápico industrializado**, *masc.* Ver *sin. Medicamento fitoterápico industrializado*.

**Fitoterápico manipulado**, *masc.* Medicamento fitoterápico preparado em farmácias de manipulação autorizadas pela vigilância sanitária. Ver *Farmácia de manipulação de fitoterápicos; Medicamento fitoterápico; Medicamento fitoterápico industrializado*.

*Em espanhol:* fitoterapico formulado; formulación magistral fitoterapica.

*Em inglês:* manipulated herbal medicine.



**Forma farmacêutica**, *fem.* Estado final de apresentação dos princípios ativos farmacêuticos após manipulação e/ou manufatura, com ou sem adição de insumos inertes.

*Nota:* pode ser de uso interno ou externo, apresentada como líquida (linimentos, preparações nasais, oftálmicas, otológicas), semissólida (cremes, géis, géis-creme, pomadas) ou sólida (comprimido, glóbulo, pó, tablete, supositório, óvulo). *Ver Farmacopeia.*

*Em espanhol:* forma farmacéutica.

*Em inglês:* pharmaceutical form.

**Forma farmacêutica derivada**, *fem.* Preparado resultante do processo de dinamização, que consiste na concentração decrescente de insumos ativos por meio de diluições seguidas de sucussão ou de triturações sucessivas. *Ver Forma farmacêutica.*

*Em espanhol:* forma farmacéutica derivada.

*Em inglês:* pharmaceutical derivate form.

## G

**Geleia real**, *fem.* Substância leitosa, espessa e com sabor ácido, produzida por abelhas originalmente para a alimentação das larvas e da rainha da colmeia, de composição complexa com alta concentração de aminoácidos, vitaminas, ácidos orgânicos essenciais, compostos proteicos ativos, hormônios.

*Nota:* pelas propriedades físico-químicas decorrentes de sua composição, pode ser utilizado como recurso terapêutico de promoção da saúde por meio da revitalização orgânica. *Ver Apiterapia; Ghee; Pólen; Recursos terapêuticos.*

*Em espanhol:* jalea real.

*Em inglês:* royal jelly.

**Geoterapia**, *fem.* Prática terapêutica natural que consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como pedras e cristais (frutos da terra), com objetivo de amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais por meio dos diferentes tipos de energia e propriedades químicas desses elementos. (Figura 24).

*Notas:* i) A geoterapia, por meio de pedras e cristais como ferramentas de equilíbrio dos centros energéticos e meridianos

do corpo, facilita o contato com o Eu Interior e trabalha terapeuticamente as zonas reflexológicas, amenizando e cuidando de desequilíbrios físicos e emocionais. ii) A energia dos raios solares ativa os cristais e os elementos, desencadeando um processo dinâmico e vitalizador capaz de beneficiar o corpo humano. *Ver Argiloterapia; Crenoterapia; Medicina termal; Termalismo.*

*Em espanhol:* geo terapia.

*Em inglês:* geotherapy; geothermal therapy.

**Ghee**, masc. Manteiga de leite clarificada ou purificada, feita com leite de vaca ou búfala, utilizada no ayurveda. (Figura 25).

*Nota:* é considerado um alimento que promove longevidade e rejuvenescimento. *Ver Anupana; Ayurveda.*

*Em espanhol:* ghee.

*Em inglês:* ghee.

---

**Hahnemann, Samuel**, masc. Médico alemão que estabeleceu os princípios da homeopatia, no final do século XVIII. *Ver Experimentação no homem sadio; Homeopatia; Lei dos Semelhantes; Princípio vitalista.*

*Em espanhol:* Hahnemann, Samuel.

*Em inglês:* Hahnemann, Samuel.

**Hipnoterapia**, masc. Conjunto de técnicas que, por meio de intenso relaxamento, concentração e/ou foco, induz a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentado que permita alterar uma ampla gama de condições ou comportamentos indesejados, como medos, fobias, insônia, depressão, angústia, estresse, dores crônicas.

*Nota:* pode favorecer o autoconhecimento e, em combinação com outras formas de terapia, auxilia na condução de uma série de problemas. *Ver Constelação familiar; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Vitalismo.*

*Em espanhol:* hipnoterapia.

*Em inglês:* hypnotherapy.

H

**Holístico**, *masc.* Abordagem que considera a relação entre os sintomas no organismo, o ambiente e os hábitos de vida, os aspectos físicos, energéticos e emocionais, em busca de um entendimento do ser em sua totalidade.

*Nota:* é um dos principais fundamentos aplicado no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Vitalismo.*

*Em espanhol:* holístico.

*Em inglês:* holistic.

**Homeopatia**, *fem.* Abordagem terapêutica de caráter holístico e vitalista que vê a pessoa como um todo, não em partes, e cujo método terapêutico envolve três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultradiluição de medicamentos. (Figura 26).

*Notas:* i) A homeopatia foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2006, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). ii) Os medicamentos homeopáticos da farmacopeia homeopática brasileira estão incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). *Ver Experimentação no homem sadio; Lei dos Semelhantes; Princípio vitalista.*

*Em espanhol:* homeopatía.

*Em inglês:* homeopathy.

**Horta de plantas medicinais**, *fem.* *Ver sin. Horta de plantas medicinais.*

**Horto comunitário**, *masc.* Área física com estrutura para a prática do cultivo de plantas destinadas ao uso da população e para ações de educação popular e educação permanente. (Figura 27). *Ver Horta de plantas medicinais.*

*Em espanhol:* huerto comunitario.

*Em inglês:* horticulture community.

**Horto de plantas medicinais**, *masc.* *Sin. Horta de plantas medicinais.* Área física com estrutura para a prática de cultivo de espécimes vegetais com finalidade terapêutica. (Figura 28).



Figura 25 – Ghee



Figura 26 – Homeopatia



Figura 27 – Horto comunitário



Figura 28 – Horto de plantas medicinais



Figura 29 – Horto oficial de espécies medicinais



Figura 30 – Imposição de mãos



Figura 31 – Infusão



Figura 32 – Inspeção da língua



Figura 33 – Iridologia

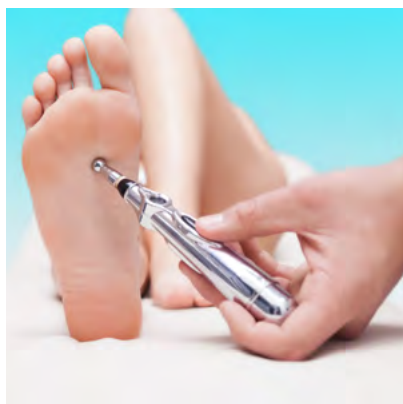


Figura 34 – Laserpuntura



Figura 35 – Lian gong



Figura 36 – Litoterapia

*Notas:* i) O horto de plantas medicinais é importante fonte de matéria-prima para processamento e prescrição/dispensação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para uso dos profissionais de saúde e da população, assim como fonte de mudas para plantio nos jardins e quintais da comunidade. ii) É, também, local de ações de educação popular e educação permanente para profissionais de saúde e população, onde podem ocorrer oficinas com orientações sobre uso racional de plantas medicinais, aulas práticas e outras ações de promoção da saúde. *Ver Horto comunitário; Horto oficial de espécies medicinais.*

*Em espanhol:* huerto de plantas medicinales; biohuerto; herbolario.

*Em inglês:* herbal medicine horticulture.

**Horto matriz**, *masc.* *Ver sin. Horto oficial de espécies medicinais.*

**Horto oficial de espécies medicinais**, *masc.* *Sin. Horto matriz.* Área física com estrutura que contempla toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos, assim como a validação de espécies vegetais, reconhecida por órgão público. (Figura 29).

*Nota:* integra-se ao modelo de Farmácias Vivas instituído no SUS, pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria Ministerial GM nº 886, de 20 de abril de 2010. *Ver Farmácia Viva; Horto de plantas medicinais.*

*Em espanhol:* huerto oficial de plantas medicinales; herbolario oficial.

*Em inglês:* official herbal medicine horticulture.

---

**IFAV**, *masc.* ⇒ *Insumo farmacêutico ativo vegetal.*

**Imposição de mãos**, *fem.* Prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos com intuito de reestabelecer o equilíbrio do campo energético humano, auxiliando no processo saúde-doença. (Figura 30). *Ver Prana; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Qi; Reiki; Toque terapêutico.*

*Em espanhol:* imposición de manos.

*Em inglês:* imposition of hands.

**Infusão**, *fem.* Método de extração de princípios ativos dos vegetais, no qual a planta a ser utilizada – colocada em recipiente e acrescida de água potável que acabou de ferver – é tampada ou abafada por um período de tempo determinado. (Figura 31).

*Nota:* indicada para as partes menos rígidas de vegetais – folhas, flores, inflorescências e frutos – ou que contenham substâncias ativas voláteis ou substâncias de boa solubilidade em água. *Ver* *Chá medicinal; Decocção; Maceração com água; Medicamento fitoterápico; Planta aromática; Percolação; Planta medicinal; Trituração.*

*Em espanhol:* infusión.

*Em inglês:* infusion.

**Inspecção da face**, *fem.* Avaliação clínica que constitui uma das formas de diagnóstico empregada por diversas abordagens terapêuticas.

*Notas:* i) A inspecção da face consiste, principalmente, na observação do aspecto e da cor da pele e dos olhos do paciente, pois representam uma manifestação externa da atividade vital do corpo. ii) A medicina tradicional chinesa adota, como forma de diagnóstico, a inspecção da face com a inspecção da língua, a palpação dos pulsos radiais, entre outros. *Ver* *Abordagem terapêutica; Anamnese integrativa; Ayurveda; Inspecção da língua; Medicina tradicional chinesa; Palpação dos pulsos.*

*Em espanhol:* inspección de la cara.

*Em inglês:* face inspection.

**Inspecção da língua**, *fem.* Avaliação clínica que constitui uma das formas de diagnóstico empregada por diversas abordagens terapêuticas e observa aspectos – cor, forma, textura, saburra (muco) – da língua e suas alterações. (Figura 32).

*Nota:* possibilita avaliar alterações e estágio de evolução de distúrbios, pois a língua mantém relação com os órgãos e vísceras por meio dos meridianos. *Ver* *Abordagem terapêutica; Anamnese integrativa; Ayurveda; Inspecção da face; Medicina tradicional chinesa; Palpação dos pulsos.*

*Em espanhol:* inspección de la lengua.

*Em inglês:* tongue inspection.

**Insumo ativo**, *masc.* Substância de origem mineral, vegetal ou animal – droga, fármaco, tintura-mãe, forma farmacêutica derivada – que exerce atividade farmacológica, ou outro efeito direto, no tratamento ou na prevenção de desequilíbrios e doenças.

*Nota:* práticas integrativas, como homeopatia, medicina antroposófica, ayurveda, medicina tradicional chinesa, utilizam insumos ativos em suas terapêuticas. *Ver Medicamento.*

*Em espanhol:* principio activo.

*Em inglês:* active substance; active ingredient.

**Insumo farmacêutico ativo vegetal**, *masc. Sin. IFAV.* Substância de origem vegetal utilizada no processo de fabricação de um medicamento fitoterápico. *Ver Insumo ativo.*

*Em espanhol:* principio farmacéutico vegetal activo.

*Em inglês:* vegetal pharmaceutical active ingredient.

**Interagente**, *masc.* Usuário que opta pelo acompanhamento naturoológico assumindo uma postura ativa em todo o processo terapêutico.

*Nota:* termo adotado pela naturologia para valorizar a relação de interagir em que se fundamenta. *Ver Naturologia; Naturopatia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Relação de interagir.*

*Em espanhol:* interagente.

*Em inglês:* interagent.

**Iridologia**, *fem.* Prática natural e não invasiva de observação e análise da íris – por meio da leitura de sinais, marcas, alterações de cor e de padrões – para identificação das características bio e psicotipológicas. (Figura 33).

*Notas:* i) A iridologia é adotada complementarmente por diversas práticas integrativas, como homeopatia, naturopatia, reflexologia, quiropraxia, entre outras. ii) Inúmeros países, como Alemanha, Rússia e Coreia do Sul, há décadas realizam pesquisas sobre essa prática e sua aplicabilidade. iii) As manchas observadas na íris, segundo estudos, estão relacionadas com o contato nervoso direto mantido com os órgãos do corpo que, quando adoecem, provocam



espasmos nos vasos sanguíneos dos olhos, perturbando o fluxo de sangue para regiões específicas na íris e dando origem a esses sinais. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* iridología.

*Em inglês:* iridology.

## K

**Kapha**, *masc.* Dosha do ayurveda, responsável por toda a materialidade e densidade corporal.

*Nota:* formado pelos elementos água e terra, apresenta características de: pesado, lento, suave, claro, grosso, macio, oleoso, estável e viscoso. *Ver Ayurveda; Doshas; Panchamahutas; Pitta; Vata.*

*Em espanhol:* kapha.

*Em inglês:* kapha.

**Ki**, *masc.* *Ver Sin. Qi.*

## L

**Laserpuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que utiliza feixes de luz de baixa intensidade para estimular os pontos de acupuntura. (Figura 34).

*Notas:* i) A laserpuntura é uma opção terapêutica para aplicação em crianças e pacientes agitados. ii) Também pode ser aplicada nos pontos auriculares. *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* láser puntura.

*Em inglês:* laser puncture.

**Lei dos Semelhantes**, *fem. Sin. Princípio da similitude; Similia similibus curantur.* Princípio segundo o qual uma substância capaz de causar efeitos em um organismo sadio pode, num organismo doente, curar sintomas semelhantes.

*Nota:* foi enunciada por Hipócrates, no século IV a.C., e resgatada por Hahnemann como base para a criação da homeopatia, no final do século XVIII. *Ver Experimentação no homem sadio; Homeopatia.*

*Em espanhol:* Ley de Semejanza; Ley de Similitud.

*Em inglês:* Similar's Law.

**Lian gong**, *masc.* Prática corporal chinesa desenvolvida em grupo e caracterizada por um conjunto de 3 séries de 18 exercícios

terapêuticos e preventivos, que trabalham o corpo desde a coluna até os dedos dos pés. (Figura 35).

*Notas:* i) O lian gong aborda o indivíduo de modo integral, segundo as bases da medicina tradicional chinesa, prevenindo e tratando dores e problemas musculoesqueléticos. ii) Foi institucionalizado no SUS por meio da Portaria Ministerial GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. *Ver Holístico; Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas corporais da Medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* lian gong.

*Em inglês:* lian gong.

**Litoterapia**, *fem.* Técnica terapêutica que usa os cristais, as rochas e os minerais para tratar sintomas físicos, psíquicos e energéticos por via da ressonância ou vibração própria de cada gema. (Figuras 36 e 37).

*Notas:* i) A litoterapia utiliza a vibração – energia oscilante – de determinado cristal, pedra fina ou pedra preciosa, em aplicação direta no corpo ou em contato próximo, para penetrar e harmonizar o campo energético da pessoa ou do órgão. ii) Cada pedra possui composição química e características físicas específicas que atribuem vibração própria a cada mineral, podendo ser direcionada para fins terapêuticos diversos. *Ver Argiloterapia; Geoterapia; Medicina alternativa; Recursos terapêuticos.*

*Em espanhol:* litoterapia.

*Em inglês:* lithotherapy.

**Lota**, *masc.* Pequeno utensílio usado no ayurveda e no yoga para proceder irrigação e higienização nasal, de tamanhos, formatos e materiais diversos. (Figura 38).

*Notas:* i) O lota, na Índia, costuma ser de aço ou cobre, em formato achatado, bico longo e estreito, com capacidade para duas xícaras de água; no Ocidente, a maioria é de cerâmica, com metade ou menos da capacidade. ii) A solução usada no lota costuma ser água morna com sal. *Ver Ayurveda; Dosha; Néti; Yoga.*

*Em espanhol:* lota.

*Em inglês:* lota.

## M

**MA**, *fem.* ⇒ *Medicina antroposófica.*

**Maceração com água**, *fem.* Método utilizado para extração dos princípios ativos vegetais, que consiste no esmagamento da planta – ou de suas partes – com água potável, à temperatura ambiente, por um período de tempo determinado.

*Nota:* é indicada para vegetais que possuam substâncias termosensíveis. *Ver* *Chá medicinal; Decocção; Infusão; Medicamento fitoterápico; Planta medicinal.*

*Em espanhol:* maceración con agua.

*Em inglês:* aqueous maceration; maceration with water.

**Magnetopuntura**, *fem.* Técnica terapêutica que utiliza ímãs (pequenos magnetos) para estimular os pontos de acupuntura e restaurar o equilíbrio do organismo. *Ver* *Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* magneto puntura.

*Em inglês:* magnetopuncture.

**Mandril para acupuntura**, *masc.* Tubo cilíndrico, oco, descartável, utilizado como guia na inserção da agulha de acupuntura. (Figura 39).

*Nota:* permite controlar o local e a profundidade de inserção da agulha. *Ver* *Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* tubo guía para agujas de acupuntura.

*Em inglês:* guide tube for acupuncture needle.

**Manejo sustentável**, *masc.* Modelo de exploração racional de bens naturais, por meio de práticas que tenham impacto mínimo no ambiente, gerando benefícios sociais e econômicos que garantam a conservação do ecossistema. *Ver* *Farmácia Viva.*

*Em espanhol:* manejo sostenible; gestión sostenible.

*Em inglês:* sustainable management.

**Manipulação farmacêutica**, *fem.* Método que compreende um conjunto de operações farmacotécnicas, utilizado para preparar

fórmulas magistrais e oficinais, e fracionar produtos farmacêuticos para uso humano. *Ver Farmácia de manipulação; Farmacologia; Farmacotécnica Homeopática Brasileira.*

*Em espanhol:* manipulación farmacéutica.

*Em inglês:* pharmaceutical manipulation.

**Marcador**, *masc.* Substância que, em função de suas propriedades específicas, é utilizada como referência no controle de qualidade da matéria-prima vegetal e do medicamento fitoterápico.

*Notas:* i) O marcador pode ser do tipo ativo ou analítico. ii) Alcaloides, flavonoides e ácidos graxos são exemplos de marcadores. *Ver Farmacologia; Medicamento; Medicamento fitoterápico.*

*Em espanhol:* marcador fitoterápico.

*Em inglês:* marker; chemical marker.

**Marma**, *masc.* Ponto corporal de acesso à energia vital, pelo ayurveda, que permite interação corpo-mente-consciência.

*Nota:* existem 108 marmas que podem ser divididos em 6 categorias, de acordo com sua localização no corpo. *Ver Ayurveda; Marma nidana.*

*Em espanhol:* marma.

*Em inglês:* marma.

**Marma nidana**, *masc.* Estudo dos pontos vitais de energia do corpo utilizado no ayurveda. *Ver Ayurveda; Marma.*

*Em espanhol:* marma nidana.

*Em inglês:* marma nidana.

**Massagem**, *fem.* Prática terapêutica que envolve um conjunto de manipulações sistemáticas em tecidos corporais moles, a partir da pele, com o objetivo de estimular os sistemas imune, circulatório, nervoso, muscular e, nas práticas de origem oriental, também o energético. (Figura 41).

*Notas:* i) A massagem é adotada por várias racionalidades em saúde, como a naturopatia, o ayurveda, a medicina tradicional chinesa, entre outras. ii) Atua diretamente sobre a pele

estimulando as glândulas sebáceas e sudoríparas, melhorando a resposta fisiológica e potencializando a microcirculação, entre outros benefícios. *Ver Abhyanga; Naturologia; Naturopatia; Racionalidades médicas; Shiatsu; Tui na.*

*Em espanhol:* masaje.

*Em inglês:* massage.

**Massagem rítmica**, *fem.* Técnica de base antroposófica que utiliza movimentos rítmicos para manipulação dos tecidos corporais, atuando de forma terapêutica. (Figura 40). *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* masaje rítmico.

*Em inglês:* rhythmical massage therapy.

**Massoterapia**, *fem.* Prática terapêutica que envolve a aplicação de técnicas manuais sobre os tecidos externos do corpo visando melhorar o funcionamento do organismo como um todo, em decorrência da combinação de fatores mecânicos, fisiológicos e psicológicos. (Figura 42).

*Notas:* i) Os benefícios da massoterapia vão além do relaxamento, com efeitos benéficos de grande influência sobre o organismo, no âmbito mecânico, neural, fisiológico e químico, que se relacionam entre si e com fatores emocionais. ii) Representa uma manifestação de atenção, humanização e cuidado em saúde, proporcionando efeitos fisiológicos compatíveis com as necessidades do indivíduo. *Ver Automassagem; Massagem; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

*Em espanhol:* masaje terapéutico.

*Em inglês:* massage therapy.

**Massoterapia com pó de ervas**, *fem.* *Ver sin. Udwarthana.*

**Mateiro**, *masc.* Indivíduo detentor de saber tradicional sobre as plantas e suas propriedades medicinais que atua na identificação e na coleta de material botânico para a formação de herbários ou uso em práticas de saúde.

*Nota:* o mateiro pode ter capacitação para atuar como parataxonômista. *Ver Farmácia Viva.*

*Em espanhol:* hierbatero; yerbatero; herbolario; práctico.

*Em inglês:* parataxonomist; plant hunter.

**Matéria médica homeopática**, *fem.* Conjunto de informações que contém os dados resultantes da observação da ação dos medicamentos homeopáticos em indivíduos aparentemente sadios e sensíveis, visando à aplicação da Lei dos Semelhantes. *Ver Lei dos Semelhantes; Homeopatia; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* materia médica homeopática.

*Em inglês:* homeopathic medical material.

**Matéria-prima vegetal**, *fem.* Componente vegetal utilizado na produção de fitoterápicos.

*Nota:* a matéria-prima vegetal pode ser planta medicinal fresca, droga vegetal ou seus derivados. *Ver Droga vegetal; Medicamento fitoterápico; Planta medicinal fresca.*

*Em espanhol:* materia prima vegetal.

*Em inglês:* vegetable raw material.

**Matriz homeopática**, *fem.* Insumo ativo que serve de fonte para a preparação de medicamentos homeopáticos ou formas farmacêuticas derivadas.

*Nota:* as matrizes homeopáticas estão incluídas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). *Ver Homeopatia; Insumo ativo; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* matriz homeopática.

*Em inglês:* homeopathic matrix.

**Medicamento**, *masc.* Produto farmacêutico utilizado para fins profiláticos, curativos, paliativos ou de diagnóstico.

*Nota:* os medicamentos diferenciam-se na forma de obtenção ou produção, de acordo com a prática terapêutica adotada. *Ver Medicamento antroposófico; Medicamento dinamizado; Medicamento fitoterápico; Medicamento fitoterápico industrializado; Medicamento homeopático; Medicamento magistral.*

*Em espanhol:* medicamento; medicina.

*Em inglês:* drug; medicine.

**Medicamento antroposófico**, *masc.* Medicamento obtido da natureza a partir de substâncias minerais, vegetais ou animais, que, formulado segundo os princípios da antroposofia, estimula as forças autocurativas do organismo humano, numa reação que levará à cura ou ao alívio da enfermidade.

*Notas:* i) O medicamento antroposófico pode agir de três modos: 1. estimulando um processo contrário à doença, de modo similar ao medicamento alopático; 2. agindo de modo semelhante à doença, a fim de provocar uma reação contrária mais intensa do organismo no sentido da cura, funcionando de modo equivalente ao medicamento homeopático; e 3. proporcionando um modelo orientador para o órgão ou o sistema doente, restabelecendo sua atividade sadia, numa forma de agir que é exclusiva do medicamento antroposófico. ii) O medicamento antroposófico pode ser diluído e dinamizado, triturado ou preparado a partir de tinturas de plantas, extratos secos e chás. iii) Os medicamentos antroposóficos estão regulamentados pela Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC) n° 26, de 30 de março de 2007. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicamento dinamizado; Medicamento fitoterático; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* medicamento antroposófico.

*Em inglês:* anthroposophic medicine; anthroposophic drug; anthroposophic medicinal product.

**Medicamento dinamizado**, *masc.* Medicamento preparado – a partir de substâncias submetidas a triturações sucessivas, ou diluições seguidas de succussão, ou outra forma de agitação ritmada – com finalidade preventiva ou curativa, a ser administrado conforme a terapêutica homeopática ou antroposófica.

*Nota:* o registro dos medicamentos dinamizados está regulamentado por Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC).

*Em espanhol:* medicamento dinamizado.

*Em inglês:* dynamized drug.

**Medicamento fitoterápico**, *masc. Sin. Fitomedicamento; Fitoterápico.* Medicamento obtido exclusivamente a partir de matéria-prima vegetal, com finalidade curativa, paliativa ou profilática.

*Notas:* i) O medicamento fitoterápico tem eficácia e segurança validadas cientificamente, e é regulado por legislação específica. ii) Não se considera medicamento fitoterápico aquele que inclui substâncias ativas isoladas, sintéticas ou naturais, ou associações dessas com extratos vegetais, em sua composição. iii) Os medicamentos fitoterápicos distribuídos pelo SUS estão listados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). Ver *Fitoterápico manipulado*; *Medicamento fitoterápico industrializado*; *Produto tradicional fitoterápico*; *Relação de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS*; *Relação Nacional de Plantas Medicinais*; *Relação Nacional de Fitoterápicos*.

*Em espanhol:* medicamento fitoterapéutico; medicamento herbario.

*Em inglês:* herbal medicine; herbal drug.

**Medicamento fitoterápico industrializado**, *Sin. Fitoterápico industrializado.* Fitoterápico produzido em grande escala, com os critérios de qualidade, segurança e eficácia atestados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

*Nota:* é regulado por Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa (RDC), que dispõe sobre as boas práticas de fabricação de produtos fitoterápicos. Ver *Medicamento fitoterápico*; *Fitoterápico manipulado*.

*Em espanhol:* medicamento fitoterapéutico industrializado; medicamento herbário industrializado.

*Em inglês:* industrialized herbal medicine; industrialized herbal drug.

**Medicamento homeopático**, *masc.* Medicamento de dispensação farmacêutica obtido pela técnica de dinamização, para uso interno ou externo, ministrado segundo a Lei dos Semelhantes, com finalidade curativa e/ou preventiva. (Figura 43).

*Notas:* i) O medicamento homeopático pode ser de componente único ou composto, quando preparado a partir de dois ou mais insumos ativos. ii) A diluição adotada pode ser em diferentes proporções ou escalas, sendo a mais comum a proporção de 1:100, também chamada escala centesimal.



iii) Os medicamentos homeopáticos estão incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). *Ver Dinamização; Homeopatia; Lei dos Semelhantes.*

*Em espanhol:* medicamento homeopático.

*Em inglês:* homeopathic drug; homeopathic medicine.

**Medicamento magistral**, *masc.* Medicamento preparado em uma farmácia de manipulação a partir de uma receita individualizada.

*Nota:* pode ser indicado por profissionais de diferentes racionalidades em saúde: fitoterapia, homeopatia, antroposofia aplicada à saúde, entre outras. *Ver Farmácia de manipulação; Farmácia de manipulação de fitoterápicos; Medicamento antroposófico; Medicamento fitoterápico; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* medicamento magistral.

*Em inglês:* magistral medicine.

**Medicina alternativa**, *fem.* Modelo de saúde que adota uma abordagem não convencional, tradicional ou não, no lugar da medicina convencional.

*Nota:* este termo foi adotado no movimento de contracultura e institucionalizado pela OMS, em 1962, no intuito de diferenciar diversas abordagens de cuidado adotadas em contraposição à medicina especializada e tecnocientífica. *Ver Medicina complementar; Medicina integrativa; Medicina tradicional; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* medicina alternativa.

*Em inglês:* alternative medicine.

**Medicina antroposófica**, *fem. Sin. MA.* Abordagem terapêutica integral com base na antroposofia, que avalia o ser humano a partir dos conceitos da trimembração, quadrimembração e biografia, oferecendo cuidados e recursos terapêuticos específicos. (Figuras 44 e 86).

*Notas:* i) A medicina antroposófica atua de maneira integrativa e utiliza diversos recursos terapêuticos para a recuperação ou a



Figura 37 – Litoterapia



Figura 38 – Lota



Figura 39 – Mandril para acupuntura



Figura 40 – Massagem rítmica



Figura 41 – Massagem

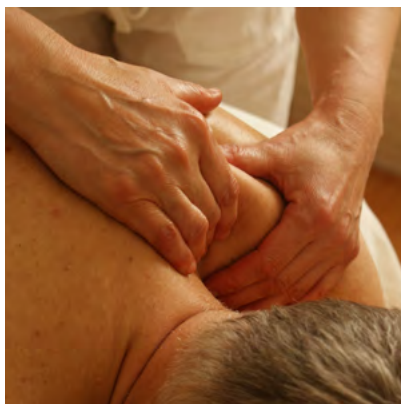


Figura 42 – Massoterapia



Figura 43 – Medicamento homeopático



Figura 44 – Medicina astrosófica



Figura 45 – Meditação

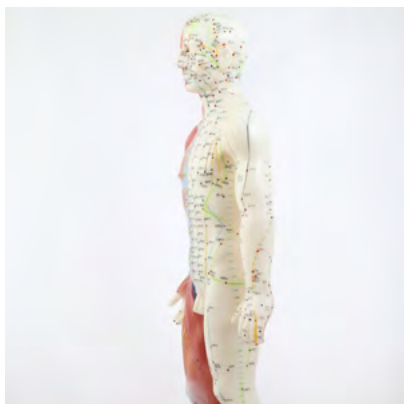


Figura 46 – Meridianos

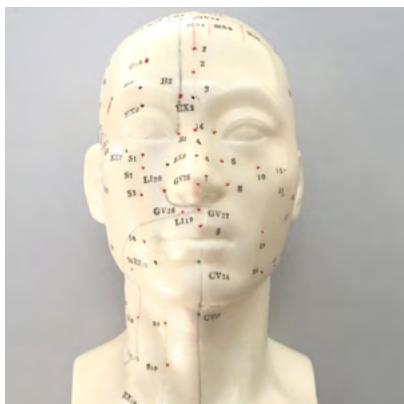


Figura 47 – Microsistemas da MTC



Figura 48 – Microsistemas da MTC

manutenção da saúde, conciliando medicamentos e terapias convencionais com outros específicos de sua abordagem. ii) Foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicamento antroposófico; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Portaria Ministerial nº 971/2006.*

*Em espanhol:* medicina antroposófica.

*Em inglês:* anthroposophic medicine.

**Medicina complementar**, *fem.* Modelo de saúde que compreende o uso conjunto de abordagens convencionais e não convencionais.

*Nota:* surgiu a partir da aproximação entre as medicinas alternativa e convencional, deixando de ser um modelo de “um ou outro” e passando a “um e outro” e, apesar dessa aproximação, neste paradigma, o modelo convencional permanece hegemônico, utilizando práticas integrativas de forma complementar. *Ver Medicina alternativa; Medicina integrativa; Medicina tradicional; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* medicina complementaria.

*Em inglês:* complementary medicine.

**Medicina convencional**, *fem.* Modelo de saúde que compreende o uso de sistema biomédico com incorporação de alta tecnologia, íntima relação com a indústria farmacêutica e medicalização da sociedade.

*Nota:* sistema médico alopático e fortemente vinculado a evidências científicas. *Ver Medicina alternativa; Medicina complementar; Medicina integrativa; Medicina tradicional.*

*Em espanhol:* medicina convencional.

*Em inglês:* conventional medicine.

**Medicina escolar antroposófica**, *fem.* Especialidade médica – formulada por Rudolf Steiner e aplicada nas escolas Waldorf – que insere o médico e o terapeuta no ambiente escolar, em colaboração interdisciplinar com o professor, de modo que a criança possa ser acompanhada de perto em seu estado de saúde

sob uma perspectiva ampliada. *Ver Antroposofia; Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* medicina escolar antroposófica.

*Em inglês:* anthroposophic schoolary medicine.

**Medicina integrativa**, *fem.* Modelo de saúde que propõe a combinação das medicinas convencional, tradicional e complementar, sem hegemonia entre elas.

*Notas:* i) A medicina integrativa adota as diferentes abordagens de cuidado considerando as necessidades do usuário, as possibilidades de oferta, bem como segurança, eficácia e efetividade das práticas terapêuticas. ii) Tem como princípios a relação terapêutica, a abordagem do sujeito como um todo e sua participação no tratamento, com ênfase na prevenção de doenças e na promoção da saúde. iii) Neste modelo, as diferentes medicinas têm a mesma importância e são utilizadas conforme a necessidade em cada caso. *Ver Medicina alternativa; Medicina complementar; Medicina tradicional; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Saúde integrativa.*

*Em espanhol:* medicina integrativa.

*Em inglês:* integrative medicine.

**Medicina tradicional**, *fem.* Modelo de saúde que compreende conhecimentos, capacidades e práticas – baseadas nos saberes, nas crenças e nas experiências próprias de diferentes culturas – voltados para promoção da saúde, bem como para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças. *Ver Ayurveda; Medicina alternativa; Medicina complementar; Medicina integrativa; Medicina tradicional chinesa; Povos e comunidades tradicionais; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* medicina tradicional.

*Em inglês:* traditional medicine.

**Medicina tradicional chinesa**, *fem. Sin. MTC.* Abordagem terapêutica milenar, de origem chinesa, que tem a teoria do yin-yang e a teoria dos cinco elementos como bases fundamentais para avaliar o estado energético e orgânico do indivíduo, na inter-relação

harmônica entre as partes, visando tratar quaisquer desequilíbrios em sua integralidade.

*Notas:* i) A MTC utiliza como procedimentos diagnósticos, na anamnese integrativa, palpação do pulso, inspeção da língua e da face, entre outros; e, como procedimentos terapêuticos, acupuntura, ventosaterapia, moxabustão, plantas medicinais, práticas corporais e mentais, dietoterapia chinesa. ii) Para a MTC, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação por meio do *Benchmarks for Training in Traditional Chinese Medicine*. Ver *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*; Qi; *Teoria dos cinco elementos*; *Teoria do yin-yang*.

*Em espanhol:* medicina tradicional china.

*Em inglês:* traditional chinese medicine.

**Medicina tradicional e complementar**, *fem. Sin. MTC*. Denominação empregada para se referir ao conjunto das medicinas não convencionais, conforme documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

*Nota:* no Brasil, as práticas integrativas e complementares em saúde representam a medicina tradicional e complementar. Ver *Medicina alternativa*; *Medicina complementar*; *Medicina integrativa*; *Medicina tradicional*; *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* medicina tradicional y complementaria.

*Em inglês:* traditional and complementary medicine; traditional and complementary health practices.

**Meditação**, *fem. Sin. Prática mental da medicina tradicional chinesa*. Prática mental individual que consiste em treinar a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo alterações favoráveis no humor e melhora no desempenho cognitivo, além de proporcionar maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. (Figura 45).

*Notas:* i) A meditação desenvolve habilidades para lidar com os pensamentos e observar os conteúdos que emergem a

consciência, ensinando a não se deixar influenciar por eles e compreendendo-os como fluxos mentais. ii) Coloca o indivíduo num local de equilíbrio e leveza, no centro de si mesmo. iii) A meditação integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* meditación.

*Em inglês:* meditation.

**Memento fitoterápico**, *fem.* Conjunto de informações técnico-científicas sobre medicamentos, geralmente editado pelos laboratórios oficiais e disponibilizado aos profissionais de saúde para orientar a prescrição terapêutica.

*Nota:* a Farmacopeia Brasileira tem como um dos seus compêndios o Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira (MFFB). *Ver Farmacopeia Brasileira; Farmacopeia Homeopática Brasileira.*

*Em espanhol:* memento fitoterápico.

*Em inglês:* phytotherapeutic memento.

**Meridianos**, *masc. pl.* Canais de energia que percorrem o corpo interligando os órgãos principais e as vísceras correspondentes, possuindo pontos específicos nos quais a energia se manifesta mais fortemente. (Figura 46).

*Notas:* i) Os meridianos estão dispostos bilateralmente no corpo, em seus decúbitos dorsal e ventral. ii) Por meio da palpação de pontos nos meridianos, segundo a medicina tradicional chinesa, é possível verificar a existência de algum desequilíbrio na circulação de energia, que pode ser causa de algum sintoma de adoecimento. iii) Quando os pontos dos meridianos são estimulados – por meio de inserção de agulhas, aplicação de ventosas, moxa, acupressão, entre outros –, influenciam e equilibram a livre circulação da energia vital (Qi). *Ver Acupressão; Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos de acupuntura; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Qi.*

*Em espanhol:* meridianos.

*Em inglês:* meridians.

**Microssistemas da MTC**, *masc. pl.* Áreas do corpo que, por meio de pontos reflexos, conectam-se energeticamente e representam o organismo em sua totalidade. (Figuras 47 a 49).

*Notas:* i) Exemplos de microssistemas da MTC: orelhas, crânio, pés, mãos. ii) Os microssistemas, quando estimulados, influenciam e equilibram a energia vital (Qi) dos órgãos correspondentes. *Ver Acupuntura; Acupuntura auricular; Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* microssistemas de la acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture microsystem.

**Moxa**, *fem.* Artefato utilizado na moxabustão, produzido com uma porção da erva *Artemisia sinensis* macerada, podendo apresentar-se sob a forma de bastão (com ou sem cheiro), cone ou pequeno cilindro. (Figura 50). *Ver Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Moxabustão; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* moxi.

*Em inglês:* moxi.

**Moxabustão**, *fem.* Técnica terapêutica que consiste no aquecimento dos pontos de acupuntura por meio da queima de ervas medicinais apropriadas, aplicadas, em geral, de modo indireto sobre a pele. (Figura 51).

*Nota:* pode ser feita, complementarmente, com inserção de agulhas, aplicação de adesivos de moxa sobre a pele, uso de caixas de madeira para suporte de moxa, entre outras formas. *Ver Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Moxa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* moxibustión.

*Em inglês:* moxibustion.

**MTC**, *fem.* ⇒ *Medicina tradicional chinesa; Medicina tradicional e complementar.*



**Musicoterapia**, *fem.* Prática expressiva que utiliza basicamente a música e/ou seus elementos no seu mais amplo sentido – som, ritmo, melodia e harmonia –, em grupo ou de forma individualizada. (Figura 52).

*Notas:* i) A musicoterapia facilita e promove a comunicação, a relação, a aprendizagem, a mobilização, a expressão, e outros objetivos terapêuticos relevantes, com intuito de favorecer o alcance das necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo. ii) Desenvolve potenciais e restabelece funções para que o indivíduo possa alcançar uma melhor integração inter ou intrapessoal, melhorando a qualidade de vida. iii) A musicoterapia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Arteterapia; Cantoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas expressivas em saúde.*

*Em espanhol:* musicoterapia.

*Em inglês:* music therapy.

## N

**Nasya**, *fem.* Técnica terapêutica nasal que utiliza óleos vegetais ou rapé ayurvédicos. (Figura 53).

*Notas:* i) A nasya utiliza óleos vegetais preparados para o desequilíbrio identificado em cada pessoa. ii) Ocorre após uma abhyanga (na cabeça e pescoço) e uma swedana. *Ver Abhyanga; Ayurveda; Kapha; Pitta; Vata; Swedana.*

*Em espanhol:* nasya.

*Em inglês:* nasya.

**Naturopatia**, *fem.* Conjunto de conhecimentos em saúde embasado na pluralidade de sistemas terapêuticos complexos vitalistas, que parte de uma visão multidimensional do processo vida-saúde-doença e utiliza da relação de interagência e de práticas naturais no cuidado e na atenção à saúde para promover, manter ou melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos.

*Notas:* i) A naturopatia, no Brasil, está vinculada a uma formação em nível superior, com área de atuação mais abrangente, se

comparada com a naturopatia. ii) Envolve conhecimentos diversos, como aromaterapia, terapia de florais, cromoterapia, dietoterapia, geoterapia, entre outros. Ver *Cromoterapia; Dietoterapia; Geoterapia; Naturopatia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Terapia de florais*.

*Em espanhol:* naturología.

*Em inglês:* naturology.

**Naturopatia**, *fem.* Prática terapêutica que adota visão ampliada e multidimensional do processo vida-saúde-doença e utiliza um conjunto de práticas integrativas e complementares no cuidado e na atenção em saúde. (Figura 54).

*Notas:* i) O termo naturopatia é mundialmente utilizado, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde e adotado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. ii) No Brasil, essa prática pode ter conhecimentos em comum com a naturologia possuindo, porém, formação livre. iii) A naturopatia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ver *Cromoterapia; Dietoterapia; Geoterapia; Naturologia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Terapia de florais*.

*Em espanhol:* naturopatía.

*Em inglês:* naturopathy.

**Néti**, *masc.* Técnica terapêutica de irrigação e higienização das vias respiratórias superiores com água morna, utilizada no ayurveda. (Figura 55).

*Notas:* i) O néti é realizado por meio do lota. ii) Favorece as práticas prânicas e energéticas do ayurveda e do yoga. Ver *Ayurveda; Lota; Yoga*.

*Em espanhol:* néti.

*Em inglês:* néti.

## O

**Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica**

**no SUS**, *masc.* Articulação institucional voltada para o desenvolvimento de metodologias apropriadas ao acompanhamento e à avaliação de experiências em medicina antroposófica presentes no SUS, bem como ao monitoramento desses serviços e à divulgação dos resultados.

*Notas:* i) O Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no SUS envolve, em sua articulação, as três esferas de gestão no SUS. ii) A constituição dos observatórios deu-se por meio da Portaria Ministerial GM nº 1.600, de 8 de maio de 2006. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica; Observatório das Experiências de Termalismo Social/Crenoterapia no SUS; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

*Em espanhol:* Observatorio de Experiencias de Medicina Antroposófica en SUS.

*Em inglês:* Observatory of Anthroposophic Medicine Trials in SUS.

**Observatório das Experiências de Termalismo Social/Crenoterapia no SUS**, *masc.* Articulação institucional voltada

para o desenvolvimento de metodologias apropriadas ao acompanhamento e à avaliação de experiências em termalismo e crenoterapia presentes no SUS, bem como ao monitoramento desses serviços e à divulgação dos resultados.

*Nota:* a criação deste observatório foi incentivada pela Diretriz TSC1 da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, instituída pela Portaria Ministerial GM nº 971, de 3 de maio de 2006. *Ver Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no SUS; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* Observatorio de Experiencias de Termalismo Social/Crenoterapia en SUS.

*Em inglês:* Observatory of Social Experiences in Balneotherapy/Crenotherapy in SUS.

**Observatório de Saúde**, *masc.* Espaço de desenvolvimento de atividades técnico-científicas de extensão, pesquisa e/ou ensino

com objetivo de produzir informações, análises e material de divulgação, promover eventos técnico-científicos que possam subsidiar as tomadas de decisão de órgãos públicos, movimentos sociais e empresariais, e contribuir para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o desenvolvimento dos cuidados e das ações de vigilância no âmbito dos diversos segmentos da Saúde, incluindo a gestão das políticas relacionadas.

*Nota:* a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) incentiva a criação de observatórios de saúde, a exemplo da medicina antroposófica e do termalismo social/ crenoterapia. Ver *Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no SUS*; *Observatório das Experiências de Termalismo Social/Crenoterapia no SUS*; *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*.

*Em espanhol:* Observatorio de Salud.

*Em inglês:* Health Observatory.

**Oleação da cabeça**, *fem.* Ver *sin.* Shirodhara.

**Óleo essencial**, *masc.* Composto volátil concentrado formado por substâncias vitais, extraído de plantas aromáticas e medicinais por meio de processos específicos. (Figura 56).

*Notas:* i) O óleo essencial pode apresentar variações em seus componentes químicos em decorrência do horário de colheita, parte da planta utilizada, região de plantio, entre outros. ii) É encontrado nas plantas em sua parte aérea (como na menta), nas flores (como no óleo essencial da rosa e do jasmim), nas folhas (como nos eucaliptos e no capim-limão), nos frutos (como na laranja, limão, tangerina), na madeira (como no sândalo e pau-rosa), nas cascas do caule (como nas canelas), nas raízes (como no vetiver), nos rizomas (como no gengibre), e nas sementes (como na noz-moscada). iii) Entre suas ações terapêuticas, é capaz de agir como antisséptico, anti-inflamatório e antibacteriano, induzindo danos às estruturas celulares de bactérias e fungos, assim como auxiliar em processos psíquicos como depressão, ansiedades, distúrbios do sono, por exemplo. Utilizado em grande número de ações terapêuticas, como inalações, massagens, aromatização ambiental, escalda-pés, colares aromáticos, banhos de assento,

compressas, entre outras. Ver *Aromacologia*; *Aromaterapia*; *Aromatologia*; *Essência*; *Planta aromática*.

*Em espanhol*: aceite esencial.

*Em inglês*: essential oil.

**Organização Mundial da Saúde**, *fem.* Agência especializada em saúde, subordinada à Organização das Nações Unidas (ONU), que tem por objetivo desenvolver o máximo possível o nível de saúde de todos os povos, sendo responsável por avaliar a situação internacional e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas aos estados-membros.

*Notas*: i) A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação e prática das medicinas tradicionais e complementares por meio dos *Benchmarks*. ii) O processo de incorporação da PNPIC ao SUS é legitimado pelas recomendações da OMS aos estados-membros. iii) A OMS publicou, em 2014, a *Estratégia da OMS sobre medicina tradicional 2014-2023* para ajudar as autoridades sanitárias a encontrar soluções que propiciam uma visão mais ampla a respeito da melhora da saúde e da autonomia dos pacientes, prestar apoio aos estados-membros para que aproveitem a possível contribuição da medicina tradicional e complementar (MTC) à saúde, ao bem-estar e à atenção centrada nas pessoas, e promover a utilização segura e eficaz da MTC mediante a regulamentação de produtos, práticas e profissionais. Ver *Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*; *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*.

*Em espanhol*: Organización Mundial de la Salud.

*Em inglês*: World Health Organization.

**Osteopatia**, *fem.* Prática terapêutica que adota uma abordagem integral no cuidado em saúde e utiliza várias técnicas manuais – entre elas, a da manipulação do sistema musculoesquelético (ossos, músculos e articulações) – para auxiliar no tratamento de doenças. (Figura 57).

*Notas*: i) A osteopatia considera que a capacidade de recuperação do corpo pode ser aumentada pela estimulação das articulações. ii) Para a osteopatia, a Organização Mundial

da Saúde (OMS) estabelece, aos estados-membros, orientações para formação por meio do *Benchmarks for Training in Osteopathy*. iii) A osteopatia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ver *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Portaria Ministerial GM nº 849/2007; Quiropraxia*.

*Em espanhol:* osteopatía.

*Em inglês:* osteopathy.

**Palpação dos pulsos**, *fem.* Avaliação clínica que constitui uma das formas de diagnóstico empregada pela medicina tradicional chinesa, na qual se aplicam diferentes tipos de pressão nos pulsos do paciente para observar a frequência, o ritmo e a intensidade da pulsação, bem como a fluidez das ondas e seu nível de amplitude, a fim de verificar a perturbação do equilíbrio energético. (Figura 58). Ver *Anamnese integrativa; Inspeção da face; Inspeção da língua; Medicina tradicional chinesa*.

*Em espanhol:* palpación del pulso.

*Em inglês:* chinese pulse diagnosis.

**Panchakashaya kalpana**, *masc.* Apresentações fitoterápicas da farmacopeia clássica do ayurveda que são: sucos frescos de plantas; pós finos e pastas; decocções; infusões quentes ou frias. Ver *Ayurveda*.

*Em espanhol:* panchakashaya kalpana.

*Em inglês:* panchakashaya kalpana.

**Panchama-habhutas**, *masc.* Cinco grandes elementos da natureza – éter, ar, fogo, água e terra – que compõem todo o universo, segundo o ayurveda.

*Notas:* i) Os panchama-habhutas expressam-se na fisiologia por meio dos três doshas: vata, pitta e kapha. ii) As qualidades dos doshas relacionam-se com as características desses elementos: vata (éter e ar) é seco, leve, sutil, móvel, claro e áspero; pitta (fogo

P

e água) é quente, agudo, líquido, oleoso, azedo, picante e fluido; kapha (água e terra) é pesado, lento, suave, claro, grosso, macio, oleoso, estável e viscoso. iii) Essas características não se referem apenas aos aspectos materiais, mas também aos emocionais e energéticos. Ver *Ayurveda*; *Doshas*; *Kapha*; *Pitta*; *Vata*.

*Em espanhol*: panchama-habhutas.

*Em inglês*: panchama-habhutas.

**Percolação**, *fem.* Método de extração de princípios ativos vegetais e animais, realizado pela passagem lenta de fluidos através de materiais sólidos (filtros).

*Notas*: i) A percolação é indicada em processos extrativos de substâncias farmacologicamente muito ativas, presentes em pequena quantidade ou pouco solúveis. ii) O método faz uso de solventes específicos. Ver *Decocção*; *Infusão*; *Maceração*; *Trituração*.

*Em espanhol*: filtración; percolación.

*Em inglês*: percolation.

**Pesquisa em saúde**, *fem.* Atividade que integra diversos setores da sociedade (governo, indústria, universidade e instituições de pesquisa) em torno de estudos quantitativos e qualitativos que contribuem para a melhoria da situação de saúde das populações e o desenvolvimento econômico do país.

*Nota*: a pesquisa em saúde tem como foco: a inovação e o avanço da produção de componentes de caráter biotecnológico (medicamentos, vacinas e dispositivos diagnósticos); a produção de evidências científicas; o desenvolvimento de terapias e intervenções; o aperfeiçoamento de tecnologias e da qualidade no fornecimento da atenção à saúde, entre outros. Ver *Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde*; *Observatório de Saúde*.

*Em espanhol*: investigación en salud.

*Em inglês*: health research.

**PICS**, *fem.* ⇒ *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.





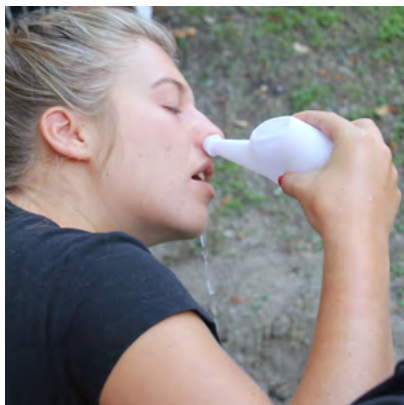


Figura 55 – Néti



Figura 56 – Óleo essencial



Figura 57 – Osteopatia



Figura 58 – Palpação dos pulsos



Figura 59 – Planta aromática



Figura 60 – Planta medicinal

**Pitta**, masc. Dosha responsável pelas funções metabólicas e digestivas do organismo no ayurveda.

*Nota:* formado por fogo e água, tem como características: quente, agudo, líquido, oleoso, azedo, picante e fluido. Ver *Ayurveda*; *Doshas*; *Kapha*; *Panchama-habhutas*; *Vata*.

*Em espanhol:* pitta.

*Em inglês:* pitta.

**Planta aromática**, fem. Sin. *Erva aromática*. Espécie botânica que produz substâncias vitais aromáticas (óleos essenciais). (Figura 59).

*Nota:* pode ser utilizada na culinária, na perfumaria e em diversas práticas de saúde, entre outras aplicações. Ver *Aromacologia*; *Aromaterapia*; *Aromatologia*; *Essência*; *Óleo essencial*.

*Em espanhol:* planta aromática; hierba aromática.

*Em inglês:* aromatic plants.

**Planta medicinal**, fem. Espécie vegetal, cultivada ou não, administrada por qualquer via ou forma, que exerce ação terapêutica. (Figura 60).

*Nota:* deve ser utilizada de forma racional pela possibilidade de apresentar interações, efeitos adversos, contraindicações. Ver *Chá medicinal*; *Farmácia Viva*; *Planta medicinal fresca*; *Planta medicinal seca*; *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares*; *Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*; *Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS*; *Relação Nacional de Plantas Medicinais*; *Relação Nacional de Fitoterápicos*.

*Em espanhol:* hierba medicinal; planta medicinal.

*Em inglês:* medicinal plant; medicinal herbal plant.

**Planta medicinal fresca**, fem. Ver sin. *Planta medicinal in natura*.

**Planta medicinal in natura**, fem. Sin. *Planta medicinal fresca*. Planta medicinal coletada no momento de uso, sem ser submetida a qualquer processo de secagem. (Figura 67).

*Nota:* apresenta variações no seu perfil fitoquímico de acordo com solo e horário de coleta. Ver *Chá medicinal*; *Farmácia Viva*; *Planta medicinal*; *Planta medicinal seca*; *Política Nacional de*

*Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol: hierba medicinal in natura; planta medicinal in natura.*

*Em inglês: medicinal plant in natura; fresh medicinal plant.*

**Planta medicinal seca**, fem. *Ver sin. Droga vegetal.*

**Pnab**, fem. ⇒ *Política Nacional de Atenção Básica.*

**PNPIC**, fem. ⇒ *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

**PNPMF**, fem. ⇒ *Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

**Pólen**, masc. *Pó fino e colorido existente nas flores que é coletado pelas abelhas para a sua alimentação e contém os 22 aminoácidos essenciais para o organismo.*

*Nota: o pólen tem alto valor nutritivo, sendo riquíssimo em vitaminas – especialmente caroteno (pró-vitamina A), rutina ou vitamina P –, oligominerais (titânio, níquel, cromo, cobalto, silício), hormônios vegetais e enzimas. Ver Apiterapia; Dietoterapia; Dietoterapia chinesa; Medicina tradicional chinesa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol: pólen.*

*Em inglês: pollen.*

**Política Nacional de Atenção Básica**, fem. *Sin. Pnab. Norma federal que sistematiza os princípios e as diretrizes gerais da Atenção Básica (AB), e define as responsabilidades em cada esfera e as atribuições dos profissionais de saúde, bem como estabelece os critérios para repasse de recursos para o financiamento da AB e orienta a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF).*

*Em espanhol: Política Nacional de Atención Primaria.*

*Em inglês: National Policy of Primary Health.*

**Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**, *fem. Sin.*

*PNPMF.* Norma federal que busca garantir e ampliar o acesso a plantas medicinais e fitoterápicos e seu uso racional pela população brasileira, promovendo a utilização sustentável da biodiversidade, bem como o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional.

*Notas:* i) A PNPMF contém diretrizes para toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos. ii) Entre seus objetivos, promove a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias e inovações em plantas medicinais e fitoterápicos. *Ver Decreto Presidencial nº 5.813; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Portaria Consolidada nº 2/2017; Portaria Interministerial nº 2.960/2008; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol:* Política Nacional de las Plantas Medicinales y de los Fitoterápicos.

*Em inglês:* National Policy of Medicinal Plants and Herbal Medicines.

**Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**

**no SUS**, *fem. Sin. PNPIC.* Norma federal que contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos – tais como arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, homeopatia, medicina antroposófica, medicina tradicional chinesa/acupuntura, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, plantas medicinais/fitoterapia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, termalismo/crenoterapia, e yoga –, numa visão ampliada do processo saúde-doença, voltada à promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado, contribuindo, assim, para o aumento da resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS).

*Nota:* a PNPIC amplia o acesso da população aos serviços e produtos das práticas integrativas e complementares na Rede de Atenção à Saúde, de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional, em conformidade com os princípios e as diretrizes do SUS. *Ver Portaria de Consolidação nº 2/2017; Portaria Ministerial nº 971/2006; Portaria Ministerial nº 1.600/2006; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* Política Nacional de Prácticas Integrativas y Complementarias en el Sistema Único de Salud.

*Em inglês:* National Policy of Integrative and Complementary Practices in the Unified Health System – SUS.

**Pontos de acupuntura**, *masc. pl. Sin. Acupontos*; Zonas neuroreativas de acupuntura. Áreas do corpo humano de localização anatômica bem definida que, segundo a medicina tradicional chinesa, são providas de maior sensibilidade e fluxo do Qi. (Figura 68).

*Notas:* i) Os principais pontos de acupuntura estão localizados nos meridianos do corpo. ii) A estimulação de pontos de acupuntura provoca, no sistema nervoso central, liberação de neurotransmissores e outras substâncias responsáveis pelas respostas de promoção de analgesia, restauração de funções orgânicas e modulação imunitária. *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Qi.*

*Em espanhol:* puntos de acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture points; acupoints.

**Pontos reflexos**, *masc. pl.* Áreas reativas localizadas nos microssistemas pés, mãos e orelhas, que correspondem aos órgãos e às estruturas anatômicas do corpo (como coluna vertebral e articulações) e, quando estimuladas, promovem o equilíbrio energético do corpo. *Ver Acupuntura auricular; Microssistemas da MTC; Pontos de acupuntura; Reflexoterapia.*

*Em espanhol:* puntos reflejos.

*Em inglês:* reflex points.

**Portaria de Consolidação nº 2/2017**, *fem.* Norma federal editada pelo Ministério da Saúde em 28 de setembro de 2017, com publicação no Diário Oficial da União em 3 de outubro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

*Nota:* a partir de sua publicação, todas as normas federais anteriores editadas pelo Gabinete do Ministério da Saúde relacionadas às práticas integrativas e complementares passam a integrar este consolidado, deixando de ser referenciadas individualmente. *Ver*

*Decreto nº 5.813/2006; Portaria Ministerial nº 849/2017; Portaria Ministerial nº 971/2009; Portaria Ministerial nº 1.600/2006.*

*Em espanhol: Orden Ministerial de Consolidación nº 2/2017.*

*Em inglês: Ministerial Consolidation Ordinance nº 2/2017.*

**Portaria Interministerial nº 2.960/2008**, *fem.* Norma federal, editada em 9 de dezembro de 2008, que aprova o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. *Ver Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol: Orden Interministerial nº 2.960/2008.*

*Em inglês: Interministerial Ordinance nº 2.960/2008.*

**Portaria Ministerial nº 849/2017**, *fem.* Norma federal, editada pelo Ministério da Saúde em 27 de março de 2017, que institui as práticas de arteterapia, ayurveda, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa e yoga na PNPIC.

*Nota: a partir de 28 de setembro de 2017, passa a constar na Portaria de Consolidação nº 2 – da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde – em seu capítulo III, seção I, art. 6º, inciso V, na forma do anexo 3 do anexo XXV. Ver Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Portaria de Consolidação nº 2/2017.*

*Em espanhol: Orden Ministerial nº 849/2017.*

*Em inglês: Ministerial Ordinance nº 849/2017.*

**Portaria Ministerial nº 971/2006**, *fem.* Norma federal, editada pelo Ministério da Saúde em 3 de maio de 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS).

*Nota:* a partir de 28 de setembro de 2017, passa a constar na Portaria de Consolidação nº 2 – da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde – em seu capítulo III, seção I, art. 6º, inciso V, na forma do anexo 1 do anexo XXV. *Ver Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Portaria de Consolidação nº 2/2017.*

*Em espanhol:* Orden Ministerial nº 971/2006.

*Em inglês:* Ministerial Ordinance nº 971/2006.

**Portaria Ministerial nº 1.600/2006**, *fem.* Norma federal, editada pelo Ministério da Saúde em 17 de julho de 2006, que constitui o Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no Sistema Único de Saúde (SUS).

*Nota:* em 28 de setembro de 2017, passou a constar na Portaria de Consolidação nº 2 – da consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde –, em seu capítulo III, seção I, art. 6º, inciso V, na forma do anexo 2 do anexo XXV. *Ver Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no Sistema Único de Saúde; Observatório de Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Portaria de Consolidação n.º 2/2017; Portaria Ministerial n.º 971/2006.*

*Em espanhol:* Orden Ministerial nº 1.600/2006.

*Em inglês:* Ministerial Ordinance nº 1.600/2006.

**Potência da dinamização**, *fem.* Representação numérica da quantidade de dinamizações indicadas que uma matriz ou medicamento – homeopático ou antroposófico – recebeu.

*Nota:* exemplos de potência de dinamização: arnica 3 DH (escala decimal); arnica 6 CH (escala centesimal); arnica 3 LM (escala cinquenta milésima). *Ver Dinamização; Escala de dinamização; Medicamento antroposófico; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* potencia de dinamización.

*Em inglês:* potentization; dynamization power.

**Povos e comunidades tradicionais**, *masc. pl.* Grupos de pessoas com formas próprias de organização social, ocupação e utilização

dos territórios e recursos naturais, que utilizam conhecimentos e práticas gerados e transmitidos pela tradição para reproduzir hábitos culturais, políticos, religiosos, ancestrais e de saúde, entre outros.

*Nota:* a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS considera a utilização das medicinas tradicionais como uma forma de cuidado em saúde, destacando a importância dos povos e das comunidades tradicionais no compartilhamento das informações relacionadas. *Ver Comunidade local; Conhecimento tradicional associado; Educação popular em saúde; Medicina tradicional, complementar e alternativa.*

*Em espanhol:* pueblos y comunidades tradicionales.

*Em inglês:* local people and traditional communities.

**Prabhava**, *masc.* Efeitos específicos dos alimentos e das ervas utilizados no ayurveda.

*Nota:* dentro da concepção de tratamento ayurvédico, cada alimento e/ou erva é utilizado conforme o seu sabor (*rasa*), a sua potência (*virya*) e a sua capacidade de biotransformação (*vipaka*). *Ver Ayurveda; Rasa; Virya; Vipaka.*

*Em espanhol:* prabhava.

*Em inglês:* prabhava.

**Prakruti**, *masc.* Constituição física e psicológica do indivíduo, determinada na gestação, que determina como corpo e mente reagem frente a estímulos, e utilizada pelo ayurveda para prevenção e tratamento.

*Notas:* i) O prakruti é influenciado tanto pela genética dos pais quanto pelos hábitos e dieta da mãe durante a gestação, mantendo-se estável ao longo da vida da pessoa. ii) Avaliando o prakruti, pode-se conhecer melhor cada indivíduo e seus doshas. *Ver Ayurveda; Doshas.*

*Em espanhol:* prakruti.

*Em inglês:* prakruti.



**Prana**, *masc.* Energia vital universal que permeia o cosmo e constitui tudo o que existe, sustenta os processos fisiológicos, emocionais e mentais, considerado conceito central no ayurveda e no yoga.

*Nota:* conceito análogo ao do Qi da medicina tradicional chinesa. Ver *Ayurveda*; *Qi*; *Yoga*.

*Em espanhol:* prana.

*Em inglês:* prana.

**Pranayama**, *masc.* Técnica de respiração utilizada pelo ayurveda e pela yoga por meio da qual se expande e se intensifica o fluxo da energia no interior do corpo para desintoxicar e limpar os canais de energia. Ver *Ayurveda*; *Yoga*.

*Em espanhol:* pranayama.

*Em inglês:* pranayama.

**Prática mental da medicina tradicional chinesa**, *fem.* Ver *sin. Meditação*.

**Práticas corpo-mente**, *fem. pl.* Práticas utilizadas para promoção da saúde que promovem, entre outros benefícios, o fortalecimento da atenção e da concentração e agregam técnicas de relaxamento, respiração, contemplação, treino do foco da atenção por meio de sons, palavras, imagens.

*Nota:* a meditação é uma prática corpo-mente. Ver *Meditação*; *Naturopatia*; *Naturopatia*; *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*; *Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* prácticas cuerpo-mente.

*Em inglês:* body-mind practices.

**Práticas corporais da medicina tradicional chinesa**, *fem. pl.* Atividades que envolvem movimento ou manipulação corporal, atitude mental e respiração com intuito de equilibrar o Qi, segundo os princípios da medicina tradicional chinesa (MTC). (Figura 69).

*Nota:* exemplos de práticas corporais da MTC são do-in, lian gong, meditação, Qi gong, shiatsu, tai chi chuan, tui na. Ver *Do-in*; *Lian gong*; *Meditação*; *Medicina tradicional chinesa*; *Qi gong*; *Tai chi chuan*; *Tui na*.

*Em espanhol:* prácticas físicas en medicina tradicional china.

*Em inglês:* traditional chinese medicine body practices.

**Práticas expressivas em saúde**, *fem. pl.* Práticas que se utilizam da arte em suas diversas formas – sons de instrumentos, música, canto, expressões do corpo, dança, poesia – como recursos, ferramentas ou instrumentos terapêuticos nos processos de promoção de saúde, prevenção de agravos e tratamentos. *Ver Arteterapia; Biodança; Cantoterapia; Dança circular; Musicoterapia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Práticas terapêuticas; Terapia artística antroposófica.*

*Em espanhol:* prácticas expresivas en salud.

*Em inglês:* expressive health practices.

**Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, *masc. pl.*

*Sin. PICS.* Práticas de saúde, baseadas no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

*Notas:* i) Exemplos de PICS: acupuntura, aromaterapia, arteterapia, homeopatia, fitoterapia, meditação, reiki, tai chi chuan, terapia comunitária, terapia floral, termalismo, yoga, entre outros. ii) No Sistema Único de Saúde (SUS), as PICS ampliam a oferta das opções terapêuticas para a atenção à saúde e contribuem para que os usuários reduzam o consumo de medicamentos, aumentem a autoestima e melhorem a qualidade de vida. iii) Também são denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicina tradicional e complementar (MTC). *Ver Aromaterapia; Ayurveda; Biodança; Cromoterapia; Fitoterapia; Homeopatia; Musicoterapia; Naturologia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Medicina antroposófica; Medicina tradicional chinesa; Tecnologia em saúde; Termalismo.*

*Em espanhol:* Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud.

*Em inglês:* Integrative and Complementary Practices in Health .

**Práticas terapêuticas**, *fem. pl.* Atividades de cuidado, técnicas e recursos executadas dentro de uma abordagem terapêutica. *Ver Abordagem terapêutica; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Técnicas ou recursos terapêuticos.*

*Em espanhol:* prácticas terapéuticas.

*Em inglês:* therapeutic practices.

**Preparação oficial**, *masc.* Formulação preparada na farmácia, cuja fórmula esteja inscrita no formulário nacional ou em formulários internacionais, reconhecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). *Ver Farmácia de manipulação; Farmacopeia.*

*Em espanhol:* preparación oficial; fórmula oficial.

*Em inglês:* officinal preparation.

**Princípio da similitude**, *masc.* *Ver sin. Lei dos Semelhantes.*

**Princípio vitalista**, *masc.* Princípio segundo o qual existe uma força vital imaterial que regula o organismo de forma dinâmica e harmônica, sendo responsável por todos os fenômenos fisiológicos e que, quando em desequilíbrio, gera os sintomas de adoecimento. *Ver Homeopatia; Vitalismo.*

*Em espanhol:* principio vitalista.

*Em inglês:* vitalist principle.

**Procedimentos de acupuntura**, *masc. pl.* Conjunto de possibilidades (recursos terapêuticos) que podem ser associadas para estimular os pontos de acupuntura.

*Nota:* têm a finalidade de promover restauração de funções orgânicas, reforço do sistema imunológico, analgesia ou relaxamento, entre outros benefícios. *Ver Acupuntura; Pontos de acupuntura; Medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* procedimientos de acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture procedures.

**Produto tradicional fitoterápico**, *masc.* Produto fitoterápico baseado em conhecimentos e saberes transmitidos de geração em geração e produzido com plantas listadas em relação oficial ou cuja segurança e efetividade sejam demonstradas na literatura técnico-científica.

*Notas:* i) O produto tradicional fitoterápico é regulado por norma específica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). ii) Não contém matérias-primas em concentração de risco tóxico conhecido. *Ver Medicamento fitoterápico; Planta medicinal; Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

*Em espanhol:* producto herbolario tradicional.

*Em inglês:* traditional herbal product.

**Programa de Medicina Tradicional**, *masc.* Estratégia adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para incentivar os países a formularem e implementarem políticas públicas para uso racional e integrado da medicina tradicional e complementar (MTC) nos sistemas nacionais de atenção à saúde.

*Notas:* i) O Programa de Medicina Tradicional incentiva o desenvolvimento de estudos científicos para melhor conhecimento da segurança, eficácia e qualidade da medicina tradicional. ii) Em 2013, foi publicada a atualização da estratégia da OMS sobre medicina tradicional para o período 2014-2023. *Ver Medicina alternativa; Medicina complementar; Medicina integrativa; Medicina tradicional; Medicina tradicional e complementar.*

*Em espanhol:* Programa de Medicina Tradicional.

*Em inglês:* Traditional medicine program.

**Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**, *fem.*

*Sin. PNPMF.* Plano de ações que visa à melhoria do acesso da população a plantas medicinais e fitoterápicos, à inclusão social e regional, ao desenvolvimento industrial e tecnológico, à promoção da segurança alimentar e nutricional, além do uso sustentável da biodiversidade brasileira e da valorização e preservação do conhecimento tradicional associado das comunidades e dos povos tradicionais.

*Nota:* o Programa foi estabelecido em consonância com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. *Ver Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.*

*Em espanhol:* Programa Nacional de Plantas Medicinales y Fitoterapicos.

*Em inglês:* National Program of Medicinal Plants and Phytotherapics.

**Própolis**, *fem./masc.* Substância resinosa, de cor, sabor e aroma variáveis, produzida pelas abelhas por meio da colheita de resinas da flora regional e alteradas pela ação das enzimas salivares.

*Nota:* apresenta composição de 55% de resinas vegetais; 30% de cera de abelhas; 8% a 10% de óleos essenciais; e 5% de pólen, aproximadamente. *Ver Apiterapia; Dietoterapia; Dietoterapia chinesa; Medicina tradicional chinesa.*

*Em espanhol:* própolis

*Em inglês:* propolis.

## Q

**Qi**, *masc. Sin. C'hi; Chi; Ki.* Energia vital que constitui tudo o que existe e, para a medicina tradicional chinesa, compõe não só a matéria, mas também elementos mais sutis, como emoções, sentimentos, inteligência e vontade.

*Nota:* a livre circulação do Qi pelos meridianos mantém o indivíduo em equilíbrio, favorecendo harmoniosamente a saúde física e mental. *Ver Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Saúde integrativa.*

*Em espanhol:* Qi.

*Em inglês:* Qi.

**Quadrímembração**, *fem.* Princípio antroposófico segundo o qual o homem é constituído por quatro estruturas essenciais: o corpo físico – parte material; o corpo etérico ou vital – forças responsáveis pela vida; o corpo astral – forças da consciência; e a organização do eu ou espírito – individualidade de cada ser humano.



Figura 61 – Programa Farmácia Viva



Figura 62 – Programa Farmácia Viva



Figura 63 – Programa Farmácia Viva



Figura 64 – Programa Farmácia Viva



Figura 65 – Programa Farmácia Viva



Figura 66 – Programa Farmácia Viva



Figura 67 – Planta medicinal *in natura*



Figura 68 – Pontos de acupuntura



Figura 69 – Práticas corporais da medicina tradicional chinesa

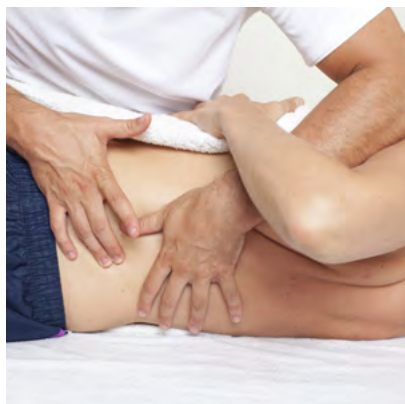


Figura 70 – Quiropraxia



Figura 71 – Rasa



Figura 72 – Reflexoterapia

*Nota:* na quadrimembração, cada uma das quatro estruturas mantém relação com os quatro elementos: terra (corpo físico), água (corpo etérico), ar (corpo astral) e fogo (Eu). *Ver Antroposofia; Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* cuatriestructura.

*Em inglês:* fourfold; fourfold human being; fourfold nature of the human being.

**Qualidade de vida**, *fem.* Percepção individual que considera aspectos objetivos e subjetivos da vida, em suas várias dimensões positivas e negativas.

*Notas:* i) Para analisar qualidade de vida, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera os domínios físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, ambiente e espiritualidade. ii) Consideram-se aspectos subjetivos: bem-estar, felicidade, amor, prazer, realização pessoal, entre outros; e aspectos objetivos: renda, escolaridade, fatores relacionados ao desenvolvimento econômico e social, entre outros.

*Em espanhol:* calidad de vida.

*Em inglês:* quality of life.

**Quirofonética**, *fem.* Técnica terapêutica de base antroposófica na qual o terapeuta quirofonético entoia sons da própria fala (vogais, consoantes, versos) enquanto realiza deslizamentos manuais pelo corpo do paciente, para despertar as forças internas de regeneração da saúde.

*Notas:* i) A quirofonética foi desenvolvida pelo médico alemão Alfred Baur, em 1972, e pode ser aplicada em diversas situações de adoecimento físico, psíquico ou deficiências motoras e cognitivas. ii) O toque corporal na quirofonética obedece a movimentos específicos realizados especialmente nas costas, nos braços e nas pernas e, em geral, com o auxílio de óleos medicinais. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* quirofonética.

*Em inglês:* chiroprhoretic.

**Quiropraxia**, *fem.* Prática terapêutica que atua no diagnóstico, no tratamento e na prevenção das disfunções mecânicas do sistema



neuromusculoesquelético e seus efeitos na função normal do sistema nervoso e na saúde geral. (Figura 70).

*Notas:* i) A quiropraxia enfatiza o tratamento manual, como a manipulação articular ou “ajustamento”, e a terapia de tecidos moles. ii) As manipulações conduzem ajustes na coluna vertebral e em outras partes do corpo, visando tanto a correção de problemas posturais quanto o alívio da dor, e favorecendo a capacidade natural do organismo de autocura. iii) A quiropraxia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ver *Osteopatia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde*.

*Em espanhol:* quiropráctica.

*Em inglês:* chiropractic.

## R

**Racionalidades em saúde**, *fem. pl.* Ver *sin. Racionalidades médicas*.

**Racionalidades médicas**, *fem. pl.* *Sin. Racionalidades em saúde*.

Conjunto integrado e estruturado de práticas e saberes composto de dimensões interligadas que possuem um sistema semiológico, clínico e terapêutico próprio.

*Notas:* i) As racionalidades médicas permitem analisar ou comparar sistemas médicos complexos, de origens culturais diferentes, em perspectiva teórica, analítico-descritiva, ou empírica. ii) Estruturam-se em seis dimensões fundamentais: 1. Cosmologia, que corresponde a uma visão de mundo específica; 2. Doutrina médica, que se refere às concepções teóricas sobre o adoecimento; 3. Morfologia, ligada à anatomia ou à circulação da energia no organismo; 4. Fisiologia, que envolve as explicações acerca da dinâmica vital; 5. Sistema de diagnose, que representa os procedimentos de análise de uma doença ou quadro clínico; e 6. Sistema terapêutico, que diz respeito às terapias visando à promoção da saúde e à recuperação do equilíbrio vital. Ver *Ayurveda; Homeopatia; Medicina antroposófica; Medicina tradicional chinesa; Sistema médico complexo*.

*Em espanhol:* racionalidades medicas.

*Em inglês:* medical rationalities.

**RAS**, fem. ⇒ *Rede de Atenção à Saúde*.

**Rasa**, masc. Sabores dos alimentos e ervas utilizados como base nos tratamentos do ayurveda: doce, azedo, salgado, picante, amargo e adstringente. (Figura 71). Ver *Ayurveda*; *Vipaka*; *Virya*.

*Em espanhol:* rasa.

*Em inglês:* rasa.

**Rasayana**, masc. Conjunto de técnicas terapêuticas do ayurveda que promove o aumento da vitalidade e das funções mentais, normalmente composto por dietas, ingestão de ervas, massagens com ervas e óleos, yoga, meditação, entre outras.

*Nota:* promove a saúde e a energia vital do paciente, estimulando sua imunidade e prevenindo doenças. Ver *Ayurveda*; *Doshas*; *Prabhava*.

*Em espanhol:* rasayana.

*Em inglês:* rasayana.

**Recursos terapêuticos**, masc. pl. Meios, materiais ou procedimentos utilizados na promoção e na recuperação da saúde.

*Nota:* exemplos de recursos terapêuticos são: geleia real, moxabustão, ventosaterapia, óleos essenciais, entre outros. Ver *Apiterapia*; *Argiloterapia*; *Aromaterapia*; *Banho terapêutico antroposófico*; *Medicina tradicional chinesa*.

*Em espanhol:* recursos terapêuticos.

*Em inglês:* therapeutic resources.

**Rede de Atenção à Saúde**, fem. Sin. RAS. Rede que interliga todos os níveis de atenção à saúde – alta, média e baixa complexidade – para garantir a integralidade do cuidado continuado a uma população definida.

*Notas:* i) Para definição de uma Rede de Atenção à Saúde, é necessário um conjunto de ações, a saber: apoio técnico e logístico, monitoramento, integralidade dos sistemas de informação,

custo efetividade, entre outros. ii) As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde acontecem em todos os pontos da RAS, prioritariamente na Atenção Básica. *Ver Sistema Único de Saúde.*

*Em espanhol:* Red de Atención de la Salud.

*Em inglês:* Health Care Network.

**Rede Nacional de Atores Sociais em PICS**, *fem. Sin. RedePICS.*

Rede virtual composta por usuários, instituições, movimentos sociais, professores, pesquisadores, trabalhadores do SUS e demais interessados que se reconhecem enquanto atores sociais no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

*Notas:* i) Os pontos da RedePICS são formados por todos os participantes e se agregam em temáticas, a partir do interesse comum. ii) Os temas estratégicos de convergência da rede são: cuidado (profissionais de saúde, terapeutas, cuidadores); ensino (professores, estudantes, profissionais de saúde, terapeutas, cuidadores); pesquisa (pesquisadores, instituições de pesquisa); política (conselhos, gestores, políticos, ONGs, movimentos sociais). *Ver Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* Red Nacional de Actores Sociales en PICS.

*Em inglês:* National Network of Social Actors in PICS.

**RedePICS**, *fem. ⇒ Rede Nacional de Atores Sociais em PICS.*

**Reflexologia**, *fem. Ver sin. Reflexoterapia.*

**Reflexoterapia**, *fem. Sin. Reflexologia.* Prática terapêutica que utiliza os microssistemas e pontos reflexos do corpo, existentes nos pés, nas mãos e nas orelhas, para auxiliar na eliminação de toxinas, na sedação da dor e no relaxamento. (Figura 72).

*Nota:* a reflexoterapia integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Acupuntura auricular; Medicina tradicional chinesa; Microssistemas; Naturologia;*

*Naturopatia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos reflexos; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* reflejoterapia.

*Em inglês:* reflex therapy.

**Reiki**, *masc.* Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital, visando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental. (Figura 73).

*Nota:* i) O reiki é uma das práticas de cura vibracional que compõe o arcabouço de técnicas de imposição de mãos. ii) Integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Imposição de mãos; Qi; Toque terapêutico; Vitalismo.*

*Em espanhol:* reiki.

*Em inglês:* reiki.

**Relação de interagência**, *fem.* Vínculo de coparticipação entre o cuidador e o usuário – considerado um dos pilares de sustentação da naturopatia – a partir do qual tudo ocorrem: definição do processo terapêutico, estabelecimento das corresponsabilidades, acolhimento, observado o caráter transversal da ação.

*Notas:* i) A relação de interagência valoriza o cuidado humanizado e o desenvolvimento do vínculo terapêutico, a escuta acolhedora, a autonomia da pessoa assistida, a empatia, a compreensão, a mudança de paradigmas e hábitos de vida, considerando a integralidade do indivíduo. ii) Dentro da relação de interagência, ocorrem anamnese, avaliação de sinais e sintomas, teste olfativo com óleos essenciais, aplicação de práticas integrativas e complementares, orientações de promoção de saúde, entendimentos gerais. *Ver Naturologia; Naturopatia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

*Em espanhol:* relación de interacción.

*Em inglês:* interagency relationship.

**Relação Nacional de Fitoterápicos**, *fem. Sin. Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Renafito; Rename-Fito.* Lista de medicamentos fitoterápicos que constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

*Notas:* i) A Relação Nacional de Fitoterápicos foi uma das diretrizes que compõem a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. ii) Esta lista segue os critérios da Rename. *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Relação Nacional de Plantas Medicinais; Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.*

*Em espanhol:* Lista Nacional de fitoterapêuticos.

*Em inglês:* National List of Herbal Medicines.

**Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**, *fem. Sin. Rename.*

Lista oficial dos medicamentos indicados para atendimento de doenças ou de agravos, visando à garantia da integralidade do tratamento medicamentoso e atuando como instrumento racionalizador da prescrição, da dispensação e do uso dos medicamentos, no âmbito do SUS.

*Notas:* i) Na Rename, edição 2014, encontram-se relacionados 12 fitoterápicos que podem ser ofertados na rede pública mediante pactuação entre os gestores estaduais e municipais. ii) A revisão permanente da Rename consta entre as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos (PNM). *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Relação Nacional de Fitoterápicos; Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.*

*Em espanhol:* Lista Nacional de Medicamentos Esenciales.

*Em inglês:* National List of Essential Drugs.

**Relação Nacional de Plantas Medicinais**, *fem. Sin. Renaplam.* Lista de espécies vegetais nativas ou exóticas adaptadas nas regiões brasileiras, elaborada com finalidade de disponibilização no SUS. *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Relação Nacional de Fitoterápicos; Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.*

*Em espanhol:* Lista Nacional de Plantas Medicinales.

*Em inglês:* National List of Medicinal Plants.

**Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**, *fem.*  
*Ver sin. Relação Nacional de Fitoterápicos.*

**Relação Nacional de Plantas Medicinais com Potencial de Utilização no SUS**, *fem.* *Ver sin. Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.*

**Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS**, *fem.* *Sin. ReniSUS; Relação Nacional de Plantas Medicinais com Potencial de Utilização no SUS.* Lista de espécies vegetais com potencial de avançar nas etapas da cadeia produtiva e de gerar produtos de interesse ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Ministério da Saúde.

*Nota:* a ReniSUS orienta estudos e pesquisas de interesse para a elaboração das relações nacionais de plantas medicinais e de fitoterápicos, e para o desenvolvimento e a inovação dessa área. *Ver Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Relação Nacional de Fitoterápicos; Relação Nacional de Plantas Medicinais.*

*Em espanhol:* Lista Nacional de Plantas Medicinales de interés al SUS.

*Em inglês:* National List of Medicinal Plants of SUS concern.

**Renafito**, *fem.* ⇒ *Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

**Rename**, *fem.* ⇒ *Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.*

**Rename-Fito**, *fem.* ⇒ *Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

**Renaplam**, *fem.* ⇒ *Relação Nacional de Plantas Medicinais.*

**RenisUS**, *fem.* ⇒ *Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.*

**Repertório homeopático**, *masc.* Listagem de sintomas usada pelo homeopata como ferramenta complementar ao uso da matéria médica homeopática, para auxiliar na escolha do medicamento melhor indicado a cada caso.

*Nota:* os dados contidos no repertório homeopático são coletados a partir de registros toxicológicos, experimentações em indivíduos sãos e curas na prática clínica. *Ver Homeopatia; Matéria médica homeopática; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* repertorio homeopático.

*Em inglês:* homeopathic repertory.

**Repertorização**, *fem.* Método de seleção do medicamento mais indicado, em cada caso, por meio da transformação de informações subjetivas – os sintomas relatados pelo paciente – em dados objetivos para aplicação do repertório homeopático.

*Nota:* a repertorização sugere e a matéria médica decide, conforme Dr. José Maria Alves. *Ver Homeopatia; Medicamento homeopático; Repertório homeopático.*

*Em espanhol:* repertorización.

*Em inglês:* repertorization.

## S

**Sangria**, *fem.* Técnica terapêutica adotada na medicina tradicional chinesa que consiste na retirada de algumas gotas de sangue de determinados pontos do corpo do indivíduo. (Figura 74).

*Notas:* i) A sangria utiliza agulhas de três faces, de pontas triangulares, conhecidas como lancetas de sangria, ou agulhas tradicionais de acupuntura, finas e longas. ii) Pode ser aplicada em qualquer região do corpo, como costas, orelhas, mãos, face e membros. iii) Pode ser associada, complementarmente, com aplicação de ventosas. *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura; Ventosa; Ventosaterapia.*

*Em espanhol:* sangría.

*Em inglês:* bleeding.

**Saúde integrativa**, *fem.* Padrão de saúde que considera o sujeito como um todo, respeitando seu equilíbrio físico, emocional, estrutural, energético e espiritual, podendo ser utilizados recursos das medicinas convencional, tradicional e complementar integrativa.

*Notas:* i) A saúde integrativa tem como foco a promoção da saúde, considerando a capacidade inata que o organismo dispõe

para se recuperar. ii) O cuidado com o estilo de vida, que deve ser personalizado para cada paciente, pode envolver mudanças na dieta, a prática de atividades físicas, a busca do equilíbrio emocional e mental, por meio do uso da integração de terapias. *Ver Medicina Integrativa; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* salud integrativa.

*Em inglês:* integrative health.

**Segurança**, *fem.* Condição segundo a qual determinado medicamento, produto ou prática terapêutica esteja dentro do limite de risco aceitável, estabelecido pela autoridade sanitária competente.

*Nota:* em 2013, por meio da Portaria Ministerial GM nº 529, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). *Ver Biossegurança; Boas Práticas de Fitoterápicos; Boas Práticas de Manipulação de Fitoterápicos; Eficácia; Farmacovigilância.*

*Em espanhol:* seguridad.

*Em inglês:* safety.

**Semente para acupuntura**, *fem.* Insumo vegetal de formato esférico, diâmetro médio de 1 mm e consistência dura, utilizado para estimular as zonas neuroreativas, principalmente na acupuntura auricular. (Figura 75).

*Notas:* i) As sementes para acupuntura mais utilizadas são as das espécies vacaria e mostarda. ii) Colocadas sobre os pontos de acupuntura e fixadas com esparadrapo, permitem a estimulação cutânea do ponto por meio da pressão da semente sobre a pele. iii) A estimulação do ponto também pode ocorrer pela ação energética da semente, que contém as propriedades de germinação e formação de uma planta. iv) As sementes podem ser substituídas por esferas de ouro, prata, aço ou cristal. *Ver Acupuntura auricular; Medicina tradicional chinesa; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* semilla para acupuntura.

*Em inglês:* acupuncture seed.



**Shantala**, *fem.* Prática terapêutica que consiste na manipulação (massagem) do corpo do bebê pelos pais, favorecendo o vínculo entre estes e proporcionando uma série de benefícios em virtude do alongamento dos membros e da ativação da circulação. (Figura 76).

*Notas:* i) A shantala tem origem indiana e foi difundida pelo médico francês Frédeéric Leboyer. ii) Exemplos de benefícios proporcionados pela shantala: alívio de cólicas, melhoria no sono, fortalecimento do sistema imunológico, entre outros. iii) A shantala integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM nº 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver* *Massagem; Massoterapia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Reflexoterapia.*

*Em espanhol:* shantala.

*Em inglês:* shantala.

**Shiatsu**, *masc.* Técnica terapêutica corporal de origem oriental que consiste em massagear o corpo fazendo pressão com os dedos e as palmas sobre os pontos de acupuntura. (Figura 77).

*Nota:* utilizado para promover o equilíbrio físico e energético, a fim de tratar e/ou prevenir problemas de saúde. *Ver* *Acupressão; Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Pontos de acupuntura.*

*Em espanhol:* shiatsu.

*Em inglês:* shiatsu.

**Shiroabhyanga**, *masc.* Técnica de massagem ayurvédica realizada no couro cabeludo, no pescoço, nos ombros e na face, com óleo medicado aquecido, utilizado de acordo com o dosha da pessoa. (Figura 78).

*Notas:* i) A shiroabhyanga estimula os pontos nessas regiões, sendo o seu efeito sentido em todo o organismo. ii) Geralmente antecede o shirodhara. *Ver* *Abhyanga; Ayurveda; Doshas; Shirodhara.*

*Em espanhol:* shiroabhyanga.

*Em inglês:* shiroabhyanga.

**Shirodhara**, *masc. Sin. Oleação da cabeça.* Técnica utilizada pelo ayurveda que consiste na aplicação de um fluxo de óleo contínuo, diretamente na testa e nas têmporas da pessoa. (Figura 79).

*Nota:* pode ser feito com outros líquidos como leite, lentelho de leite ou chá. *Ver Ayurveda; Doshas; Shiroabhyanga.*

*Em espanhol:* shirodhara.

*Em inglês:* shirodhara.

**Similia similibus curantur**, *masc. Ver sin. Lei dos Semelhantes.*

**Sistema de Farmacovigilância Nacional**, *masc.* Rede de vigilância sanitária dos estados, municípios e esfera federal (Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa), que realiza ações de acompanhamento do desempenho dos medicamentos disponíveis no mercado, a fim de identificar e prevenir o risco de efeitos adversos relacionados a esses produtos.

*Notas:* i) O Sistema de Farmacovigilância Nacional inclui ações relacionadas às plantas medicinais, fitoterápicos, medicamentos homeopáticos e antroposóficos. ii) As informações relacionadas são obtidas por parte das empresas, dos profissionais de saúde e dos usuários. *Ver Farmacovigilância.*

*Em espanhol:* Sistema de Farmacovigilancia Nacional.

*Em inglês:* National Pharmacosurveillance System.

**Sistema médico complexo**, *masc.* Conjunto de conhecimentos acumulados sobre a saúde humana que compreende seis dimensões essenciais: a existência de uma cosmologia, ou seja, uma forma de apreender e representar a realidade; uma doutrina médica; uma morfologia do corpo humano; uma fisiologia ou dinâmica vital humana; um sistema de diagnósticos; e um sistema de intervenções terapêuticas. *Ver Racionalidades médicas.*

*Em espanhol:* sistema médico complejo.

*Em inglês:* complex medical system

**Sistema Rio Aberto**, *masc.* Prática mental individual ou coletiva que atua no sentido de despertar o homem para sua própria história e para a vida coletiva, desenvolvendo uma escuta sutil do corpo

e estimulando o potencial energético, afetivo, mental e espiritual do praticante.

*Notas:* i) O Sistema Rio Aberto adota instrumentos específicos de trabalho, como o movimento vital expressivo em grupo; o movimento corretivo; a massagem (circulatória e corretiva); o trabalho sobre si, individual e em grupo. ii) Essas práticas possibilitam a conexão com as diversas realidades existentes – marcadas pela forte cisão entre corpo e mente, assim como corpo/mundo, indivíduo/sociedade, homem/humanidade – comumente não percebidas no cotidiano. iii) Por meio do movimento, as práticas visam a uma ressonância (sintonia) entre aquilo que os praticantes pensam, sentem e fazem. Ver *Biodança; Constelação familiar; Dança circular; Meditação; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Terapia comunitária integrativa.*

*Em espanhol:* Sistema Río Abierto.

*Em inglês:* Open River System.

**Sistema Único de Saúde**, *masc. Sin. SUS.* Sistema público de saúde que garante acesso integral, universal e gratuito para toda a população do País.

*Notas:* i) O SUS abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, ou seja, o acesso deve ocorrer em todos os níveis de atenção à saúde: alta, média e baixa complexidade. ii) Criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. iii) As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde foram institucionalizadas no SUS por meio da publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ver *Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Rede de Atenção à Saúde.*

*Em espanhol:* Sistema Único de Salud; Sistema Nacional de Salud.

*Em inglês:* National Health System; Unified Health System.

**Sucussão**, *fem.* Técnica que consiste na agitação vertical, vigorosa, constante e ritmada do insumo ativo dissolvido em insumo inerte adequado, contra superfície semirrígida.



Figura 73 – Reiki



Figura 74 – Sangria



Figura 75 – Sementes para acupuntura



Figura 76 – Shantala



Figura 77 – Shiatsu

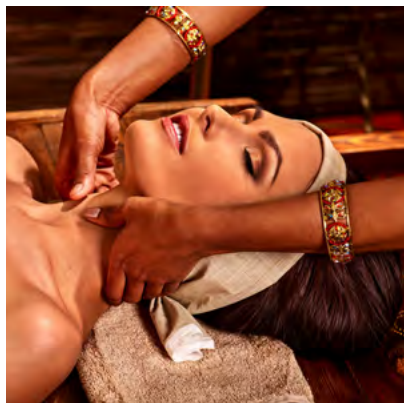


Figura 78 – Shiroabhyanga

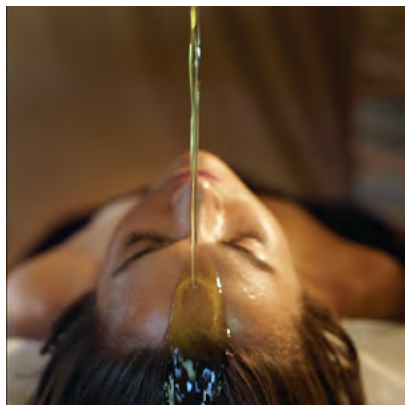


Figura 79 – Shirodhara



Figura 80 – Swedana



Figura 81 – Tai chi chuan



Figura 82 – Talassoterapia



Figura 83 – Terapia comunitária integrativa



Figura 84 – Terapia de florais

*Nota:* pode ser realizada de forma manual ou mecânica, sendo utilizada na produção de medicamentos homeopáticos e antroposóficos. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Dinamização; Homeopatia; Medicamento homeopático; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* sucusión.

*Em inglês:* succussion.

**SUS**, *masc.* ⇒ *Sistema Único de Saúde.*

**Swedana**, *fem.* Técnica de sudação ou sauna do ayurveda que utiliza óleos vegetais, feita logo após uma abhyanga. (Figura 80). *Ver Abhyanga; Ayurveda; Doshas; Nasya.*

*Em espanhol:* swedana.

*Em inglês:* swedana.

**Tai chi chuan**, *masc.* Prática corporal coletiva de origem oriental que consiste em posturas de equilíbrio corporal e na realização de movimentos lentos e contínuos que trabalham, simultaneamente, os aspectos físico e energético do corpo. (Figura 81).

*Nota:* considerado uma arte marcial, tem sido reconhecido como prática de promoção da saúde em virtude dos benefícios relacionados ao exercício da meditação, ao relaxamento e ao equilíbrio. *Ver Práticas corporais da Medicina tradicional chinesa; Medicina tradicional chinesa; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.*

*Em espanhol:* tai chi chuan.

*Em inglês:* tai chi chuan.

**Talassoterapia**, *fem.* Prática terapêutica que utiliza recursos naturais marítimos – água do mar, algas, lamas marinhas, areias. (Figura 82). *Ver Águas minerais; Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* talasoterapia.

*Em inglês:* thalassotherapy.

T

**Tao**, *masc.* Conceito filosófico de integridade e unidade do todo que orienta a medicina tradicional chinesa, o qual define a natureza essencial como a fonte, a dinâmica e a força motriz responsável por manter a vida em equilíbrio dinâmico e de onde derivam as duas energias básicas – yin e yang – que formam e regulam todas as coisas.

*Notas:* i) O tao significa “caminho”, “via” ou “princípio” e também pode ser encontrado em outras filosofias e religiões chinesas. ii) Faz a interligação entre o meio abstrato (emoções e pensamentos) que influencia o meio concreto (o funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos). iii) A qualidade dessa relação determina o grau de harmonia e saúde. *Ver Medicina tradicional chinesa; Teoria do yin-yang; Teoria dos cinco movimentos ou elementos.*

*Em espanhol:* tao.

*Em inglês:* tao.

**Tarpana**, *fem.* Técnica terapêutica do ayurveda que utiliza envoltórios feitos de farinha de cereais colocados ao redor dos olhos, onde é depositado ghee, geralmente por um período de cinco a dez minutos. *Ver Ayurveda; Ghee; Doshas; Nasya.*

*Em espanhol:* tarpana.

*Em inglês:* tarpana.

**Técnicas ou recursos terapêuticos**, *fem. pl.* Procedimentos de natureza terapêutica que possibilitam a execução das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). *Ver Práticas terapêuticas.*

*Em espanhol:* técnicas terapéuticas.

*Em inglês:* techniques or therapeutic resources.

**Tecnologia em saúde**, *fem.* Conhecimentos e habilidades aplicados em intervenções seguras e eficazes na promoção, no tratamento e no cuidado em saúde, que incluem as práticas integrativas e complementares, os sistemas complexos, os medicamentos fitoterápicos, homeopáticos ou antroposóficos, entre outros. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Práticas terapêuticas; Sistema médico complexo.*

*Em espanhol:* tecnología en salud.

*Em inglês:* health technology.

**Teoria do yin-yang**, *fem.* Base filosófica da medicina tradicional chinesa, segundo a qual o mundo se divide em duas forças ou princípios, fundamentais e complementares.

*Nota:* visa alcançar o equilíbrio da dualidade: positivo e negativo, feminino e masculino, entre outros. *Ver Medicina tradicional chinesa; Tao; Teoria dos cinco elementos.*

*Em espanhol:* teoría yin yang.

*Em inglês:* yin yang theory.

**Teoria dos cinco movimentos ou elementos**, *fem. Sin. Cinco elementos.* Base filosófica da medicina tradicional chinesa, segundo a qual cada emoção está ligada a determinados elementos, canais de energia, conjunto de órgãos e sistemas orgânicos que, por sua vez, relacionam-se com os cinco elementos existentes na natureza – fogo, terra, metal, água e madeira –, influenciando-se mutuamente.

*Notas:* i) Na teoria, os cinco elementos podem ser entendidos como fases ou movimentos das energias yin-yang. ii) Também têm suas representatividades por meio das estações do ano: fogo equivale à fase da energia no verão; terra à do verão prolongado; metal à do outono; água à do inverno e madeira à da primavera. iii) Nesse entendimento, a energia do coração, representada pelo elemento fogo, está relacionada com a alegria e a ansiedade; a energia do baço/pâncreas, representada pelo elemento terra, relaciona-se com a preocupação e as questões racionais; a energia do pulmão, representada pelo elemento metal, está relacionada com a depressão e a tristeza, angústia; a energia do fígado, elemento madeira, relaciona-se com a raiva e a mágoa; a energia do rim, elemento água, relaciona-se com o medo e o estado de pânico. *Ver Medicina tradicional chinesa; Tao; Teoria do yin-yang.*

*Em espanhol:* teoría de los cinco movimientos o elementos.

*Em inglês:* five elements theory.



**Terapêutica medicamentosa**, *fem.* Tratamento que implica a utilização de medicamentos, de acordo com o diagnóstico individualizado.

*Nota:* pode ser adotada nas terapias integrativas e complementares, quando necessário, envolvendo medicamentos fitoterápicos, alopáticos, homeopáticos e antroposóficos. *Ver Medicamento antroposófico; Medicamento fitoterápico; Medicamento homeopático.*

*Em espanhol:* terapia con medicamentos; terapia medicamentosa.

*Em inglês:* drug therapy.

**Terapia artística antroposófica**, *fem.* Prática expressiva de base antroposófica que utiliza elementos artísticos (como cor, forma, volume, luz e sombra) na realização de exercícios específicos visando à recuperação do equilíbrio entre corpo e alma na promoção da saúde.

*Notas:* i) A terapia artística antroposófica utiliza, entre as modalidades mais frequentes: exercícios com aquarela aplicando pigmentos naturais; desenho de formas; modelagem em argila; ou desenho com carvão. ii) Os exercícios são orientados e acompanhados por terapeuta artístico antroposófico – de maneira individualizada, em função dos objetivos do tratamento –, visando melhorar a vitalidade, a criatividade e a resiliência. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* arteterapia antroposófica.

*Em inglês:* anthroposophic art therapy; anthroposophic artistic therapy.

**Terapia biográfica**, *fem. Sin. Aconselhamento biográfico.* Técnica de aconselhamento de base antroposófica na qual, orientado pelo terapeuta, o indivíduo revê sua própria biografia para perceber o que pode estar bloqueando seu desenvolvimento pessoal e identificar as possibilidades de transformação. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* terapia biográfica.

*Em inglês:* biographical therapy.

**Terapia com pedras quentes**, *fem.* Técnica terapêutica do ayurveda que utiliza aplicações de pedras aquecidas espalhadas sobre a coluna vertebral e pontos vitais do corpo, para equilíbrio energético da pessoa. (Figura 87).

*Nota:* pode ser precedida por abhyanga. *Ver Abhyanga; Ayurveda; Doshas.*

*Em espanhol:* masaje com piedras calientes.

*Em inglês:* hot stone massage therapy.

**Terapia comunitária integrativa**, *fem.* Prática terapêutica coletiva que envolve os membros da comunidade numa atividade de construção de redes sociais solidárias para promoção da vida e mobilização dos recursos e competências dos indivíduos, famílias e comunidades. (Figura 83).

*Notas:* i) A terapia comunitária integrativa, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM n° 849, de 27 de março de 2017, integra o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. ii) Nela, o saber produzido pela experiência de vida de cada um e o conhecimento tradicional são elementos fundamentais. *Ver Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* práctica comunitaria integrativa.

*Em inglês:* integrative community therapy.

**Terapia de florais**, *fem.* Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais. (Figuras 84 e 85).

*Notas:* i) A terapia de florais de Bach, criada pelo inglês Dr. Edward Bach (1886-1936), é o sistema precursor desta prática. ii) Exemplos de outros sistemas de florais: australianos, californianos, de Minas, de Saint Germain, do cerrado, Joel Aleixo, Mystica, do Alaska, do Hawaii. *Ver Acupuntura; Aromaterapia; Aromatologia; Óleos essenciais; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.*

*Em espanhol:* terapia floral.

*Em inglês:* flower therapy.

**Terapia hidromineral**, *fem.* Prática terapêutica que consiste na aplicação externa e/ou interna de água, em diferentes temperaturas e modalidades, podendo também ser termais e/ou minerais. (Figura 88).

*Nota:* termo comumente utilizado pela naturologia e naturopatia. *Ver Águas minerais; Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* hidroterapia mineral.

*Em inglês:* hydro mineral therapy.

**Terapia medicamentosa antroposófica**, *fem.* Recurso de base antroposófica em que, de acordo com o diagnóstico individualizado, são prescritos medicamentos antroposóficos ou, em alguns casos, alopáticos. *Ver Antroposofia aplicada à saúde; Medicamentos antroposóficos; Medicina antroposófica.*

*Em espanhol:* terapia antroposófica con medicamentos.

*Em inglês:* anthroposophic drug therapy.

**Termalismo**, *masc.* Prática terapêutica que consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras – e eventualmente submetida a ações hidromecânicas –, como agente em tratamentos de saúde. (Figura 89).

*Notas:* i) A eficiência do termalismo no tratamento de saúde está associada à composição química da água (que pode ser classificada como sulfurada, radioativa, bicarbonatada, ferruginosa etc.), à forma de aplicação (banho, sauna etc.) e à temperatura. ii) O termalismo está institucionalizado no Sistema Único de Saúde (SUS) como prática integrativa e complementar. *Ver Águas minerais; Crenoterapia; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Termalismo social.*

*Em espanhol:* termalismo.

*Em inglês:* thermalism; balneology; balneotherapy.

**Termalismo social**, *masc.* Utilização das águas termominerais considerando seus aspectos ecológicos, históricos, sociais, e

garantindo o acesso universal a estabelecimentos termais da Rede de Atenção à Saúde para fins preventivos, terapêuticos e de promoção.

*Nota:* a oferta do termalismo social à população, em geral, envolve abordagens coletivas voltadas à prevenção, à promoção e à recuperação da saúde. Ver *Crenoterapia; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Termalismo*.

*Em espanhol:* termalismo social.

*Em inglês:* social thermalism.

**Tintura-mãe**, *fem. Sin. TM*. Preparado líquido obtido pela extração de substâncias vegetais ou animais, dissolvidas e/ou extraídas por maceração ou por percolação em uma solução hidroalcoólica.

*Nota:* a tintura-mãe dá origem a diferentes formas e diluições de medicamentos. Ver *Maceração com água; Medicamento antroposófico; Medicamento fitoterápico; Medicamento homeopático; Percolação*.

*Em espanhol:* tintura-madre.

*Em inglês:* mother tincture.

**TM**, *fem.* ⇒ *Tintura-mãe*.

**Toque terapêutico**, *masc.* Prática terapêutica vibracional que adota o direcionamento intencional de energia, com uso das mãos, como foco facilitador do processo de cura.

*Notas:* i) O toque terapêutico é uma interpretação contemporânea de antigos métodos de cura que trata do uso inteligente das funções terapêuticas do campo de energia vital do ser humano. ii) Foi a primeira técnica de cura pelas mãos incluída nos currículos formais de universidades no Ocidente. Ver *Cura prânica; Imposição de mãos; Prana; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Qi; Reiki*.

*Em espanhol:* toque terapéutico.

*Em inglês:* therapeutic touch.

**Trimembração**, *fem.* Princípio antroposófico que considera o organismo humano como a união de três sistemas distintos e complementares: o neurosensorial, mais concentrado na região da cabeça; o rítmico, que se concentra, sobretudo, na região do tórax; e o metabólico-motor, que se concentra especialmente no abdome e nos membros.

*Nota:* pode ser reconhecida, em analogia, como sendo o pensar, o sentir e o agir. *Ver Antroposofia; Antroposofia aplicada à saúde; Medicina antroposófica; Quadrimembração.*

*Em espanhol:* trimembración humana; triple organización del cuerpo humano; tripartición.

*Em inglês:* threefold; threefold principle; threefold nature of human being.

**Trituração**, *fem.* Método de extração dos princípios ativos minerais, vegetais e animais realizado por meio do atrito, por tempo determinado, para diluir e potencializar a substância, utilizando a lactose como insumo inerte.

*Nota:* para o processo da trituração utilizam-se os seguintes materiais: gral de porcelana; pistilo de porcelana; espátula de porcelana; papel manteiga para pesagem; balança eletrônica com precisão de duas casas decimais. *Ver Decocção; Infusão; Maceração com água; Percolação.*

*Em espanhol:* trituración.

*Em inglês:* crushing; herbal medicine crushing; grinder herbal medicine.

**Tui na**, *masc.* Técnica terapêutica de massagem chinesa utilizada para tonificação ou sedação dos pontos dos meridianos do indivíduo, visando ao equilíbrio do fluxo de energia (Qi) por estes canais e das energias yin e yang. (Figura 90).

*Nota:* para o tui na, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece, aos estados- membros, orientações para formação e prática por meio dos *Benchmarks for Training in Practice in Tuina*. *Ver Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Práticas Integrativas e Complementares.*

*Em espanhol:* tui na.

*Em inglês:* tuina.

---

**Udwarthana**, *fem.* *Sin. Massoterapia com pó de ervas.* Técnica de massagem energizante feita com pó de ervas, adotada pelo ayurveda. (Figura 91). *Ver Abhyanga; Ayurveda.*

*Em espanhol:* udwarthana.

*Em inglês:* udwarthana.

**Uso racional**, *masc.* Processo de sustentabilidade em saúde que compreende ações de: prescrição terapêutica apropriada; disponibilidade oportuna e a preços acessíveis; identificação, preparo e dispensação em condições adequadas; e consumo nas doses indicadas, nos intervalos definidos e no período de tempo recomendado de medicamentos eficazes, seguros e de qualidade. *Ver Biossegurança; Segurança.*

*Em espanhol:* uso racional.

*Em inglês:* rational use.

---

**Vajikarana**, *fem.* Técnica terapêutica do ayurveda que utiliza alimentos ou ervas com ação tonificante do tecido reprodutivo e estimulante da vitalidade sexual.

*Nota:* pode ser feita no conjunto de técnicas adotadas em uma rasayana. *Ver Ayurveda; Doshas; Rasayana.*

*Em espanhol:* vajikarana.

*Em inglês:* vajikarana.

**Vata**, *masc.* Dosha do ayurveda responsável pelas funções de circulação e transmissão dos impulsos nervosos.

*Nota:* formado por espaço e ar, tem as seguintes características: seco, leve, sutil, móvel, claro e áspero. *Ver Ayurveda; Doshas; Kapha; Panchama-habhtas; Pitta.*

*Em espanhol:* vata.

*Em inglês:* vata.

**Ventosa**, *fem.* Recipiente de vidro ou plástico utilizado para aderir à superfície da pele, por meio de vácuo, promovendo uma sucção

U

V

que superficializa a estagnação de energia, estimulando os pontos de acupuntura. (Figuras 92 e 93).

*Nota:* a ventosa pode ser de outros materiais, como bambu e borracha. *Ver Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Pontos de acupuntura; Práticas Integrativas e Complementares; Ventosaterapia.*

*Em espanhol:* ventosa.

*Em inglês:* cupping.

**Ventosaterapia**, *fem.* Sin. *Aplicação de ventosas.* Técnica terapêutica de origem oriental, que utiliza sucção nos canais de energia (meridianos) para estímulo dos pontos de acupuntura. (Figura 94).

*Notas:* i) A ventosaterapia é segura, confortável, não invasiva e nem dolorosa. ii) Aplicada de forma fixa sobre o ponto de acupuntura, ou móvel ao longo dos meridianos, com utilização de óleos vegetais para promover o livre deslizamento da ventosa, mantendo a sucção. *Ver Acupuntura; Medicina tradicional chinesa; Meridianos; Práticas Integrativas e Complementares; Procedimentos de acupuntura; Ventosa.*

*Em espanhol:* aplicación de ventosas.

*Em inglês:* cupping therapy.

**Vikruti**, *fem.* Condição presente do indivíduo, em constante mudança – pelo entendimento do ayurveda –, que reflete sua capacidade de ajuste aos hábitos e às influências do modo de vida, podendo ser alterada por meio da dieta e da prática diária de meditação, para aproximação máxima do prakruti ou estado natural de saúde equilibrada. *Ver Ayurveda; Doshas; Prakruti.*

*Em espanhol:* vikruti.

*Em inglês:* vikruti.

**Vipaka**, *masc.* Gosto pós-digestivo que emerge dentro do corpo após a digestão dos alimentos e/ou ervas, conforme o ayurveda, podendo ser doce, azedo ou picante. *Ver Ayurveda; Doshas; Rasa; Virya.*

*Em espanhol:* vipaka.

*Em inglês:* vipaka.

**Virya**, *fem.* Potencial ativo dos alimentos e das ervas, conforme o ayurveda, que pode ser quente ou frio. *Ver Ayurveda; Doshas; Rasa; Vipaka.*

*Em espanhol:* virya.

*Em inglês:* virya.

**Vitalismo**, *masc.* Doutrina que defende a existência de uma força vital que diferencia o ser vivo dos corpos inanimados, sendo sua diminuição ou bloqueio o agente disparador do processo de adoecimento.

*Nota:* adotado por algumas medicinas tradicionais como auxílio para entendimento do processo saúde-doença. *Ver Princípio vitalista; Qi.*

*Em espanhol:* vitalismo.

*Em inglês:* vitalism.

---

**Yin-yang**, *masc.* Energias opostas e complementares que se encontram em todas as coisas e, segundo a medicina tradicional chinesa, precisam estar em equilíbrio para manutenção da saúde do corpo e da mente. (Figura 95).

*Notas:* i) O yin-yang é um dos conceitos mais importantes da medicina tradicional chinesa. ii) O yin é o princípio feminino, noite, lua, passividade, absorção, polaridade negativa; o yang é o princípio masculino, dia, sol, luz, atividade, polaridade positiva. *Ver Medicina tradicional chinesa; Práticas Integrativas e Complementares; Qi; Tao; Teoria dos cinco movimentos ou elementos; Teoria do yin-yang.*

*Em espanhol:* yin yang.

*Em inglês:* yin yang.

**Yoga**, *masc.* Prática corporal e mental de origem oriental utilizada como técnica para controlar corpo e mente, associada à meditação. (Figura 96).

*Notas:* i) O yoga é considerado, no Sistema Único de Saúde (SUS), prática integrativa e complementar. ii) Apresenta técnicas específicas, como hatha-yoga, mantra-yoga, laya-yoga, que se



referem a tradições especializadas. iii) O yoga integra, a partir da publicação da Portaria Ministerial GM n° 849, de 27 de março de 2017, o rol de novas práticas institucionalizadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. *Ver Meditação; Práticas corpo-mente; Práticas corporais da medicina tradicional chinesa; Tai chi chuan.*

*Em espanhol:* yoga.

*Em inglês:* yoga.

**Z**

**Zang Fu**,  *masc.* Conceito filosófico da medicina tradicional chinesa que considera a existência de uma relação entre um conjunto de órgãos (Zang) e vísceras (Fu) do corpo humano com funções somáticas e matrizes emocionais.

*Notas:* i) Para o zang fu, cada um dos seis órgãos “Zang” corresponde a uma matriz emocional: rins/medo, coração/alegria, fígado/raiva, baço e pâncreas/preocupação, e pulmão/tristeza. ii) As vísceras “Fu” – estômago, intestino grosso, intestino delgado e bexiga – não possuem essa função emocional. iii) A vesícula biliar é considerada uma víscera “Fu” extraordinária, com matriz emocional do poder de decisão. iv) O triplo aquecedor e a circulação-sexualidade, apesar de não serem vísceras no sentido substancial, fazem a ligação entre todos os órgãos “Zang” e vísceras “Fu”, representando a totalidade de suas funções energéticas (emocionais, psíquicas e físicas). *Ver Medicina tradicional chinesa; Práticas integrativas e complementares em saúde; Qi; Tao; Teoria dos cinco movimentos ou elementos; Teoria do yin-yang.*

*Em espanhol:* zang fu.

*Em inglês:* zang fu.

**Zonas neuroreativas de acupuntura**, *fem. pl.* *Ver sin. Pontos de acupuntura.*



Figura 85 – Terapia de florais



Figura 86 – Medicina antroposófica



Figura 87 – Terapias com pedras quentes



Figura 88 – Terapia hidromineral



Figura 89 – Termalismo



Figura 90 – Tui na



Figura 91 – Udwartana



Figura 92 – Ventosas



Figura 93 – Ventosas



Figura 94 – Ventosaterapia



Figura 95 – Yin-yang



Figura 96 – Yoga

**A**

abhyanga	abhyanga
abordaje terapéutico	abordagem terapêutica
aceite esencial	óleo essencial
acupresión	acupressão
acupuntura	acupuntura
acupuntura auricular	acupuntura auricular
Agenda Nacional de Prioridades de Investigación en Salud	Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde
aguas minerales	águas minerais
aguja de acupuntura	agulha de acupuntura
análisis de biotipología	análise da biotipologia
análisis físico-químico del agua	análise físico-química da água
anamnesis integrativa	anamnese integrativa
antroposofía	antroposofia
antroposofía aplicada a la salud	antroposofia aplicada à saúde
anupana	anupana
apipuntura	apipuntura
apitoxina	apitoxina
aplicación de láser de baja potencia en la acupuntura	aplicação de <i>laser</i> de baixa potência em acupuntura
aplicación de ventosas	ventosaterapia
aplicación externa en medicina antroposófica	aplicação externa antroposófica
argiloterapia	argiloterapia
aromacología	aromacologia
aromaterapia	aromaterapia
aromatología	aromatologia
<i>Artemisia vulgaris</i>	<i>Artemisia vulgaris</i>

arteterapia  
 arteterapia antroposófica  
 asistencia farmacéutica  
 atención farmacéutica  
 atención primaria a la salud  
 aushadha sevanakala  
 auto masaje  
 ayurveda

**B**

baño terapéutico antroposófico  
 bastis externos  
 biodanza  
 bioenergética  
 biografía  
 biohuerto  
 bioseguridad  
 bioterápico  
 Buenas Prácticas de  
 Manipulación de Productos  
 Fitoterapéuticos  
 Buenas Prácticas de  
 Manipulación de Productos  
 Fitoterapéuticos Tradicionales  
 Buenas Prácticas de Manufactura  
 para Productos de Herbolaria

**C**

cadena productiva de  
 fitoterápicos  
 calidad de vida  
 cantoterapia  
 cera de abejas

arteterapia  
 terapia artística antroposófica  
 assistência farmacêutica  
 assistência farmacêutica  
 atenção básica à saúde  
 aushadha sevanakala  
 automassagem  
 ayurveda

banho terapêutico antroposófico  
 bastis externos  
 biodança  
 bioenergética  
 biografia  
 horto de plantas medicinais  
 biossegurança  
 bioterápico  
 Boas Práticas de Manipulação de  
 Fitoterápicos  
 Boas Práticas de Fabricação de  
 Produtos Fitoterápicos  
 Tradicionais  
 Boas Práticas de Fabricação de  
 Produtos Tradicionais Fitoterápicos

cadeia produtiva de fitoterápicos  
 qualidade de vida  
 cantoterapia  
 cera de abelhas

chi kun	chi gong
Comisión de Promoción, Protección y Prácticas Integrativas y Complementarias en Salud	Comissão de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
Comité Nacional para las Plantas Medicinales y Fitoterápicos	Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
comunidad local	comunidade local
Conferencia Nacional de Salud	Conferência Nacional de Saúde
conocimiento tradicional asociado	conhecimento tradicional associado
Consejo de Salud	Conselho de Saúde
constelación familiar	constelação familiar
cráneopuntura	craniopuntura
crenología	crenologia
crenoterapia	crenoterapia
cromopuntura	cromopuntura
cromoterapia	cromoterapia
cuatriestructura	quadrímembração
cuidados en salud	cuidado em saúde

## D

danza circular	dança circular
decocción	decocção
Decreto Presidencial n° 5.813/2006	Decreto Presidencial n° 5.813/2006
derivado vegetal	derivado vegetal
diagnóstico ampliado	diagnóstico ampliado
diagnóstico más amplio	diagnóstico ampliado
dieto terapia	dietoterapia
dietoterapia china	dietoterapia chinesa
dinamización	dinamização
do-in	do-in
doshas	doshas

droga

droga vegetal

## E

educación en salud

educación popular en salud

eficacia

electro acupuntura

electro estimulación

electroestimulación transcutánea

en puntos de acupuntura

enfermedad

escala de dinamización

esencia

etnofarmacología

euritmia curativa

experimentación en el hombre sano

exsicata

droga

droga vegetal

educação em saúde

educação popular em saúde

eficácia

eletroacupuntura

eletroestimulação

eletroestimulação transcutânea em

pontos de acupuntura

doença

escala de dinamização

essência

etnofarmacologia

euritmia terapêutica

experimentação no homem sadio

exsicata

## F

farmacia de manipulación

farmacia de manipulación de  
fitoterápicos

farmácia de manipulação de  
hierbas

farmacia pública de manipulación

farmacoepidemiología

farmacología

farmacopea

Farmacopea Brasileira

Farmacopea Homeopática  
Brasileña

farmácia de manipulação

farmácia de manipulação de  
fitoterápicos

farmácia de manipulação de  
fitoterápicos

farmácia pública de manipulação

farmacoepidemiologia

farmacologia

farmacopeia

Farmacopeia Brasileira

Farmacopeia Homeopática  
Brasileira

Farmacotecnica Homeopatica Brasileña	Farmacotécnica Homeopática Brasileira
farmacovigilancia	farmacovigilância
filtración	percolação
fitoacupuntura	fitoacupuntura
fitocomplejo	fitocomplexo
fitoenergía	fitoenergética
fitoquímico	fitoquímico
fitoterapico formulado	fitoterápico manipulado
forma farmacéutica	forma farmacêutica
forma farmacéutica derivada	forma farmacêutica derivada
fórmula oficial	preparação oficial
formulación magistral fitoterapica	fitoterápico manipulado

**G**

geo terapia	geoterapia
gestión sostenible	manejo sustentável
ghee	ghee

**H**

Hahnemann, Samuel	Hahnemann, Samuel
herbolaria	fitoterapia
herbolaria	fitoterapia
herbolario	horto de plantas medicinais
herbolario	mateiro
herbolario oficial	horto oficial de espécies medicinais
hidroterapia mineral	terapia hidromineral
hierba aromática	planta aromática
hierba medicinal	planta medicinal
hierba medicinal <i>in natura</i>	planta medicinal <i>in natura</i>
hierbatero	mateiro



hipnoterapia	hipnoterapia
holístico	holístico
homeopatia	homeopatia
huerto comunitario	horto comunitário
huerto de plantas medicinales	horto de plantas medicinais
huerto oficial de plantas medicinales	horto oficial de espécies medicinais

**I**

imposición de manos	imposição de mãos
infusión	infusão
ingrediente activo	insumo ativo
inspección de la cara	inspeção da face
inspección de la lengua	inspeção da língua
interagente	interagente
investigación en salud	pesquisa em saúde
iridología	iridologia

**J**

jalea real	geleia real
------------	-------------

**K**

kapha	kapha
-------	-------

**L**

láser puntura	laserpuntura
Ley de Semejanza	Lei dos Semelhantes
Ley de Similitud	Lei dos Semelhantes
lian gong	lian gong
Lista Nacional de fitoterpicos	Relação Nacional de Fitoterápicos
Lista Nacional de Medicamentos Esenciales	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

Lista Nacional de Plantas  
Medicinales

Lista Nacional de Plantas  
Medicinales de interés al SUS

Lista Nacional de Plantas  
Medicinales y Fitoterápicos

litoterapia

lota

Relação Nacional de Plantas  
Medicinais

Relação Nacional de Plantas  
Medicinais de Interesse ao SUS

Relação Nacional de Plantas  
Medicinais e Fitoterápicos

litoterapia

lota

## M

maceración con agua

magneto puntura

manejo sostenible

manipulación farmacéutica

marcador fitoterápico

marma

marma nidana

masaje

masaje con piedras calientes

masaje rítmico

masaje terapéutico

materia médica homeopática

materia prima vegetal

matriz homeopática

medicamento antroposófico

medicamento dinamizado

medicamento fitoterapéutico

medicamento fitoterapéutico

industrializado

medicamento herbario

medicamento herbario

industrializado

medicamento homeopático

maceração com água

magnetopuntura

manejo sustentável

manipulação farmacêutica

marcador

marma

marma nidana

massagem

terapia com pedras quentes

massagem rítmica

massoterapia

matéria médica homeopática

matéria-prima vegetal

matriz homeopática

medicamento antroposófico

medicamento dinamizado

medicamento fitoterápico

medicamento fitoterápico

industrializado

medicamento fitoterápico

medicamento fitoterápico

industrializado

medicamento homeopático

medicamento magistral	medicamento magistral
medicamento; medicina	medicamento
medicina complementar	medicina complementar
medicina alternativa	medicina alternativa
medicina antroposófica	medicina antroposófica
medicina convencional	medicina convencional
medicina escolar antroposófica	medicina escolar antroposófica
medicina integrativa	medicina integrativa
medicina tradicional	medicina tradicional
medicina tradicional china	medicina tradicional chinesa
medicina tradicional y complementaria	medicina tradicional e complementar
meditación	meditação
memento fitoterápico	memento fitoterápico
meridianos	meridianos
microsistemas de la acupuntura	microsistemas da MTC
moxi	moxa
moxibustión	moxabustão
musicoterapia	musicoterapia
<b>N</b>	
nasya	nasya
naturología	naturologia
naturopatía	naturopatia
néti	néti
<b>O</b>	
Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica em SUS	Observatorio de Experiencias de Medicina Antroposófica no SUS
Observatorio de Experiencias de Termalismo en Social/Crenoterapia en SUS	Observatório das Experiências de Termalismo Social/Crenoterapia no SUS
Observatório de Salud	Observatório de Saúde

oficina de formulación	farmácia de manipulação
oficina pública de formulación	farmácia pública de manipulação
Orden Interministerial nº 2.960/2008	Portaria Interministerial nº 2.960/2008
Orden Ministerial de Consolidación nº 2/2017	Portaria de Consolidação nº 02/2017
Orden Ministerial nº 1.600/200	Portaria Ministerial nº 1.600/2006
Orden Ministerial nº 849/2017	Portaria Ministerial nº 849/2017
Orden Ministerial nº 971/2006	Portaria Ministerial nº 971/2006
Organización Mundial de la Salud osteopatía	Organização Mundial da Saúde osteopatia

**P**

palpación del pulso	palpação dos pulsos
panchakashaya kalpana	panchakashaya kalpana
panchama-habhutas	panchama-habhutas
percolación	percolação
pitta	pitta
planta aromática	planta aromática
planta medicinal	planta medicinal
planta medicinal <i>in natura</i>	planta medicinal <i>in natura</i>
pólen	pólen
Política Nacional de Atención Primaria	Política Nacional de Atenção Básica
Política Nacional de las Plantas Medicinales y Fitoterápicos	Política Nacional de Plantas Medicinais e de los Fitoterápicos
Política Nacional de Prácticas Integrativas y Complementarias en el Sistema Único de Salud – SUS	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS
potencia de dinamización	potência da dinamização
prabhava	prabhava
práctica comunitaria integrativa	terapia comunitária integrativa
prácticas cuerpo-mente	práticas corpo-mente

prácticas expresivas en salud  
prácticas físicas en medicina  
tradicional china.

Prácticas Integrativas y  
Complementarias en Salud  
prácticas terapéuticas

práctico

prakruti

prana

pranayama

preparación oficial

principio farmacéutico vegetal  
activo

principio vitalista

procedimientos de acupuntura

producto herbolario tradicional

Programa de Medicina Tradicional

Programa Nacional de Plantas  
Medicinales y Fitoterapéuticos

própolis

Proyecto "Farmácia viva"

pueblos y comunidades  
tradicional

puntos de acupuntura

puntos reflejos

## Q

Qi

Qi gong

quirofonética

quiropráctica

práticas expressivas em saúde  
práticas corporais da medicina  
tradicional chinesa

Práticas Integrativas e  
Complementares em Saúde

práticas terapêuticas

mateiro

prakruti

prana

pranayama

preparação oficial

insumo farmacéutico ativo vegetal

princípio vitalista

procedimentos de acupuntura

produto tradicional fitoterápico

Programa de Medicina Tradicional

Programa Nacional de Plantas  
Medicinais e Fitoterápicos

própolis

Farmácia Viva

povos e comunidades tradicionais

pontos de acupuntura

pontos reflexos

Qi

chi gong

quirofonética

quiropraxia

**R**

racionalidades medicas	racionalidades médicas
rasa	rasa
rasayana	rasayana
recursos terapéuticos	recursos terapêuticos
Red de Atención de la Salud	Rede de Atenção à Saúde
Red Nacional de Actores Sociales en PICS	Rede Nacional de Atores Sociais em PICS
reflejo terapia	reflexoterapia
reiki	reiki
relación de interacción	relação de interagência
repertorio homeopático	repertório homeopático
repertorización	repertorização

**S**

salud integrativa	saúde integrativa
sangría	sangria
seguridad	segurança
semilla para acupuntura	semente para acupuntura
shantala	shantala
shiatsu	shiatsu
shiroabhyanga	shiroabhyanga
shirodhara	shirodhara
Sistema de Farmacovigilancia Nacional	Sistema de Farmacovigilância Nacional
sistema médico complejo	sistema médico complexo
Sistema Río Abierto	Sistema Rio Aberto
Sistema Único de Salud	Sistema Único de Saúde
sucusión	sucussão
swedana	swedana

## T

tai chi chuan	tai chi chuan
talasoterapia	talassoterapia
tao	tao
tarpana	tarpana
té de hierbas	chá medicinal
técnicas terapéuticas	técnicas ou recursos terapêuticos
tecnología en salud	tecnologia em saúde
teoría de los cinco movimientos o elementos	teoria dos cinco movimentos ou elementos
teoría del yin yang	teoria do yin-yang
terapia antroposófica con medicamentos	terapia medicamentosa antroposófica
terapia biográfica	terapia biográfica
terapia con medicamentos	terapêutica medicamentosa
terapia medicamentosa	terapêutica medicamentosa
terapia de las abejas	apiterapia
terapia floral	terapia de florais
termalismo	termalismo
termalismo social	termalismo social
tintura-madre	tintura-mãe
toque terapéutico	toque terapêutico
trimembración humana	trimembração
tripartición	trimembração
triple organización del cuerpo humano	trimembração
trituration	trituração
tubo guía para agujas de acupuntura	mandril para acupuntura
tui na	tui na

**U**

udwarthana  
uso racional

udwarthana  
uso racional

**V**

vajikarana  
vata  
ventosa  
vikruti  
vipaka  
virya  
vitalismo

vajikarana  
vata  
ventosa  
vikruti  
vipaka  
virya  
vitalismo

**Y**

yerbatero  
yin yang  
yoga

mateiro  
yin-yang  
yoga

**Z**

zang fu

zang fu





## A

abhyanga	abhyanga
active ingredient	insumo ativo
active substance	insumo ativo
acupoints	pontos de acupuntura
acupressure	acupressão
acupressure	do-in
acupuncture	acupuntura
acupuncture microsystem	microssistemas da MTC
acupuncture needle	agulha de acupuntura
acupuncture points	pontos de acupuntura
acupuncture procedures	procedimentos de acupuntura
acupuncture seed	semente para acupuntura
alternative medicine	medicina alternativa
anthroposophic therapeutic bath	banho terapêutico antroposófico
anthroposophic art therapy	terapia artística antroposófica
anthroposophic artistic therapy	terapia artística antroposófica
anthroposophic drug therapy	terapia medicamentosa antroposófica
anthroposophic drug	medicamento antroposófico
anthroposophic medicinal product	medicamento antroposófico
anthroposophic external application	aplicação externa antroposófica
anthroposophic medicine	medicamento antroposófico
anthroposophic medicine	medicina antroposófica
anthroposophic schoolary medicine	medicina escolar antroposófica
anthroposophy	antroposofia
anthroposophy applied to health	antroposofia aplicada à saúde

anupana	anupana
apipuncture	apipuntura
apitherapy	apiterapia
apitoxin	apitoxina
application of low intensity laser in acupuncture	aplicação de <i>laser</i> de baixa potência em acupuntura
aqueous maceration	maceração com água
aromachology	aromacologia
aromatherapy	aromaterapia
aromatic plants	planta aromática
aromatology	aromatologia
art therapy	arteterapia
<i>Artemisia vulgaris</i>	<i>Artemisia vulgaris</i>
associated traditional knowledge	conhecimento tradicional associado
auricular acupuncture	acupuntura auricular
aushadha sevanakala	aushadha sevanakala
ayurveda	ayurveda
ayurvedic medicine	ayurveda
<b>B</b>	
balneology	termalismo
balneotherapy	termalismo
bee venom	apitoxina
bee venom therapy	apiterapia
beeswax	cera de abelhas
biodance	biodança
biodanza	biodança
bioenergetics	bioenergética
biographical therapy	terapia biográfica
biography	biografia
biosafety	biossegurança

biotherapeutic	bioterápico
biotipology analysis	análise da biotipologia
bleeding	sangria
body-mind practices	práticas corpo-mente
Brazilian Homoeopathic Pharmacopoeia	Farmacopeia Homeopática Brasileira
Brazilian Homoeopathic Pharmacotechnics	Farmacotécnica Homeopática Brasileira
Brazilian Pharmacopoeia	Farmacopeia Brasileira
broader diagnosis	diagnóstico ampliado
<b>C</b>	
chemical marker	marcador
chi gong	chi gong
chinese dietary therapy	dietoterapia chinesa
chinese pulse diagnosis	palpação dos pulsos
chirophoretic	quirofonética
chiropractic	quiropraxia
chromopuncture	cromopuntura
chromotherapy	cromoterapia
circular dance	dança circular
clay therapy	argiloterapia
Commission for Promotion, Protection and Integrative and Complementary Practices in Health	Comissão de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
complementary medicine	medicina complementar
complex medical system	sistema médico complexo
compounding pharmacy	farmácia de manipulação
conventional medicine	medicina convencional
crenology	crenologia
crenotherapy	crenoterapia
crushing	trituração

cupping  
cupping therapy

**D**

decoction  
diet therapy  
disease  
do-in therapy  
doshas  
drug  
drug  
drug therapy  
dynamization  
dynamization power  
dynamization scale  
dynamized drug

**E**

efficacy  
electroacupuncture  
electrostimulation  
essence  
essential oil  
ethnopharmacology  
eurhythmy therapy  
experimentation on healthy man  
expressive health practices  
external basti

ventosa  
ventosaterapia

decoção  
dietoterapia  
doença  
do-in  
doshas  
droga  
medicamento  
terapêutica medicamentosa  
dinamização  
potência da dinamização  
escala de dinamização  
medicamento dinamizado

eficácia  
eletroacupuntura  
eletroestimulação  
essência  
óleo essencial  
etnofarmacologia  
euritmia terapêutica  
experimentação no homem sadio  
práticas expressivas em saúde  
bastis externos

**F**

face inspection	inspeção da face
family constellation	constelação familiar
“Farmácia Viva” Project	Farmácia Viva
finger pressure	do-in
five elements theory	teoria dos cinco movimentos ou elementos
flower therapy	terapia de florais
fourfold	quadrímembração
fourfold human being	quadrímembração
fourfold nature of the human being	quadrímembração
fresh medicinal plant	planta medicinal in natura

**G**

geotherapy	geoterapia
geothermal therapy	geoterapia
ghee	ghee
Good Manufacturing Practices for Herbal Medicines	Boas Práticas de Manipulação de Fitoterápicos
Good Manufacturing Practices of the Natural Health Products	Boas Práticas de Fabricação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos
Good Manufacturing Practices of Traditional Herbal Products	Boas Práticas de Fabricação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos
grinder herbal medicine	trituração
guide tube for acupuncture needle	mandril para acupuntura

**H**

Hahnemann, Samuel	Hahnemann, Samuel
health anthroposophy	antroposofia aplicada à saúde
health care	cuidado em saúde
Health Care Network	Rede de Atenção à Saúde
Health Conference	Conferência de Saúde

Health Council	Conselho de Saúde
health education	educação em saúde
Health Observatory	Observatório de Saúde
health research	pesquisa em saúde
health technology	tecnologia em saúde
Health Unic System	Sistema Único de Saúde
herbal drug	medicamento fitoterápico
herbal drugs	droga vegetal
herbal medicinal horticulture	horto de plantas medicinais
herbal medicine	fitoterapia
herbal medicine	medicamento fitoterápico
herbal medicine compounding pharmacy	farmácia de manipulação de fitoterápicos
herbal medicine crushing	trituração
herbal medicines productive chain	cadeia produtiva de fitoterápicos
herbal tea	chá medicinal
holistic	holístico
homeopathic matrix	matriz homeopática
homeopathic medical material	matéria médica homeopática
homeopathic repertory	repertório homeopático
homeopathy	homeopatia
horticulture community	horto comunitário
hot stone massage therapy	terapia com pedras quentes
hydro mineral therapy	terapia hidromineral
hypnotherapy	hipnoterapia
<b>I</b>	
imposition of hands	imposição de mãos
industrialized herbal drug	medicamento fitoterápico industrializado
industrialized herbal medicine	medicamento fitoterápico industrializado

infusion	infusão
integrative anamnesis	anamnese integrativa
Integrative and Complementary Practices in Health	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
integrative community therapy	terapia comunitária integrativa
integrative health	saúde integrativa
integrative medicine	medicina integrativa
interagency relationship	relação de interagência
interagent	interagente
Interministerial Ordinance n° 2.960/2008	Portaria Interministerial n° 2.960/2008
iridology	iridologia
<b>K</b>	
kapha	kapha
<b>L</b>	
laser puncture	laserpuntura
lian gong	lian gong
lithotherapy	litoterapia
local community	comunidade local
local people and traditional communities	povos e comunidades tradicionais
lota	lota
<b>M</b>	
maceration with water	maceração com água
magnetopuncture	magnetopuntura
manipulated herbal medicine	fitoterápico manipulado
manipulation pharmacy	farmácia de manipulação
marker	marcador
marma	marma
marma nidana	marma nidana



massage	massagem
massage therapy	massoterapia
medical rationalities	racionalidades médicas
medicinal herbal plant	planta medicinal
medicinal plant	planta medicinal
medicinal plant <i>in natura</i>	planta medicinal <i>in natura</i>
medicine	medicamento
meditation	meditação
meridians	meridianos
mineral waters	águas minerais
Ministerial Consolidation Ordinance n° 2/2017	Portaria de Consolidação n° 02/2017
Ministerial Ordinance n° 1.600/200	Portaria Ministerial n° 1.600/2006
Ministerial Ordinance n° 849/2017	Portaria Ministerial n° 849/2017
Ministerial Ordinance n° 971/2006	Portaria Ministerial n° 971/2006
mother tincture	tintura-mãe
moxi	moxa
moxibustion	moxabustão
music therapy	musicoterapia
<b>N</b>	
nasya	nasya
National Agenda of Priorities in Health Research	Agenda Nacional de Prioridades em Pesquisa em Saúde
National Committee for Medicinal Plants and Herbal Medicines	Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
National Health Conference	Conferência Nacional de Saúde
National List of Essential Drugs	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
National List of Herbal Medicines	Relação Nacional de Fitoterápicos

National List of Medicinal Plants	Relação Nacional de Plantas Medicinais
National List of Medicinal Plants and Herbal Medicines	Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
National List of Medicinal Plants of SUS Concern	Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS
National Network of Social Actors in PICS	Rede Nacional de Atores Sociais em PICS
National Pharmacosurveillance System	Sistema de Farmacovigilância Nacional
National Policy of Integrative and Complementary Practices in the Unified Health System – SUS	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS
National Policy of Medicinal Plants and Herbal Medicines	Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
National Policy of Primary Health	Política Nacional de Atenção Básica
National Program of Medicinal Plants and Phytotherapics	Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
naturopathy	naturopatia
néti	néti
<b>O</b>	
Observatory of Anthroposophic Medicine Trials in SUS	Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no SUS
Observatory of Social Experiences in Balneotherapy/Crenotherapy in SUS	Observatório das Experiências de Termalismo Social/Crenoterapia no SUS
official herbal medicine	horto oficial de espécies medicinais
horticulture	preparação oficial
officinal preparation	Sistema Rio Aberto
Open River System	osteopatia
osteopathy	

**P**

panchakashaya kalpana	panchakashaya kalpana
panchama-habhutas	panchama-habhutas
parataxonomist	mateiro
percolation	percolação
pharmaceutical assistance	assistência farmacêutica
pharmaceutical care	assistência farmacêutica
pharmaceutical derivate form	forma farmacêutica derivada
pharmaceutical form	forma farmacêutica
pharmaceutical manipulation	manipulação farmacêutica
pharmacoepidemiology	farmacoepidemiologia
pharmacology	farmacologia
pharmacopoeia	farmacopeia
pharmacosurveillance	farmacovigilância
phytoacupuncture	fitoacupuntura
phytochemical	fitoquímico
phytochemical complex	fitocomplexo
phytoenergetics	fitoenergética
phytotherapeutic memento	memento fitoterápico
phytotherapy	fitoterapia
pitta	pitta
plant hunter	mateiro
plant-derived	derivado vegetal
pollen	pólen
popular health education	educação popular em saúde
potentization	potência da dinamização
prabhava	prabhava
prakruti	prakruti
prana	prana
pranayama	pranayama
Presidential Act nº 5.813/2006	Decreto Presidencial nº 5.813/2006

Presidential Decree nº 5.813/2006	Decreto Presidencial nº 5.813/2006
primary health care	atenção básica à saúde
production chain of herbal medicines	cadeia produtiva de fitoterápicos
propolis	própolis
public compounding pharmacy	farmácia pública de manipulação

**Q**

Qi	Qi
quality of life	qualidade de vida

**R**

rasa	rasa
rasayana	rasayana
rational use	uso racional
reflex points	pontos reflexos
reflex therapy	reflexoterapia
reiki	reiki
repertorization	repertorização
rhythmical massage therapy	massagem rítmica
royal jelly	geleia real

**S**

safety	segurança
scalp acupuncture	craniopuntura
self-massage	automassagem
shantala	shantala
shiatsu	shiatsu
shiroabhyanga	shiroabhyanga
shirodhara	shirodhara
Similar's Law	Lei dos Semelhantes
singing therapy	cantoterapia

social thermalism	termalismo social
succussion	sucussão
sustainable management	manejo sustentável
swedana	swedana
<b>T</b>	
tai chi chuan	tai chi chuan
tao	tao
tarpana	tarpana
techniques or therapeutic resources	técnicas ou recursos terapêuticos
thalassotherapy	talassoterapia
therapeutic approach	abordagem terapêutica
therapeutic practices	práticas terapêuticas
therapeutic resources	recursos terapêuticos
therapeutic touch	toque terapêutico
thermalism	termalismo
threefold principle	trimembração
tongue inspection	inspeção da língua
traditional and complementary health practices	medicina tradicional e complementar
traditional and complementary medicine	medicina tradicional e complementar
traditional chinese medicine	medicina tradicional chinesa
traditional chinese medicine body practices	práticas corporais da medicina tradicional chinesa
traditional herbal product	produto tradicional fitoterápico
traditional medicine	medicina tradicional
Traditional Medicine Program	Programa de Medicina Tradicional
transcutaneous electrostimulation in acupuncture points	eletroestimulação transcutânea em pontos de acupuntura
trifold	trimembração

trifolded nature of human being.	trimembração
tuina	tui na
<b>U</b>	
udwarthana	udwarthana
<b>V</b>	
vajikarana	vajikarana
vata	vata
vegetable raw material	matéria-prima vegetal
vegetal drugs	droga vegetal
vegetal pharmaceutical active ingredient	insumo farmacêutico ativo vegetal
vikruti	vikruti
vipaka	vipaka
virya	virya
vitalism	vitalismo
vitalist principle	princípio vitalista
voucher specimen	exsicata
<b>W</b>	
water's physical-chemical analysis	análise físico-química da água
World Health Organization	Organização Mundial da Saúde

**Y**

yin yang

yin-yang

yin yang theory

teoria do yin-yang

yoga

yoga

**Z**

zang fu

zang fu

ABREU, M. F. de; SOUZA, T. F. de; FAGUNDES, D. S. Os efeitos da massoterapia sobre o estresse físico e psicológico. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 101-105, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/119>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). **Conceitos gerais sobre medicamentos**. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/profissionais/conceitos.htm>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Consolidado de Normas da Cofid (versão V)**. Brasília, jan. 2015. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/351410/Consolidado+de+normas+da+COFID+\(Vers%C3%A3o+V\)/3ec7b534-a90f-49da-9c53-ce32c5c6e60d?version=1.0](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/351410/Consolidado+de+normas+da+COFID+(Vers%C3%A3o+V)/3ec7b534-a90f-49da-9c53-ce32c5c6e60d?version=1.0)>. Acesso em: 19 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. **Farmacopeia Brasileira**. 5. ed. Brasília, 2010. v. 1. 546 p. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/260079/5%C2%AA+edi%C3%A7%C3%A3o+-+Volume+1/4c530f86-fe83-4c4a-b907-6a96b5c2d2fc>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Farmacopeia Homeopática Brasileira**. 3. ed. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a\\_edicao.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/3a_edicao.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **Glossário de definições legais**. Disponível em: <<http://comunidadefarmciabrasileira.blogspot.com.br/2013/05/anvisa-glossario-de-definicoes-legais.html>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Instrução Normativa nº 4, de 18 de junho de 2014. Determina a publicação do Guia de orientação para registro de Medicamento Fitoterápico e registro e notificação de Produto Tradicional Fitoterápico.



**Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 116, 20 jun. 2014. Seção 1, p. 86-87. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/2501251/Guia%2Bfinal%2Bdicol%2B180614+%282%29.pdf/f400c535-e803-4911-9ef8-100c0c2bb3c6>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.

**Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 90, 14 maio 2014. Seção 1, p. 52-61. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução n° 4, de 10 de fevereiro de 2009. Dispõe sobre as normas de farmacovigilância para os detentores de registro de medicamentos de uso humano. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 29, 11 fev. 2009. Seção 1, p. 42-43. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2009/res0004\\_10\\_02\\_2009.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2009/res0004_10_02_2009.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC n° 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiniais para Uso Humano em farmácias. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 195, 9 out. 2007. Seção 1, p. 29-58. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC\\_67\\_2007.pdf/b2405915-a2b5-40feb03-b106acbdcf32](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_67_2007.pdf/b2405915-a2b5-40feb03-b106acbdcf32)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC n° 10, de 9 de março de 2010. Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 46, 10 mar. 2010. Seção 1, p. 52-59. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao10\\_09\\_03\\_10.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao10_09_03_10.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC nº 14, de 31 de março de 2010. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 63, 5 abr. 2010. Seção 1, p. 63-87. Disponível em: <<http://www.crfma.org.br/site/arquivos/legislacao/resolucoeseinstrucoesnormativasdaanvisa/RDC%2014%202010.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC nº 60, de 10 de novembro de 2011. Aprova o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (FFFB), primeira edição e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 217, 11 nov. 2011. Seção 1, p. 91. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/formulario\\_fitoterapico.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/formulario_fitoterapico.htm)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC nº 13, de 14 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 51, 15 mar. 2013. Seção 1, p. 50-56. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0013\\_14\\_03\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0013_14_03_2013.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC nº 14, de 14 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 52, 18 mar. 2013. Seção 1, p. 98-99. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0014\\_14\\_03\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0014_14_03_2013.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC nº 18, de 3 de abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 66, 7 abr. 2013. Seção 1, p. 37. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018\\_03\\_04\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Resolução RDC n° 69, de 8 de dezembro de 2014. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 238, 9 dez. 2014. Seção 1, p. 43-52. Disponível em: <<http://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=MTk5MA%2C%2C>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

ALMEIDA, C. Saiba como funciona a arteterapia. **Revista Viva Saúde**, [S.l.], 25 mar. 2014. Disponível em: <<http://revistavivasaude.uol.com.br/bem-estar/saiba-como-funciona-a-arteterapia/2191/#>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

ALMEIDA, G. M. B.; AUGUSTO, S. M.; OLIVEIRA, L. H. M. O método em terminologia: revendo alguns procedimentos. In: ISQUIERDO, A. N.; ALVES, I. M. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Editora UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3. p. 409-420.

ANDRADA, P. C. de; SOUZA, V. L. T. de. Corpo e docência: a dança circular como promotora do desenvolvimento da consciência. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 359-368, maio/ago. 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0192855>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

ANDREWS, J. **O que é iridologia?** Disponível em: <<https://www.inbri.com.br/blog/o-que-e-iridologia>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ACONSELHADORES BIOGRÁFICOS. **Aconselhador biográfico**. c2018. Disponível em: <<http://associacaobiografica.org.br/aconselhadores-biograficos/>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA ANTROPOSÓFICA. **Textos de interesse**. c2018. Disponível em: <<http://abmanacional.com.br/publicacoes/textos-de-interesse/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL. **Toque Terapêutico**.

Disponível em: <<http://www.exerciciosdevida.com.br/tecnicas/toque-terapeutico/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Edusp, 2004.

BOCCANERA, N. B.; BOCCANERA, S. F. B.; BARBOSA, M. A. As cores no ambiente da terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 343-349, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reusp/v40n3/v40n3a04>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

BOTSARIS, A. **Plantas medicinais e fitoterápicos**: um olhar sobre a atenção à Saúde. 2008. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/eventos/seminario\\_pnpic/dia15\\_05/dr\\_alexandros\\_botsaris\\_brasil.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/eventos/seminario_pnpic/dia15_05/dr_alexandros_botsaris_brasil.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. CNPq. IBICT. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICOCIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992. Disponível em: <<http://goo.gl/ay87sP>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**. 2. ed. Brasília, 2008. (Série B. Textos Básicos em Saúde). Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/495/1/Agenda%20nacional%20prioridades%20pesquisa%20sa%C3%BAde%202ed.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica (Pnab)**. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde**. 2. ed., 1. reimpr. Brasília, 2008.

(Série B. Textos Básicos em Saúde). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica\\_Portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília, maio 2001. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 25). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Por que pesquisa em saúde?** Brasília, 2007. (Série B. Textos Básicos de Saúde). (Série Pesquisa para Saúde: Textos para Tomada de Decisão). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_saude.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008. Aprova o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 240, 10 dez. 2008. Seção 1, p. 56. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri2960\\_09\\_12\\_2008.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri2960_09_12_2008.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial GM nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n.84, 4 maio 2006. Seção 1, p. 20-25. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial nº 1.102, de 12 de maio de 2010. Constitui Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (Comafito). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 90, 13 maio 2010. Seção 1, p. 59. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt1102\\_12\\_05\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt1102_12_05_2010.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial nº 1.600, de 17 de julho de 2006. Aprova a constituição do Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 136, 18 jul. 2006. Seção 1, p. 65-66. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1600\\_17\\_07\\_2006.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1600_17_07_2006.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial nº 2.866, de 2 de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 232, 5 dez. 2011. Seção 1, p. 93-94. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2866\\_02\\_12\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2866_02_12_2011.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 75, 22 abr. 2010. Seção 1, p. 75. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886\\_20\\_04\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2017**. Brasília, 2017. 210 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao\\_nacional\\_medicamentos\\_rename\\_2017.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_rename_2017.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Plantas medicinais e fitoterapia**. Brasília, 2012. 1 folder. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/plantas\\_medicinais\\_fitoterapia\\_pnpic.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/plantas_medicinais_fitoterapia_pnpic.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**: medicina tradicional chinesa. [Brasília], 2015. 1 folder. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov>>.

br/bvs/folder/pnpic\_medicina\_tradicional\_chinesa.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS**: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília, 2015. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC-SUS)**: atitude de ampliação de acesso. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares**: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Brasília, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). (Cadernos de Atenção Básica, n. 31). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas\\_integrativas\\_complementares\\_plantas\\_medicinais\\_cab31.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_34.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_34.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Introdução às Práticas Integrativas e Complementares**: Antroposofia Aplicada à Saúde. Disponível em: <<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Introdução às Práticas**

**Integrativas e Complementares:** medicina tradicional chinesa.

Disponível em: <<https://avassus.ufrn.br/local/avassplugin/cursos/curso.php?id=78>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde**. Brasília, 2010. (Série B. Textos Básicos em Saúde). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_gestao\\_tecnologias\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 123, 29 jun. 2011. Seção 1, p. 1. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 28, 8 fev. 2007. Seção 1, p. 316. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Presidencial nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 119, 23 jun. 2006. Seção 1, p. 2-4. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5813.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5813.htm)>. Acesso em: 31 jul. 2017.



\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015. Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição Federal, o Artigo 1, a alínea j do Artigo 8, a alínea c do Artigo 10, o Artigo 15 e os §§ 3º e 4º do Artigo 16 da Convenção sobre Diversidade Biológica, promulgada pelo Decreto no 2.519, de 16 de março de 1998; dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade; revoga a Medida Provisória nº 2.186-16, de 23 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 95, 21 maio 2015. Seção 1, p. 1-6. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13123.htm)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

BRUELL, A. et al. **Understanding and applying: the fourfold approach to the human being**. Disponível em: <[http://www.khsdornach.org/fileadmin/KHS/Ausbildung/Bruell\\_Understanding\\_2015.pdf](http://www.khsdornach.org/fileadmin/KHS/Ausbildung/Bruell_Understanding_2015.pdf)>. Acesso em: 3 ago. 2017.

CARIUS, D. N. **A importância do uso da cor nos sentimentos dos enfermeiros a nível hospitalar**. 2010. 123 f. Dissertação (Mestrado)– Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal, 2010. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/45042/2/Tese.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

CARVALHO, A. C. B. **Marcos regulatórios para plantas medicinais e fitoterápicos**. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/eventos/seminario\\_pnpic/dia15\\_05/dra\\_ana\\_cecilia\\_brasil.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/eventos/seminario_pnpic/dia15_05/dra_ana_cecilia_brasil.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.

CARVALHO, N. M. Terminologia e lingüística: aspectos ideológicos, lexicográficos e metodológicos. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais**. Brasília: IBICT, 1992. Disponível em: <<http://goo.gl/ay87sP>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

CHAPERMAN, R. **Vitalismo e homeopatia**. Disponível em: <[http://www.homeopatiabrasil.org.br/html/downloads/vitalismo\\_e\\_homeopatia-rebecca\\_chapermann.pdf](http://www.homeopatiabrasil.org.br/html/downloads/vitalismo_e_homeopatia-rebecca_chapermann.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

CONSCIÊNCIA.NET. **Adalberto Barreto**: terapia comunitária integrativa. 2013. Disponível em: <<http://consciencia.net/adalberto-barreto-terapia-comunitaria-integrativa/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

D'ALENCAR, B. P. et al. Significado da biodança como fonte de liberdade e autonomia na auto-reconquista no viver humano. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 15, n. especial, 2006, p. 48-54. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea05>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

DICIONÁRIO Caldas Aulete. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

ELISABETSKY, E. Etnofarmacologia. **Ciencia e Cultura**, São Paulo, v. 55, n. 3, set. 2003. Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252003000300021&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252003000300021&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 4 mar. 2016.

FARMACIA ANTROPOSÓFICA. Disponível em: <<https://farmaciaantroposofia.com/>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

FAULSTICH, E. L. J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **TradTerm**, São Paulo, v. 7, p. 11-40, 2001.

FERNANDES, P. C. **Etnofarmacologia como ferramenta para a educação ambiental**. 2005. 160 f. Tese (Doutorado)– Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2005. Disponível em: <[http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP\\_224a7d5e54f448ebfdd273bbfc524e61](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/CAMP_224a7d5e54f448ebfdd273bbfc524e61)>. Acesso em: 20 fev. 2018.

FILIPPIN, N. T. et al. **A massoterapia e a eletroterapia no fazer fisioterapêutico**. [2011]. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/sepe2011/Trabalhos/2169.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

FONTES, J.; QI, W. **Inspeção da língua**. Portugal: Ed. Bubok Publishing, 2016.

GARDIN, N. E. Quadrimembração: as quatro organizações que constituem o ser humano de acordo com a antroposofia. **Arte Médica Ampliada**, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 101-109, jul./set. 2015. Disponível em: <<http://abmanacional.com.br/arquivo/72e665c7ce30364550a2f09a7a1f76b665585f57-35-3-quadrimembracao.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

GARDIN, N. E.; SCHLEIER, R. **Os medicamentos antroposóficos: Vademecum**. São Paulo: Ed. João de Barro, 2009, p. 13-14. Disponível em: <<http://www.sab.org.br/farm/medics-antrop.htm>>. Acesso em 3 ago. 2017.

GOMES, A. C. V. A emergência da biotipologia no Brasil: medir e classificar a morfologia, a fisiologia e o temperamento do brasileiro na década de 1930. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas**, Belo Horizonte, v. 7, n. 3, p. 705-719, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v7n3/a06v7n3.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

HERRERO, F. La tarea del médico escolar en la escuela Waldorf. **Revista de la Asociación de Centros Educativos Waldorf-Steiner de España**, [S.l.], Año VI, n. 16. Nov. 2012. p. 34-37. Disponível em: <<http://docplayer.net/3594407-International-coordination-of-anthroposophic-medicine-ikam-activity-report-2013-14-events-perspectives-2015-medical-section.html>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

INSTITUTO MINEIRO DE ESTUDOS SISTÊMICOS. **Pulsologia tradicional chinesa**: módulo 2. Disponível em: <<http://www.portalunisaude.com.br/arquivos/pulsologia.pdf>>. Acesso em 1 ago. 2017.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ANTHROPOSOPHIC MEDICAL ASSOCIATIONS. **The System of Anthroposophic Medicine**. 2014. Disponível em: <<https://www.ivaa.info/anthroposophic-medicine/>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

ITURRALDE, I. M. **Un acercamiento a la cuatriestructura y a la trimembracion del ser humano**. Disponível em: <<http://inesiturralde.blogspot.com.br/2014/03/cuatriestructura-y-trimembracion-del.html>>. Acesso em: 3 ago.2017.

JAHARA-PRADIPTO, M. **Zen shiatsu**: equilíbrio energético e consciência do corpo. São Paulo: Summus Editorial Ltda, 1986.

KIENLE, G. S. et al. Medicina antroposófica: um sistema de medicina integrativa originado na Europa. **Arte Médica Ampliada**, [S.l.], v. 35, n. 1, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://abmanacional.com.br/arquivo/3af69e67216a9d42e17dfef8ab7c00a3294af8be-35-1-medicina-antroposofica.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

KUEHNE, J. J. **The Threefold Nature of the Human Organism**. Disponível em: <<http://www.anthromed.org/Article.aspx?artpk=451>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

LANZ, R. **Noções básicas de antroposofia**. 7. ed. São Paulo: Antroposófica, 2005. 101 p. Disponível em: <[http://www.sab.org.br/portal/images/publicacoes/nocoes\\_basicas\\_de\\_antroposofia.pdf](http://www.sab.org.br/portal/images/publicacoes/nocoes_basicas_de_antroposofia.pdf)>. Acesso em: 13 jul. 2016.

LEAL, E. **A técnica da voz cantada**. Disponível em: <<http://www.studiomel.com/76.html>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

LIMA, P. de T.; SOUZA, F. C. de. Cura e saúde diálogos urgentes em: Medicina & Educação. **Einstein: Educação Continuada em Saúde**, [S.l.], v. 8, n. 1, Parte 2, p. 40-41, 2010. Disponível em: <[http://spir.pro.br/zmpfolio/media/artigos/REVISTA\\_EINSTEIN.pdf](http://spir.pro.br/zmpfolio/media/artigos/REVISTA_EINSTEIN.pdf)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

LORENÇO, D. H. **Tratamento de acupuntura com a utilização do instrumento de medição ryodoraku**: estudo de caso clínico. 2011. Monografia (Especialização)– Instituto de Psicologia e Acupuntura

Espaço Consciência, São Paulo, 2011. 140 f. Disponível em: <<https://accumaster.files.wordpress.com/2013/04/monografia-darcio-henrique-lorenc3a7o.pdf>>. Acesso em 1 ago. 2017.

LUZ, M. T. Cultura contemporânea e medicinas alternativas: novos paradigmas em saúde no fim do século XX. **Physis**: Revista Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, Supl, p. 145-176, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v15s0/v15s0a08.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

LUZ, M. T. **Novos saberes e práticas em saúde coletiva**: estudos sobre racionalidades médicas e atividades corporais. São Paulo: Editora Hucitec, 2003.

MACHADO, W. de P. **Os processos de cura**: a utilização das terapias externas na medicina antroposófica. Disponível em: <<http://www.antroposofy.com.br/wordpress/os-processos-de-cura/>>. Acesso em 3 ago. 2017.

MAZON, K.; ARAÚJO, J. C. de O. **Uso da shantala como técnica terapêutica na melhora do sono, variações de humor e cólicas em bebês**. Disponível em: <<http://www.fisio-tb.unisul.br/Tccs/02b/karine/artigokarinemazon.pdf>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

MELO, A. S. P de et al. A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 28., 2008, Rio de Janeiro, RJ, **Anais...** Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008\\_tn\\_stp\\_069\\_491\\_12412.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_stp_069_491_12412.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2018.

MENEZES, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia: revisão de literatura. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 276-289, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000200006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 2 ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932009000200006>.

MIYAKE, T. **Métodos de extração e fracionamento de extratos vegetais**. Disponível em: <<http://www.uepg.br/fitofar/dados/tecnicasextrativas.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

MOTTA, P. M. R. da; MARCHIORI, R. de A. Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 834-835, abr. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000800022>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

NATIONAL CENTER FOR COMPLEMENTARY AND INTEGRATIVE HEALTH. **Complementary, Alternative, or Integrative Health: What's In a Name?** Disponível em: <<https://nccih.nih.gov/health/integrative-health>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

O QUE É OSTEOPATIA? Disponível em: <<http://fisioterapia.com/o-que-e-osteopatia/>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

O QUE É TERAPIA ARTÍSTICA? Disponível em: <<http://aurora.abtaa.org.br/index.php?link=2&id=1>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. BIREME. **Descritores em Ciências da Saúde**. [2017]. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/homepage.htm>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2014-2023**. China: Hong Kong SAR, 2013. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/95008/1/9789243506098\\_spa.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/95008/1/9789243506098_spa.pdf?ua=1)>. Acesso em: 13 jul. 2016.

OTONI, M. A. P.; BARROS, N. F. A Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 1801-1811, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n3/16.pdf>>. Acesso em 31 jul. 2017.

PARAGUAY. Ministerio de Agricultura y Ganaderia. **Programa Regional de Apoyo a La Red de Desarrollo de Fitoterápicos en el Mercosur (PLAMSUR)**. Oct. 2009. Disponível em: <<http://www.mag.gov.py/dgp/PLAMSUR%20-%20Breve%20Sintesis.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

PRÁTICAS integrativas complementares no SUS. 2013. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/comunidadedepaticas/prticas-integrativas-e-complementares-no-sus>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

REIKI: uma completa e precisa técnica para se chegar à iluminação. Disponível em: <<http://www.ab-reiki.com.br/reiki.htm>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

RIBEIRO, K. G. **Biodança e saúde percebida**: um olhar biocêntrico sobre a saúde. 2008. 190 f. Dissertação (Mestrado)– Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008. Disponível em: <<http://www.msmcbj.org.br/wp-content/uploads/2016/01/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Biodan%C3%A7a-e-sa%C3%BAde-KELEN-GOMES-RIBEIRO.pdf>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

RODRIGUES, M. S. M.; SOUZA, R. G. S de. **A influência da Shantala no desenvolvimento motor, no comportamento, na interação cuidador-bebê e no ambiente de lactentes de 1 a 6 meses**. 2011. Trabalho apresentado como requisito para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, Faculdade de Fisioterapia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/facfisio/files/2012/02/Mayra-e-Rayana-.pdf>>. Acesso em 3 ago. 2017.

ROMANACH, A. K. **Experimentação no homem são**. Disponível em: <[http://www.homeopatiaexplicada.com.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=5&Itemid=21](http://www.homeopatiaexplicada.com.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=5&Itemid=21)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

ROMANACH, A. K. **Homeopatia em 1000 Conceitos**. 3. ed. 2003. São Paulo: Elcid, 2003. 630 p. Disponível em: <<http://www>>.

homeopatiaexplicada.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=56&Itemid=19>. Acesso em: 28 jul. 2017.

SILVA, A. E. M. da. **Naturopatia como profissão**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cssf/audiencias-publicas/audiencias-publicas-anteriores/audiencia-2013/audiencia-10.10/apresentacao-1>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

SILVA, F. C. da. **Laserpuntura no tratamento de feridas**. 2013. 39 f. Monografia (Especialização em Acupuntura)– Programa de Pós-Graduação, Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2013. Disponível em: <<http://ptdocz.com/doc/125103/laserpuntura-no-tratamento-de-feridas#>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

SILVA, M. J. P. da et al. Entendendo o toque terapêutico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 44, n. 4, p. 69-73, out./dez. 1991. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v44n4/v44n4a12.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

SILVA, M. M. da. **Lazer e saúde: a dança circular no processo terapêutico da saúde mental**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado)– Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção psicossocial, Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/158777/336947.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 1 ago. 2017.

SILVA, O. G. da. **Microssistemas: dente, olho, nariz, pênis e suas utilizações na medicina tradicional chinesa**. [20??]. 15 f. Dissertação (Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa)– Faculdade Ávila. [S.l.], [20??]. Disponível em: <[http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/14\\_-\\_Microssistemas\\_Dente\\_Olho\\_Nariz\\_PYnis\\_e\\_suas\\_utilizaYes\\_na\\_Medicina\\_Tradicional\\_Chinesa.pdf](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/14_-_Microssistemas_Dente_Olho_Nariz_PYnis_e_suas_utilizaYes_na_Medicina_Tradicional_Chinesa.pdf)>. Acesso em: 21 fev. 2018.

SOCIEDADE TAOÍSTA DO BRASIL. **Medicina Tradicional Chinesa**. Disponível em: <<http://sociedadetaoista.com.br/blog/taoismo/medicina-tradicional-chinesa-mtc/>>. Acesso em: 3 ago. 2017.



SPADACIO, C.; BARROS, N. F. Terapêuticas convencionais e não convencionais no tratamento do câncer: os sentidos das práticas.

**Interface:** Comunicação Saúde Educação, São Paulo, v. 13, n. 30, p. 45-52, jul./set. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/icse/v13n30/v13n30a05.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

TESSER, C. D.; LUZ, M. T. Racionalidades médicas e integralidade.

**Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 195-206, fev. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000100024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100024&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 31 jul. 2017.

THE MERRIAM-WEBSTER. **Medical Dictionary**. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/medical/>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

TORO, R. **Teoria da biodança**: coletânea de textos.

Fortaleza: Ed. Alab, 1991. v. 1. Disponível em: <[http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/bv/teoria\\_de\\_biodanza\\_tomo1.pdf](http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/bv/teoria_de_biodanza_tomo1.pdf)>. Acesso em: 3 ago. 2017.

TOYOKI, B. K.; OLIVEIRA, A. C. T. de. **Argiloterapia**: levantamento dos constituintes e utilizações dos diferentes tipos de argila. 2015. 27 f. Dissertação (Graduação)– Faculdades Metropolitanas Unidas Complexo Educacional, Laureate International Universities, 2015. Disponível em: <<http://belezain.com.br/adm/uploads/argilok144.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2017.

UNGER, U. **What is Anthroposophy?** Disponível em: <<http://www.defendingsteiner.com/anthroposophy/anthroposophy-unger.php>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Programa de Plantas Medicinais e Terapias Não-convencionais**: racionalidades médicas. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/proplamed/atividades/racionalidades-medicas/>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

VECTORE, C. Psicologia e acupuntura: primeiras aproximações.

**Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 266-285, jun.

2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932005000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 1 ago. 2017.

WELKER, H. A. **Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The importance of**

**pharmacovigilance: safety monitoring of medicinal products**. 2002.

Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/pdf/s4893e/s4893e.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **WHO Guidelines on safety monitoring of herbal medicines in pharmacovigilance systems**. Geneva, 2004.

Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s7148e/s7148e.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

\_\_\_\_\_. **WHO. Guidelines on good manufacturing practices**

**(GMP) for herbal medicines**. France, 2007. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s14215e/s14215e.pdf>>.

Acesso em: 1 ago. 2017.

Coletânea de publicações com definições e termos técnico-científicos e especializados elaboradas pelo Projeto de Terminologia da Saúde em parceria com áreas técnicas do MS.

**Glossário do Ministério da saúde**, 1ª ed. 2004.

Glossários Temáticos:

**Alimentação e Nutrição**, 1ª ed. 2007.

**Banco de Preços em Saúde**, 1ª ed. 2011.

**Ciência e Tecnologia**, 1ª ed. 2013.

**Controle de Câncer**, 1ª ed. 2013.

**DST e Aids**, 1ª ed. 2006.

**Economia da Saúde**, 3ª ed. ampliada 2012.

**Fatores de Proteção e de Risco de Câncer**, 1ª ed. 2016.

**Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**, 1ª ed. 2007.

**Gestão Editorial**, 1ª ed. 2013.

**Ouvidoria do SUS**, 2ª ed. revista e atualizada 2008.

**Promoção da Saúde**, 1ª ed. 2012.

**Saúde do Homem**, 1ª ed. 2018.

**Saúde Suplementar**, 3ª ed. 2017.

**Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS)**, 1ª ed. 2012.

**Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam)**, 1ª ed. 2006. (fora de catálogo)

**Traumatologia e Ortopedia**, 1ª ed. 2008.



EDITORA MS  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Fonte principal: Souvenir L1 BT  
Tipo de papel do miolo: Couché fosco 90g  
Impresso por meio do contrato 28/2012  
Brasília/DF, março de 2018  
OS 2018/0144